

Marcos do Val em entrevista no Congresso; plano envolvendo Bolsonaro e Silveira incluiria gravar conversa com ministro do STF

Ataque à democracia __ A6, A8 e A10

Senador liga Bolsonaro a plano para prender Moraes e dar golpe; sob pressão, recua

Marcos do Val (Podemos-ES) diz ter recebido proposta para gravar ministro e incriminá-lo; depois, isentou o então presidente

O senador Marcos do Val (Podemos-ES) afirmou em rede social e à revista *Veja* que, após a derrota de Jair Bolsonaro nas urnas, participou de reunião com o presidente e o então deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) na qual foi exposto plano pa-

Eliane Cantanhêde __ A8
Do drama à comédia

ra impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Do Val disse ter recebido proposta para gravar conversa com Alexandre de

Moraes e obter declarações que incriminassem o ministro, o que abriria portas a uma intervenção no TSE. Ontem, após conversa com filhos de Bolsonaro, Do Val mudou a versão. Ele afirmou que, na reunião, da qual Moraes teria conhecimento, Silveira fez a proposta e Bolsonaro ficou calado.

STF crê estar perto de líderes de atos radicais

Integrantes da Corte defendem quebra de sigilo de Jair Bolsonaro e de ex-ministros. __ A8

Um dia após perder foro __ A10
Ex-deputado Daniel Silveira volta a ser preso pela Polícia Federal

Ao decretar prisão, Moraes citou "desrespeito a medidas do STF". Na casa de Silveira (foto) são encontrados R\$ 280 mil.



PERDIO KIRILUS / ESTADÃO

Discurso pós-campanha __ A11
Lula agora admite concorrer à reeleição em 2026 'se tiver saúde'

Após reiterar na campanha que exerceria um só mandato, Lula condiciona candidatura a saúde e contexto político.

Notas e Informações __ A3
O jogo começou

Coluna do Estadão __ A2
PP e União avançam em acordo sobre federação

Pedro Dória __ B12
Redes bolsonaristas perderam o Senado



Gloria Maria 1948-2023

Uma repórter com história e histórias

Pioneira na TV e na luta contra o racismo, jornalista morreu aos 73 anos, após longa luta contra um câncer. __ C1

E&N Câmbio __ B1

Dólar chega a cair abaixo de R\$ 5 um dia após decisões de Copom e Fed

Na mínima do dia, moeda norte-americana chegou a valer R\$ 4,94, primeira cotação abaixo de R\$ 5 em 8 meses. Depois, fechou em R\$ 5,04.

Celso Ming __ B2
O dólar cai em reais

Crime organizado e criativo __ A14

Traficantes usam vacas para levar toneladas de drogas ao Líbano

Carregamento de 4,5 toneladas de cocaína estava escondido nos silos de alimentação dos 1,750 animais embarcados em navio.

E&N Investigação do MP __ B8
Dona da Ortopé é suspeita de fraude com uso de notas frias

São Paulo __ A15
Número de blocos e desfiles no carnaval de rua cai 25%

C2 Sextou __ C8
A duas semanas do carnaval, blocos fazem esquentar



MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CORTES
TWITTER: @COLUNAODESTADAO
COLUNAODESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM/BR/POLITICA/COLUNA_DO_ESTADAO



Coluna do Estadão

PP e União avançam em acordo sobre federação para mostrar força ao governo

União Brasil e PP avançaram, nos últimos dias, nas conversas para formar uma federação. As tratativas começaram no fim do ano passado, na iminência da vitória de Lula, mas foram suspensas em meio a "outras urgências", segundo Arthur Lira (PP-AL). O intuito das siglas é ganhar força nas negociações com o governo – juntos, os partidos têm 107 deputados e podem se tornar a maior bancada da Câmara, desbancando o PL. O acordo esbarra em desacertos nos Estados, mas tem a simpatia de caciques como Lira, Elmar Nascimento (União-BR) e Luciano Bivar, presidente do União. Auxiliares de Lula foram informados do movimento e, sob reserva, dizem crer que o arranjo pode ajudar a consolidar o União na base governista.

● **POLIANA.** Embora o União comande três ministérios, ainda não se sabe como o partido vai se comportar em votações importantes. Auxiliares de Lula justificam dizendo que "é melhor ter meio União do que nada".

● **CONTAS.** Os 178 votos em branco registrados na eleição de Maria do Rosário (PT-RS) como 2ª secretária da Mesa Diretora da Câmara indicam, segundo governistas, o tamanho da oposição dura, aquela com a qual não há espaço para negociar. Rosário teve 371 votos favoráveis.

● **FOCO.** Lula se reuniu com 13 vice-líderes do governo na Câmara nesta quinta (2) e pediu empenho na reforma tributária, principalmente na parte sobre tributação da renda dos mais ricos. O presidente disse considerar injustiça social a cobrança do IR hoje. A parte da reforma que já avançou no Congresso, porém, se concentra na tributação do consumo, não da renda.

● **NAMORO.** O líder José Guimarães (PT-CE) aguarda as indicações de Republicanos e PP para fechar a lista de vice-líderes do governo. A aprovação de Jhonatan de Jesus (Republicanos-RR) para o TCU com o apoio do PT ajudou a estreitar os laços.

● **DEVAGAR.** As declarações de Marcos do Val (Podemos-ES) reativaram o debate, no Senado, sobre abertura da CPI dos Atos Antidemocráticos. Mas os governistas querem cautela, pois desconfiam de uma "arapuca". Creem que a oposição pode tentar colocar o ministro Alexandre de Moraes, do STF, na mira.

● **GOLEIRO.** Embora a oposição tenha demonstrado, com a votação de Rogério Marinho (PL-RN), ter número para requisitar uma CPI, petistas não creem que Rodrigo Pacheco (PSD-MG) dê andamento e apostam na solução via conselho de ética. O comitê, contudo, está parado há três anos.

SINAIS PARTICULARES

por Kibber Sales



Jhonatan de Jesus (Republicanos-RR), indicado pela Câmara ao TCU

● **REGRAS.** O grupo de trabalho que o governo de SP vai criar para regulamentar o acesso a medicamentos à base de cannabis terá três missões: definir os órgãos responsáveis pelo fornecimento, quais as patologias contempladas e a periodicidade com que os pacientes precisarão se submeter a um novo laudo médico.

● **REGRAS 2.** Autor da lei, Caio França (PSB) defende que os médicos tenham autonomia para prescrever. O Conselho Federal de Medicina só reconhece o uso para certas crises epilépticas, mas há estudos mostrando eficácia para Alzheimer e Parkinson.

PRONTO, FALEI!



Miguel Torres
Presidente da Força Sindical

"O BC, que mantém juros altos, precisa sair do 'modo acomodação', que privilegia especuladores", disse, sobre manutenção da Selic em 13,75% ao ano.

CLICK



Arthur Lira
Presidente da Câmara (PP-AL)

Reconduzido ao comando da Casa, conversou ontem com parlamentares do União Brasil e do PP, além do ministro Juscelino Filho, no plenário.

**CONTEÚDO DE
QUALIDADE
QUE GERA NEGÓCIOS
PARA PEQUENAS E
MÉDIAS EMPRESAS**

SAIBA MAIS EM: bse.estadao.com.br



AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1913-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSE VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1988)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2011)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
ROBERTO CRISÓSTOMA MESQUITA
MEMBROS
FERNANDO G. MESQUITA
FRANCISCO MESQUITA NETO
JULIO CESAR MESQUITA
LUIZ CARLOS ALENCAR
RODRIGO LARA MESQUITA

DIRETOR PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCANTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA GAMPATO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTEELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SÉRGIO MARGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

O jogo começou



Mais do que simples repetição dos últimos dois anos, reeleição de Lira e de Pacheco é possibilidade do resgate da política. Nessa tarefa, parte relevante da responsabilidade é de Lula

O início de mais uma legislatura, com a eleição dos presidentes da Câmara e do Senado, inaugura uma nova fase na relação entre Legislativo e Executivo. Assim como ocorreu dois anos atrás, o governo federal conseguiu que seus candidatos às chefias das duas Casas Legislativas fossem eleitos. Por ironia, são exatamente os mesmos nomes apoiados, em 2021, pelo presidente Jair Bolsonaro. No entanto, as atuais circunstâncias são muito diferentes. Tem-se agora a perspectiva, que não se viu ao lon-

go dos últimos quatro anos, de que Palácio do Planalto e Congresso queiram efetivamente trabalhar. Eis a novidade: há condições para voltar a tratar de política. O reconhecimento desse novo cenário – certamente positivo – não significa ignorar os muitos e graves desafios envolvendo o Poder Legislativo e o Executivo. Basta pensar em quem ocupará a presidência da Câmara pelos próximos dois anos: o deputado Arthur Lira. A votação histórica que ele obteve na quarta-feira não significa unidade dos deputados em torno

de objetivos comuns programáticos ou mesmo um compromisso coletivo para enfrentar os problemas nacionais. Sua acachapante reeleição é primordialmente resultado de sua habilidade em estabelecer relações fisiológicas com as mais variadas correntes ideológicas. Há muito tempo não se via tanto poder concentrado numa mão só – e isso nunca é bom sinal. Neste início de legislatura, o que cabe é cobrar compromisso com o interesse público. Arthur Lira disse que sua prioridade é a reforma tributária. Conseguir aprovar um novo marco jurídico para os impostos – mais simples, mais funcional, mais distributivo, mais indutor da economia e dos empregos – é tarefa mais árdua do que alcançar a impressionante marca de 464 votos para se reeleger. Só o tempo dirá se Arthur Lira está realmente disposto a que conste, em sua biografia, esse legado ao País. Ainda que reeleito em situação muito diferente da que se viu na Câmara, pois no Senado o bolsonarismo conseguiu a proeza de reunir votos de 32 senadores em favor da antipolítica, Rodrigo Pacheco tem desafios e responsabilidades similares aos de Arthur Lira. É tempo de especial responsabilidade. Durante os quatro anos de governo Bolsonaro, o Senado exerceu, em vários momentos, um papel de resistência ao negacionismo e à barbárie. Cedeu em situações delicadas – por exemplo, ao aprovar a PEC Kamikaze –, mas foi também, não se pode ignorar, contrapeso importante ao Palácio do Planalto e à própria Câmara. Agora, distanciando-se o mais possível do bolsona-

rismo – que a nada serve, só destrói –, o Senado tem a missão de defender a Federação, barrar eventuais retrocessos – um risco especialmente alto quando o PT está no governo – e promover as mudanças legislativas necessárias para o desenvolvimento social e econômico do País. O novo ano legislativo é também ocasião de lembrar a responsabilidade do Executivo. A reeleição de Arthur Lira e de Rodrigo Pacheco, candidatos apoiados pelo Palácio do Planalto, não significa que o governo Lula tenha uma base de apoio confortável no Congresso. Observa-se, na verdade, o exato contrário. Poucas vezes se viu tamanha disparidade político-ideológica entre Executivo e Legislativo. Tal circunstância, se por um lado, demanda cuidado do Palácio do Planalto em relação à governabilidade – o que, em tese, é um aspecto negativo, pela instabilidade envolvida –, por outro, pode exercer uma função positiva, ao exigir moderação e responsabilidade do presidente da República. Mais do que slogan de campanha ou discurso de vitória eleitoral, a construção de um governo realmente amplo, desapegado dos dogmas e hábitos petistas, é condição necessária se Lula deseja fazer política: se de fato pretende governar e enfrentar os problemas nacionais. O cenário é desafiador, mas os caminhos para a política já não estão obstruídos. Não é questão de alimentar ingenuidades, e sim de exigir responsabilidade das lideranças políticas, no Executivo e no Legislativo. Há muito a fazer e, se quiserem, elas podem realizar muito. ●

O duro e necessário recado do BC

Ao sinalizar que manterá os juros altos por mais tempo, BC deixa claro que a maior fonte de incertezas é a relutância do governo Lula em assumir um compromisso fiscal

Como esperado, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu manter a taxa básica de juros em 13,75% ao ano nesta semana. Até aí, jogo jogado, uma vez que o órgão já havia indicado essa intenção na reunião de dezembro, quando anunciou que a Selic seria mantida no atual patamar por um período “suficientemente prolongado”. Assim, na primeira reunião do ano, ciente de que as atenções estariam voltadas para as sinalizações sobre seus movimentos futuros, o BC deu um duro e necessário recado ao governo de Lula da Silva. Não foi por falta de aviso. As incertezas relacionadas à política fiscal do governo já vinham deteriorando as expectativas de inflação havia semanas. Na

mais recente pesquisa Focus, as projeções para a inflação subiram de 5,48% para 5,74% para este ano, acima da meta de 3,25%. As previsões para a inflação de 2024 também aumentaram, de 3,84% para 3,90%, superior à meta de 3%. O BC, naturalmente, incorporou essas expectativas ao cenário de referência com o qual trabalha para guiar suas decisões – e mesmo nesse horizonte mais amplo, que mira 18 meses à frente, a inflação ultrapassaria a meta e atingiria 3,6% no terceiro trimestre de 2024. Nessa situação, não restam alternativas. Tendo em vista que seu objetivo é manter a inflação sob controle e que seu instrumento para conduzi-la à meta é a Selic, o BC terá de mantê-la elevada por mais tempo. A principal consequência dessa decisão é que ela jogou

por terra as esperanças de que os juros pudessem começar a cair neste ano. É algo muito ruim para o crescimento da economia, mas poderia ser pior. No cenário alternativo do BC, levar a inflação a 2,8% em 2024 exigiria que os juros seguissem em 13,75% pelos próximos 18 meses. Fosse este o panorama a orientar a instituição, mesmo as pífias projeções da Focus para o PIB, de 0,80% neste ano e de 1,50% para 2024, já seriam absurdamente otimistas. No comunicado, o BC reafirmou o óbvio, mas há momentos em que até o óbvio precisa ser reafirmado. Este é um deles. De maneira incisiva, a instituição explicitou o quanto os cenários para a inflação têm sido influenciados pela hesitação do governo Lula a respeito do futuro do arcabouço fiscal. E, assim, reafirmou sua autoridade e autonomia para conduzir a política monetária na direção do cumprimento das metas de inflação. “O Comitê reforça que irá perseverar até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas, que têm mostrado deterioração em prazos mais longos desde a última reunião. O Comitê enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado”, disse

o comunicado. Em vez de comprar uma briga com o BC, o governo Lula faria muito bem se tentasse compreender esse recado. Quando as políticas monetária e fiscal estão alinhadas, a inflação permanece sob controle e os juros podem ser reduzidos. Trata-se de uma premissa para um crescimento sustentável, como o presidente almeja. Definido o comando da Câmara e do Senado, disputa que monopolizou as atenções do Executivo nas últimas semanas, o governo precisa apresentar de uma vez a âncora fiscal que substituirá o teto de gastos. Se ela for crível, terá a capacidade de ajustar as expectativas dos agentes de maneira imediata, algo que facilitaria o trabalho do Banco Central e abriria espaço para um ciclo de corte de juros como o desejado por Lula da Silva. Agilizar o debate sobre a âncora fiscal não é interesse apenas do mercado. É algo que vai ao encontro dos interesses do próprio governo – dado que, se não conseguir aprovar o novo dispositivo até a metade deste ano no Legislativo, terá de seguir os limites do teto na elaboração do Orçamento de 2024. Nesse sentido, o comunicado do BC, que costuma ser bastante cifrado, é de uma clareza cristalina. Sob o ponto de vista do equilíbrio fiscal, a âncora é a maior das prioridades para o BC e para os investidores. Deveria ser também para Lula. ●

ESPAÇO ABERTO

Três cortes internacionais para a causa climática

Lucas Carlos Lima

São raras as ocasiões em que cortes e tribunais internacionais têm a oportunidade de se pronunciar sobre os principais assuntos que concernem a comunidade internacional como um todo. No passado, órgãos judiciais internacionais já decidiram questões envolvendo a legalidade do uso de armas nucleares, a declaração de independência do Kosovo e as obrigações envolvendo o meio ambiente e direitos humanos. Neste momento, três tribunais internacionais diferentes podem oferecer decisões sobre uma mesma causa: as mudanças climáticas e as obrigações oriundas do Direito Internacional neste campo.

De um lado, um grupo de pequenos Estados insulares particularmente afetados pelo aumento do nível do mar intenta pedidos de pareceres consultivos perante dois tribunais internacionais; o Tribunal Internacional do Direito do Mar (TIDM), já acionado, com sede em Hamburgo, e a Corte Internacional de Justiça (CIJ), ainda a ser acionada, em Haia. O objetivo das ações é claro: pedir que esses

órgãos jurisdicionais esclareçam as obrigações devidas pelos Estados quanto à emergência climática em que se encontra o planeta. Do outro lado, Chile e Colômbia submeteram à Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH), a Corte de San José, um pedido de parecer consultivo sobre as obrigações relativas a direitos humanos e mudanças climáticas. O Brasil é parte dos tratados fundantes dos três tribunais e poderá ser eventualmente impactado pelas decisões oferecidas pelas três cortes internacionais.

Pareceres consultivos são, por excelência, não obrigatórios. Em suma, os tribunais são consultados sobre o estado atual do Direito Internacional e as obrigações impostas aos Estados naquele exato momento histórico. Contudo, é difícil de contornar o fato de que as pronúncias dessas cortes são dotadas de grande autoridade e influenciam sobremaneira a percepção do direito e seu desenvolvimento futuro. Daí a importância da participação dos Estados na elaboração desses pareceres consultivos, submetendo às cortes e aos tribunais inter-

Articulações jurídicas que ascenderam essa causa a três importantes tribunais internacionais são dignas de mérito

nacionais suas visões sobre o tema em questão.

Recentemente, o Brasil tem sido mais ativo ao participar de procedimentos consultivos, como se nota tanto perante a opinião relativa à descolonização do arquipélago

de Chagos, na Corte Internacional de Justiça, quanto perante a Corte de San José – esta última com maior capacidade de influenciar o direito interno brasileiro em virtude das obrigações de direitos humanos e da prática de controle de convencionalidade.

Não se deve olvidar o fato de que existem pelo mundo milhares de querelas judiciais envolvendo o papel dos Estados e suas obrigações relativas à proteção do clima, ao direito humano ao meio ambiente saudável e até mesmo a noção de direito humano ao clima equilibrado. Os debates internos e internacionais se conectam.

Os pareceres consultivos em questão têm suas técnicas e particularidades condicionadas ao direito processual de cada um dos tribunais. Se num dos tribunais é possível tocar na questão de alteração de fronteiras marítimas em virtude do aumento do nível dos oceanos, no outro podem ficar claras quais são as obrigações de diligência que um Estado possui para proteger o direito humano ao meio ambiente saudável com ações de mitigação de danos climáticos.

Há muito em jogo, porque os processos negociais que conduziram ao direito internacional do clima que temos atualmente (tendo seu último desenvolvimento no Acordo de Paris e nas subsequentes Conferências do Clima – COPs) foram estrategicamente ambíguos ou silêntes em relação a alguns temas cardinais que, por exemplo, divi-

dem países em desenvolvimento e países desenvolvidos. Há mesmo quem sustente um dever dos Estados poluidores de oferecer aos Estados-ilhas que estão perdendo seu território.

As articulações jurídicas que ascenderam a causa climática a três importantes tribunais internacionais são dignas de mérito e demonstram tanto a importância do multilateralismo quanto das instituições internacionais para auxiliar a resolver problemas globais e proteger bens jurídicos comuns da humanidade. Todavia, cabe aos Estados, ao formular suas políticas externas jurídicas, levarem seus interesses nacionais perante essas cortes e defenderem uma visão de Direito Internacional e da proteção da sustentabilidade.

O Brasil não foge a essa regra. Ao governo cabem duas decisões. A primeira, a de participação ou não nesses procedimentos; e a segunda, o conteúdo dos argumentos jurídicos a serem espostos. À sociedade civil compete, em especial em relação à Corte Interamericana, onde pode atuar como *amicus curiae*, uma atuação contundente na exposição elaborada e no estudo da relação jurídica entre clima e direitos humanos. É o momento adequado para ter a causa climática perante três cortes internacionais. ●

PROFESSOR DE DIREITO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG). PESQUISADOR VISITANTE NA UNIVERSITÉ PARIS I – PANTHÉON SORBONNE. É MEMBRO DA CATEGORIA DO RAMO BRASILEIRO DA INTERNATIONAL LAW ASSOCIATION

FÓRUM DOS LEITORES

Este Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RJS, endereço e telefone) será desconsiderada. E-mail: forum@estado.sp.com

Congresso Nacional

Vitória do Centrão

Com a reeleição de Arthur Lira (PP-AL) na Câmara dos Deputados e de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) no Senado, ambos representantes do Centrão, começa, de fato, o governo Lula 3. A ver no que vai dar...

J. S. Decol
decoljs@gmail.com
São Paulo

484 votos

O sr. Arthur Lira conseguiu uma vitória estrondosa na Câmara, mas, lamentavelmente, não pelos motivos certos – a seriedade no trato da coisa pública, a busca por soluções para os problemas brasileiros, a legítima representatividade dos eleitores –, e sim pela esperteza nos acordos mútuos, pela garantia de cargos de interesse para apaniguados, pela certeza de que as leis evitarão atingir os poderosos da vida política brasileira. Ganhou o sr. Lira, perdeu o Brasil.

Radoico Câmara Guimarães
radoico@gmail.com
São Paulo

É Brasil que não acaba

O País saiu engrandecido das eleições na Câmara e no Senado. Somando tudo o que cada parte espera receber, há bem mais do que um único Brasil.

Jorge A. Nurkin
jorge.nurkin@gmail.com
São Paulo

Oração do povo brasileiro

Passadas as eleições nas duas Casas Legislativas, espera-se que presidente, senadores e deputados retornem à realidade das reais necessidades do povo brasileiro e dos milhões que estão passando fome, desempregados e desabrigados. Oxalá que os eleitos e reeleitos cumpram suas funções, no Executivo e no Legislativo, genuinamente voltados para o interesse público e despidos de ufanismo e cores partidárias. Que efetivamente nos tragam respostas concretas à sobrevivência futura dos últimos tem-

pos. Que tenham consciência da desesperança reinante e nos conduzam à esperança de dias melhores. Que abdicuem da postura de reinantes e assumam a autêntica conduta de representantes e democratas. Que nos devolvam a fé de um Brasil melhor. Esta é a oração do povo brasileiro.

Honyldo Roberto Pereira Pinto
honyldo@gmail.com
Ribeirão Preto

1º de fevereiro de 2023

Posse de congressistas, eleição de presidentes do Senado e da Câmara, reabertura do Supremo Tribunal Federal e discursos do presidente da República e de presidentes do Legislativo e do Judiciário reafirmando de maneira categórica o primado do Estado Democrático de Direito no Brasil e a defesa da Constituição. O dia 1.º de fevereiro de 2023 foi uma histórica resposta aos nefastos atos golpistas de 8 de janeiro. Agora, mãos à obra na reconstrução do Brasil e na restauração de suas instituições. Cabe ao povo uma reflexão profunda de seu

comportamento em relação ao futuro da democracia, que muitos desrespeitaram e atacaram. Retrocessos nunca mais. A democracia venceu.

Paulo Sergio Arisi
paulo.arisi@gmail.com
Porto Alegre

Bastidores

Achei lindos os discursos dos políticos na abertura do ano judiciário, mas gostaria mesmo de ouvi-los nos bastidores, fora do palanque. Ai, sim, saberia verdadeiramente o que estará valendo.

Lulz Frid
fridlulz@gmail.com
São Paulo

Pacificação

O presidente reeleito do Senado, em sua mensagem de agradecimento, afirmou algo que espero que nosso presidente Lula da Silva tenha ouvido e ponha em prática: vamos parar com o “nós contra eles”, que deve ser abandonado na busca de um país de paz e da construção de um futuro bom para todos nós.

Aldo Bertolucci
aldobertolucci@gmail.com
São Paulo

Dinheiro público

Caso Juscelino Filho

MP Eleitoral vai reavaliar prestação de contas de ministro por apresentação de dados falsos (Estado, 2/2, A10). Constatados os fatos apurados pelo Estadão, em que confio, este político deverá ser cassado e proibido de disputar qualquer cargo no País.

Delpino Verissimo da Costa
dcverissimo@gmail.com
São Paulo

Convidado a sair

Quando é que Lula vai, “da forma mais educada possível, convidar a deixar o governo” o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, como prometeu na primeira reunião que teve com seus ministros? Ou será que está com a memória falhando?

Ely Weinstein
elyw@terra.com.br
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Uma extrema direita à espera de estudo

Fernando Gabeira

As invasões golpistas do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto e do Supremo Tribunal Federal (STF) já foram intensamente condenadas. No entanto, passado quase um mês, a sensação que tenho é de que foram pobremente analisadas.

Para dizer a verdade, a tentativa de golpe foi um fracasso, o esquema de segurança foi um fracasso, mas a interpretação não precisa também ser um fracasso.

Poucos se aventuraram a explicar por que os invasores foram a Brasília. A revista *Crusoe* contou uma história interessante: uma lavradora paranaense, com uma baixa renda mensal, participou da manifestação porque tinha medo de que o comunismo levasse um trator que ganhou de herança, sua única posse.

Por sugestão de Michele Prado, tenho lido, entre outros, uma autora americana que criou um laboratório para pesquisar a extrema direita, Cynthia Miller-Idriss. Como estão mais adiantados nas pesquisas, estou aprendendo muito, sempre preocupado com não aplicar mecanicamente o aprendizado no exame da extrema direita brasileira.

Lá, o medo de perder algo está relacionado com a presença

dos trabalhadores estrangeiros. Há o medo de perder o emprego, de perder a cultura e até de perder o país, tornando-se uma minoria dominada.

Aqui, este medo de perder algo para estrangeiros quase não existe. A falta de habilidade do governo Lula ao anunciar investimentos no exterior abriu um flanco para a exploração da extrema direita. Como se trata apenas de um anúncio, sem explicar os ganhos que o Brasil poderia ter, voltam os velhos argumentos: o metrô de Belo Horizonte foi substituído pelo metrô de Caracas.

Pelo que observei em entrevistas e discursos populares na campanha, o medo mais forte no Brasil é o de perder algo para o comunismo: um trator, um carro Celta, um pedaço do próprio apartamento.

A extrema direita não trabalha apenas com emoções negativas, como a de perder algo, ou mesmo abrir mão de seus direitos para um povo estrangeiro. Ela explora o pertencimento a um espaço pátrio, aos símbolos nacionais, e transmite às pessoas a sensação de que devem lutar por algo mais alto: a sobrevivência do Brasil e o futuro de filhos e netos.

Ainda no prefácio de um de seus livros, *Hate in the Homeland*, Cynthia Miller assinala um fator que nunca foi muito estu-

Será difícil enfrentar uma direita digital com reflexos analógicos. E mais difícil ainda se houver subestimação e um olhar fixado só nos seus aspectos folclóricos

dado: o papel da pandemia na vulnerabilidade das pessoas às teses extremistas. De fato, foi um período de medo, ansiedade, depressão e, sobretudo, isolamento, de sobrevivência nas bolhas da Internet.

Graças a um amigo, acompanhei a trajetória de uma presa, por meio do histórico de suas postagens no Instagram. A cada nova manifestação, ela parece mais certa da vitória final de sua luta. Era admiradora de Bolsonaro e, na campanha, mandava mensagens desesperadas para ele: *Bolsonaro, por favor, não per-*

ca as eleições.

Depois da derrota, seguiu enrolada na bandeira do Brasil e dizia nas suas peregrinações: *sei que estou deixando família para trás, muitas coisas, mas sei também que isto tudo é muito maior, é a salvação do Brasil*.

De fato, deixou tudo para trás, marido, filho, os bichos de que cuidava nas ruas de uma pequena cidade mineira, e hoje está presa na Colmeia com uma centena de mulheres.

Alexandre de Moraes foi muito elogiado pela sua resposta enérgica. Assim agem os magistrados, dizem. Mas há questões que, às vezes, são complicadas para magistrados. São questões políticas, como esta de prender no mesmo espaço de tempo com treinamento militar para o golpe e alguns que vieram apenas porque ganharam uma viagem grátis.

Segundo a experiência histórica, as prisões são um excelente espaço de doutrinação. O mais inteligente, apesar de levemente mais caro, seria enviar a maioria para os seus Estados de origem.

Mas uma decisão desse tipo nasce de estratégias para enfraquecer a extremidade direita. A ideia que o governo passa é de que entrou numa zona de conforto, em que qualquer desgaste é permitido por uma boa frase de efeito.

Moeda comum com a Argen-

tina, sem preparação dos espíritos, afirmação de que o impeachment de Dilma foi um golpe — tudo isso fornece munição desnecessária para uma extrema direita que já dispõe, por vocação, de um imenso arsenal de *fake news*.

A presunção de que ficaram totalmente desarticulados depois da tentativa de golpe não se sustenta. O debate nas redes sociais continua intenso. A extrema direita conseguiu mobilizar milhares de pessoas para a campanha no Senado, na defesa da candidatura de Rogério Marinho, que, por sua vez, promete enfrentar o Supremo Tribunal Federal.

As eleições de 2026 parecem muito distantes. Mas não estão. No passado, todos se acalmavam e voltavam ao assunto no ano eleitoral. Agora, há disputa, cada passo tem de ser medido num outro padrão: quem se fortalece, quem se enfraquece para a luta decisiva.

Será muito difícil, creio, enfrentar uma direita digital com reflexos analógicos. Mas isso até é secundário. Será mais difícil ainda se houver subestimação e um olhar apenas fixado nos aspectos folclóricos da extrema direita. É um movimento social e conhecê-lo melhor é um imperativo de nossos tempos. ■

JORNALISTA

TEMA DO DIA



Luto Morre a jornalista e apresentadora Glória Maria

Um dos principais nomes do jornalismo brasileiro, ela estava internada no Rio; em 2019, tratou de um câncer de pulmão e recentemente fez tratamento para combater metástases cerebrais. ■

108.191
interações

EXCLUSIVO

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Ótima jornalista, respeitada por todos os admiradores. Descanse em paz.”
FRANCISCO AZEVEDO

● “Obrigada pelo exemplo de cidadania e profissionalismo.”
SORAIA RABEH

● “Grande jornalista, sempre impecável na divulgação das notícias.”
GISELLE TAVARES

● “Glória Maria, uma profissional exemplar, como jornalista e apresentadora. Descanse em paz!”
MARIA ARAÚJO



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bóia do Instagram do Estado.

Siga o @Estado nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Paladar



Como escolher, combinar e armazenar temperos. ■
<https://bit.ly/3DqTZpA>

Blog Carolina Delboni



Como saber se a escola do seu filho é ideal para ele. ■
<https://bit.ly/3Wdluw9>

Newsletter



‘Pílula’: dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ■
<https://bit.ly/3NbVHP0>



Investigação

Senador liga Bolsonaro a plano para atingir Moraes e barrar posse de Lula

Marcos do Val afirma que foi coagido em trama contra ministro e depois muda versão; à PF, afirma que ex-mandatário não demonstrou contrariedade a plano de Daniel Silveira

FELIPE FRAZÃO
DANIEL WETERMAN
WESLEY GALZO
BRASILIA

Após a derrota nas urnas em outubro do ano passado, o então presidente Jair Bolsonaro teria arquitetado, com o senador Marcos do Val (Podemos-ES) e o deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), um plano para tentar anular a eleição e impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva, numa tentativa de golpe. A denúncia foi feita pelo senador capixaba, que, na madrugada de ontem, usou as redes sociais para anunciar que tinha sido coagido por Bolsonaro a participar da trama.

Estratégia

Senador diz que ideia era gravar Moraes para obter do ministro uma fala comprometedora

Menos de 12 horas depois, porém, Do Val começou a mudar a versão. Se na denúncia original dizia que o ex-presidente tinha feito a proposta para que ele participasse de uma operação para gravar Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na versão reajustada a ideia da trama teria sido de Silveira.

A nova narrativa foi apresen-

tada depois de Do Val ter recebido telefonemas e conversado com os filhos do ex-presidente, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

GRAMPO. Além de usar as redes para relatar o plano, Do Val contou à revista *Veja* detalhes de como a trama teria sido urdida. Segundo ele, a ideia era gravar Moraes para arrancar do ministro alguma declaração comprometedoras que pudessem levar o magistrado à prisão, pôr em dúvida o resultado da eleição e impedir a diplomação de Lula no TSE e sua posse em 1.º de janeiro.

Em mensagens obtidas por *Veja*, Do Val conversa com Silveira e combina, de forma cifrada, a ida ao encontro com Bolsonaro. Em uma das mensagens, o então deputado passa a localização de um estacionamento perto do Alvorada. De lá, os dois teriam sido levados ao encontro do então presidente em um carro oficial sem que precisassem se identificar na portaria do palácio.

Segundo relato, a conversa durou 40 minutos. Do Val disse ter ouvido uma ideia que “salvaria o Brasil”. Bolsonaro teria afirmado que o plano já estava acertado com o Gabinete de Segurança Institucional (GSI), que forneceria equipamentos. O GSI negou ter participado da ação e, mais tarde, o senador tentou explicar que o gabinete não fora citado pelo presidente



Senador Marcos do Val durante entrevista coletiva em seu gabinete

e que foi uma dedução sua participação do órgão na operação.

ÁUDIO. No início da noite, *Veja* divulgou o áudio da entrevista com o senador, comprovando que, de fato, ele havia denunciado a participação direta de Bolsonaro e o uso do GSI. “(Bolsonaro disse): ‘Eles vão te equipar, botar o equipamento de escuta, de gravação e a sua missão é marcar com o Alexandre e conduzir o assunto até a hora que ele falar que ele, que ele avançou, extrapolou a Constituição, alguma coisa nesse sentido’. Ai ele falou: ‘Ó, eu derrubo, eu anulo a eleição, o Lula não toma posse, continuo na Presidência e prendo o

Alexandre de Moraes por conta da fala dele’”, contou Do Val.

Depois de receber ligações do clã Bolsonaro, o senador mudou o discurso. Atendeu jornalistas em seu gabinete para dizer que o plano, na verdade, foi de Silveira, que foi preso ontem por ordem do STF por violação de decisão judicial (mais informações na pág. A10).

“O presidente (Bolsonaro) estava em uma posição semelhante à minha, ouvindo uma ideia esdrúxula do Daniel”, disse Do Val. “Quando a imprensa diz que ele me coagiu, isso não confere”, prosseguiu o senador, desmentindo suas próprias falas feitas em live durante a madrugada, quando afir-

mou que Bolsonaro o “coagiu para que pudesse dar um golpe de Estado junto com ele”.

PROMESSA. Durante a madrugada, nas redes sociais, o senador tinha prometido renunciar ao mandato. No fim da manhã, abortou a ideia dizendo ter sido convencido por colegas como Eduardo e Flávio.

A nova versão sobre o caso seguiu à risca o discurso proferido pouco antes no plenário por Flávio. Ele confirmou que o pai teve uma reunião com Do Val, mas alegou que a situação narrada não configura “nenhum tipo de crime”. Flávio admitiu que tinha conhecimento da reunião, mas colocou a responsabilidade da proposta em Silveira.

“O que eu peço é que todos os esclarecimentos sejam feitos, e não digo nem abertura de inquérito, porque a situação que foi narrada não configura nenhum tipo de crime”, afirmou Flávio, no Senado. “Ele (Marcos do Val) já havia me relatado o que tinha acontecido, que isso iria ser trazido a público, contudo, numa linha que essa reunião, que aconteceu, ela seria uma tentativa de um parlamentar de demover as pessoas que estavam nessa reunião de fazer algo absolutamente inaceitável, absurdo e ilegal.”

Do Val foi intimado a prestar depoimento ontem à Polícia Federal. À PF, o senador afirmou que Bolsonaro não demonstrou contrariedade ao ouvir o plano de Silveira. ■

Versões geram dúvidas sobre tática para motivar suspeição de ministro

BRASILIA

A versão do senador Marcos do Val (Podemos-ES) sobre o suposto plano golpista encabeçado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro envolve o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. O senador capixaba afirmou que consultou Moraes previamente sobre se deveria conversar com Bolsonaro e disse ter sido incentivado pelo ministro. “E

assim eu fui”, relatou Do Val ontem, em entrevista coletiva.

Como o ministro é o relator do inquérito que investiga os atos golpistas, a conversa, se comprovada, poderia indicar que Moraes orientou a busca de provas contra o ex-presidente e reforçar a tese dos bolsonaristas de que ele o persegue. Assim como ocorreu na Lava Jato, isso poderia ser usado como argumento para um pedido de nulidade do processo dos atos golpistas.

O senador não apresentou prova de sua declaração. A assessoria do Supremo disse que o ministro não iria comentar o assunto. Em conversas reservadas, Moraes afirmou ontem que não teria sentido ele orientar um bolsonarista a falar com o então presidente.

A versão de Moraes dada a interlocutores é de que ele recebeu Marcos do Val no Salão Branco do Supremo, uma área reservada aos ministros atrás do plenário, e ouviu relato de

um plano para grampeá-lo. O pedido para que o senador gravasse o ministro ilegalmente teria partido do ex-deputado Daniel Silveira (PTB-RJ).

“Na quinta-feira, antes de ir à reunião com ele (Bolsonaro), eu fui ao STF, conversei com o ministro Alexandre de Moraes, porque o processo todo referente ao Daniel é com ele, e perguntei: ‘Ministro, o senhor acha que eu devo ir ou não devo ir?’. Ai o ministro disse: ‘Vai porque informações são importantes’. E assim eu fui”, relatou o senador.

Depois do encontro com Bolsonaro e Silveira, o senador disse que escreveu ao ministro novamente por WhatsApp e agendou um segundo encontro, na tarde de 13 de dezembro, no

STF. O objetivo era, segundo Do Val, relatar a conversa a Moraes sobre o plano bolsonarista. “Ele ficou impressionado”, contou.

Proposta

Ideia era tentar tirar Alexandre de Moraes de ação que investiga os atos golpistas de 8 de janeiro

Do Val também afirmou que ele e Moraes se conhecem da época em que deu treinamentos a policiais em São Paulo. O ministro era então secretário de Segurança Pública no governo Geraldo Alckmin (2015-2016). ■ PF

ISSO É THE TOWN

No **Palco Skyline**,

Foo Fighters, Maroon 5,
Post Malone e muito mais.

Diferentes estilos você vai encontrar
no **The One**, que já confirmou **Criolo, Jão,**
Racionais MC's & Orquestra Sinfônica Heliópolis
e vem mais gente boa por aí.

No **Factory**, muita arte urbana, hip hop e street dance.

São Paulo Square, a grande surpresa
da Cidade da Música, abre espaço para o jazz e
o blues, ritmos eternos.

No **New Dance Order**, a vibração da EDM.

E mais: roda-gigante, montanha-russa, mega drop e Market
Square climatizado. Num domo gigante,
The Town, O Musical, vai surpreender.

Tudo numa Cidade da Música com uma
infraestrutura impecável, do esquema especial de
transporte, com trens 24h, aos banheiros ligados à
rede pública. Tudo para que o público viva ali uma
experiência inesquecível.

Vão ser **5** dias de festa, **235** horas de música,
5 palcos, **8** grandes espaços, um fantástico show de
luzes na noite de abertura e espetacular queima de
fogos todos os dias. Vai ser histórico.

THE TOWN É TUDO ISSO E MUITO MAIS.
VIRE A PÁGINA PARA DESCOBRIR QUEM VAI FECHAR
COM UMA GRANDE FESTA ESSA EDIÇÃO HISTÓRICA





Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

Do drama à comédia

Direção, roteiro, personagens, locais e até o figurino ainda têm lacunas e o que era para ser um drama está desaguando numa comédia de quinta categoria sobre tentativas de golpe numa "República de Bananas". Os protagonistas são o presidente, familiares, políticos malfidelos e militares, em palácios. Os coadjuvantes são ingênuos bem financiados e embolados com gente bem treinada, nas ruas.

Que roteirista imaginaria um presidente desfilando de jet ski com os primeiros 10 mil mortos de covid, nadando nos mares afrodisiacos com centenas de famílias afundando em

enchentes, rodando em motocicletas com tantos problemas a resolver? Contra vacinas e o sistema eleitoral do País, um sucesso internacional? E que tal um presidente ameaçando golpe por quatro anos?

No script, o ministro da Justiça saiu do governo, assume a Segurança do Distrito Federal e, portanto, do novo presidente e dos três Poderes, mexe na cúpula do órgão e corre para a Flórida, onde está o tal presidente golpista. Ato contínuo, milhares de insanos invadem sem resistência os palácios de governo, Suprema Corte e Congresso, quebrando tudo compulsivamente. Preso o ex-ministro, a polícia acha o do-

cumento do golpe na sua casa.

Seria decretado estado de defesa no tribunal eleitoral, com destituição dos ministros e criação de uma comissão com 17 in-

Nunca, em tempo algum, um golpe foi tão ridículo, com personagens tão absurdos

tegrantes, nove deles militares. Ouvido, o presidente do partido do governo, ex-condenado, diz que todo mundo tinha aquele papelhinho, era só brincadeirainha.

Na sequência, um senador

amigo anuncia a renúncia ao mandato e relata, em detalhes, um encontro com um condenado esquisito e o presidente, de bermuda e chinelo, na residência oficial. Só faltava uma blusa bem florida, para caracterizar filmetes na parte brega de Miami. E ele concordava com tudo.

A ideia era usar escutas sofisticadas da área de inteligência do governo – chefiada por um general – para grampear o ministro da alta Corte que lidera os inquéritos contra os variados golpistas, prender o ministro e anular as eleições. No fim, aplicar a intervenção no tribunal eleitoral, impedir a posse do presidente eleito e instalar uma di-

tadura, com o tal da bermuda, motos, jet skis, antívacina e antieleições, cercado de generais e sob um falso "patriotismo".

The End? Não. O senador denunciante recebe ligações dos filhos do presidente, livra a cara do presidente, muda a versão e se recusa a assinar um testemunho na Justiça. É a tragédia, ou comédia, vira série. Nos próximos capítulos: quem fez o "decreto", o senador mentiu, ou contou a verdade e foi "convencido" a recuar? Com que propósitos? E, afinal, é para rir ou chorar? ●

COMENTARISTA DA RÁDIO EL DORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TEL E JORNAL GLOBONWS EM PAUTA

SEO. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quintanilha); TER. Eliane Cantanhêde; QUA. Vera Rosa e Marcio Godoy (quintanilha); QUI. William Vruao; SEX. Eliane Cantanhêde; SÁB. João Gabriel de Lima; DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Ataque à democracia

Apuração no STF se aproxima da cadeia de comando dos atos radicais

Integrantes da Corte defendem a quebra de sigilo de Bolsonaro e de ex-ministros para apurar investidas contra a democracia

REPORTAGEM
ANDREZA MATAIS
WESLEY BALZO
BRASÍLIA

A investigação que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro começa a fechar o cerco em torno da cadeia de comando dos atos. Em conversas reservadas, ministros dizem que já há elementos para pedir a quebra dos sigilos do ex-presidente Jair Bolsonaro e dos ex-ministros generais Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional) e Braga Netto (vice na chapa presidencial e ex-chefe da Defesa). Até agora, 740 pessoas que invadiram as sedes dos três Poderes estão presas.

São três os fatos que justificariam a quebra dos sigilos. A minuta encontrada na casa do ex-ministro da Justiça de Bol-

sonaro Anderson Torres; a declaração do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, à radio CBN de que o documento circulou nas mãos de várias pessoas; e, por fim, a declaração do senador Marcos do Val (Podemos-ES), que contou ter participado de uma reunião com Bolsonaro e o então deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), na qual se elaborou um plano para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva. Do encontro, segundo a revista *Veja*, teriam participado dois generais.

Ministros do Supremo que conversaram com o *Estadão* dizem que é preciso investigar Heleno pelo fato de ele ter comandado o GSI no governo Bolsonaro. Candidato a vice na chapa de Bolsonaro, Braga Netto entra na mira por ter afirmado a apoiadores do presidente após a derrota na eleição que não perdessem a fé. "Não percam a fé, é só o que eu posso falar agora", afirmou. Os dois negam envolvimento em tentativas de golpe.

INTIMAÇÃO. O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, que conduz a investigação sobre a tentativa de anular o re-

Mudanças



Senador deu versões diferentes sobre reunião

Idela do plano
Reportagem da Veja
Segundo a revista, o presidente Jair Bolsonaro recebeu o senador Marcos Do Val (Podemos-ES) no Palácio do Alvorada e sugeriu que o parlamentar gravasse o ministro do Supremo e presidente do TSE, Alexandre de Moraes. "(O deputado) Daniel (Silveira) disse que eu ia salvar o Brasil e o presidente repetiu", afirmou o senador também em entrevista à revista.

Entrevista coletiva
Ao falar com jornalistas em seu gabinete, Do Val disse que a ideia de armar um golpe para impedir a posse de Lula não partiu de Bolsonaro, mas de Silveira. "Ficou muito claro que ele (Silveira) estava num movimento de manipular e ter o presidente (Bolsonaro) comprando a ideia dele."

Entrevista à GloboNews
O senador disse que, para ele, "ficou claro que o presidente já sabia desse assunto antes", ou seja, já tinha conhecimento do plano golpista que seria discutido na reunião.

sultado da eleição, já autorizou a intimação do senador Marcos do Val. Entre ministros do Supremo, as declarações do senador reforçam as suspeitas de que está em curso uma "operação de cobertura" para tentar minimizar as conversas sobre um golpe para impedir a posse do petista Luiz Inácio Lula da Silva, que venceu as eleições de 2022.

Resposta
Reportagem da Veja
Do Val, de acordo com a revista, pediu um tempo para pensar sobre a proposta de gravar Alexandre de Moraes e captar algo que pudesse comprometer o ministro do Supremo. A recusa ocorreu dias depois e foi comunicada a Silveira.

Entrevista à Veja
Ao conceder entrevista à revista, porém, o senador disse que reagiu assim que ouviu a proposta de se aproximar de Moraes – de quem é próximo – para gravar o ministro. "Na hora, eu disse que aquilo era ilegal".

Pressão
Live
Durante uma live na madrugada de ontem, Do Val disse ter sido pressionado por Bolsonaro para participar do plano de golpe e anular o resultado da eleição presidencial. Segundo o parlamentar, o então presidente da República o "coagiu para que pudesse dar um golpe de Estado junto com ele".

Entrevista coletiva
Em seu gabinete, mais tarde, o senador do Podemos mudou a versão. "O presidente estava numa posição semelhante à minha, ouvindo uma ideia esdrúxula do Daniel (Silveira). Quando a imprensa diz que ele me coagiu, isso não confere."

A expectativa é de que o ex-ministro Anderson Torres rompa o silêncio sobre o assunto, uma vez que é o único da "cadeia de comando" preso até o momento.

DEPRESSÃO. Nas últimas semanas circulou um vídeo em que Do Val aparece visitando os presos pelos atos terroristas de 8 de janeiro.

Jair Bolsonaro
Entrevista à Veja
À revista, o senador afirmou que o presidente Jair Bolsonaro teve participação ativa na reunião com Daniel Silveira, dando detalhes de como se daria o plano para "prender" Moraes com base em possíveis gravações comprometedoras do ministro.

Entrevista à GloboNews
À emissora, no entanto, Marcos Do Val relatou que Bolsonaro falou apenas ao fim do encontro no Alvorada, quando disse que aguardaria uma resposta dele ao pedido para que participasse do plano servindo de "isca" para atrair Alexandre de Moraes.

Alexandre de Moraes
Reportagem da Veja
O parlamentar, de acordo com a reportagem, fez relatos a Moraes sobre o teor da reunião no Alvorada depois que o encontro com Bolsonaro e Silveira ocorreu.

Entrevista coletiva
Do Val também deu uma nova versão sobre esse tema na entrevista em seu gabinete. O senador declarou que, antes de ir ao encontro com o então presidente da República, consultou o ministro Alexandre de Moraes se "poderia" ir à residência presidencial.

As imagens levaram um ministro do Supremo a questionar o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), sobre o fato de um senador estar apoiando os extremistas que invadiram e depredaram os três Poderes. Na ocasião, Pacheco teria afirmado que o senador estaria com depressão e pedido compreensão pelo quadro de saúde dele. ●

artplan

DOS MESMOS CRIADORES DO ROCK IN RIO

THE TOWN

CONFIRMA

Patrocinador Master



“**ÚNICO A TER 6 DIAMANTES NO RIAA**”

WARNERMUSIC.COM

“**BRUNO MARS MOSTROU POR QUE ERA A ATRAÇÃO MAIS ESPERADA DA NOITE**”

“**LEAVE THE DOOR OPEN É A MELHOR CANÇÃO DO ANO**”

BILLBOARD

FANTÁSTICO

“**SHOW ELETRIZANTE E GRANDIOSO**”

TERRA

“**PERFORMANCE ELETRIZANTE**”

BILLBOARD

“**BRUNO MARS FAZ PERFORMANCE PERFEITA**”

HUGO BLOSS

SÓ EM THE TOWN,
SÓ NA CIDADE DA MÚSICA.

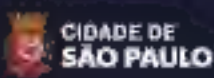
BRUNO MARS

INTEIRA: R\$ 770,00 – MEIA: R\$ 385,00
NÃO COBRAMOS TAXA DE SERVIÇO

VENDAS THE TOWN CARD: 14 DE MARÇO ÀS 19H
THE TOWN.TICKETMASTER.COM.BR

O pagamento poderá ser feito por cartão de crédito ou PIX. Serão aceitos a maioria dos cartões de crédito emitidos no Brasil e o valor poderá ser parcelado em até 6 (seis) vezes sem juros. Já os clientes que efetuarem pagamento com cartões de crédito Itaú, Credicard ou Iti poderão parcelar a compra em até 8 (oito) vezes sem juros. O parcelamento em até 8 (oito) vezes sem juros é válido até o fim da venda de ingressos The Town Card disponibilizada para venda pela organização do evento por meio da plataforma de vendas oficial e apenas para pagamento com cartões de crédito Itaú, Credicard ou Iti. As condições de parcelamento são válidas para aquisição de até o total de 04 (quatro) The Town Cards por CPF para o evento, podendo, destes 04 (quatro) ingressos, no máximo 01 (um) dos ingressos ser de meia-entrada.

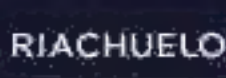
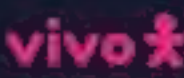
Apelo Institucional



Mídia Parceira



Patrocinadora



Documento

Valdemar diz que usou 'metáfora' sobre minuta; Torres nega autoria

Presidente do PL e ex-ministro da Justiça são ouvidos pela PF sobre proposta para anular resultado da eleição presidencial

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

O presidente do Partido Liberal (PL), Valdemar Costa Neto, prestou depoimento ontem à Polícia Federal e negou ter participado da elaboração da minuta golpista apreendida na casa do ex-ministro da Justiça do governo Jair Bolsonaro, Anderson Torres. Preso preventivamente, Torres também foi ouvido e afirmou que desconhece o autor do documento.

Valdemar concordou em entregar o celular para perícia. O político afirmou que não tem conhecimento das "circunstâncias" da elaboração da minuta e não soube dizer se houve uma reunião para tratar da proposta de intervenção no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para anular o resultado da eleição vencida por Luiz Inácio Lula da Silva.

O dirigente do PL foi intimado pela PF após tentar minimizar a apreensão da minuta na casa de Torres ao declarar, em entrevista ao jornal *O Globo*, que recebeu e descartou diver-

sas propostas semelhantes. No depoimento, Valdemar afirmou que usou uma "metáfora" ao dizer, na entrevista, que "isso tinha na casa de todo mundo" – em referência à minuta. Ele disse ter usado uma "força de expressão".

O presidente do PL afirmou ainda que esses papéis chegavam até ele sem identificação e pareciam "mal elaborados", produzidos por pessoas "sem experiência". O termo de depoimento cita "três ou quatro" propostas diferentes. Duas delas teriam sido recebidas, segundo Valdemar, em "eventos políticos". Uma, disse, foi entregue no aeroporto por uma mulher que teria se identificado como advogada.

DESCARTE. Ao delegado da PF Jacob Guilherme da Silveira Farias de Melo, Valdemar declarou que não abria imediatamente os papéis que recebia. E relatou que, quando abriu, percebeu que se tratava de uma proposta para acionar o artigo 142 da Constituição e jogou fora. Esse dispositivo é frequentemente citado por bolsonaristas numa interpretação errônea de que as Forças Armadas poderiam ser acionadas para atuar como poder moderador e, assim, garantir a permanência de Bolsonaro no Planalto.

Valdemar disse à PF que nunca levou essas propostas a



Valdemar e Torres; líder partidário e ex-ministro depuseram ontem

Em evento nos EUA, Bolsonaro diz que, 'pela legislação, é italiano'

O ex-presidente Jair Bolsonaro disse que, pela legislação da Itália, "é italiano". Segundo Bolsonaro, o fato de seus avós terem nascido na Itália o habilitaria a requerer "cidadania plena" no país europeu.

"Minha família é de Pádua (província na Itália). Pela legislação, eu sou italiano.

Tenho avós nascidos na Itália. A legislação de vocês diz que eu sou italiano", disse em resposta à pergunta de uma repórter do jornal italiano *Corriere Della Sera*, em Orlando, durante evento do grupo de direita Yes Brasil, na terça-feira.

Questionado se pretende requisitar a dupla cidadania, porém, o ex-presidente afirmou somente que, com "pouquíssima burocracia, teria cidadania plena". ●

sério e triturou todas as que recebeu para, segundo ele, não dar margem a narrativas de que seria a favor de ideias golpistas. Ele alegou que não se sentia à vontade em manter essas cópias em casa para que ninguém, inclusive seus parentes, pensassem que ele "estava tramando alguma coisa".

GABINETE. Ouvido por dez horas, Torres negou ter escrito a minuta apreendida em sua casa e disse que nunca conversou sobre o documento com Bolsonaro. O ex-ministro está preso por ordem do Supremo Tribunal Federal (STF) na investigação sobre possível omissão de autoridades do Distrito Federal durante os atos golpistas na Praça dos Três Poderes. Torres era secretário de Segurança Pública do DF e, no dia da invasão dos Poderes, estava de férias nos Estados Unidos.

O ex-ministro disse que "não tem ideia" de quem elaborou a minuta e acredita ter recebido o documento em seu gabinete no Ministério da Justiça. Ele afirmou que era comum levar o material do gabinete para casa, por causa da sobrecarga de trabalho.

Ainda segundo ele, o documento, "tecnicamente muito ruim, com erros de português", foi ignorado. "Não é por ter sido encontrado na estante que teria importância", declarou, ao emendar que acredita que alguma funcionária possa ter colocado a minuta no armário ao arrumar a casa.

O ex-ministro precisou explicar por que não trouxe o celular quando se entregou à PF para ser preso, no dia 14. Torres disse que perdeu o aparelho quando estava nos EUA. ●

Por ordem de Moraes, Daniel Silveira volta a ser preso pela PF

SÃO PAULO
RIO

Um dia após perder o foro privilegiado em razão do fim do seu mandato na Câmara, o ex-deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) foi preso na manhã de ontem pela Polícia Federal em Petrópolis, Região Serrana do Rio. A PF também fez buscas na casa do ex-policia, onde apreendeu quase R\$ 280 mil em dinheiro.

A prisão foi decretada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O magistrado alegou que o ex-deputado descumprira medidas cautelares impostas pela Corte, como torção eletrônica e proibição do uso de redes sociais. "O que se verifica é o completo

desrespeito e deboche do réu condenado com as decisões judiciais emanadas desta Suprema Corte, inclusive em relação às medidas cautelares referendadas pelo plenário do Supremo Tribunal Federal", escreveu Moraes.

Na decisão, o ministro determinou também a busca pessoal e a apreensão em imóveis e automóveis do ex-deputado, autorizou o acesso e a análise do conteúdo em computadores, servidores, redes e dispositivos eletrônicos.

RESTRIÇÕES. O ministro também expediu um ofício ao diretor-geral da PF e ao comandante do Exército para a suspensão imediata do porte e registro de armas de fogo, além do cancelamento de todos os passaportes do ex-deputado. Na



Ex-deputado Daniel Silveira chega preso à PF no Rio de Janeiro

cadeia, Silveira também fica proibido de receber visitas, com a exceção de seus advogados e familiares, e não poderá conceder entrevistas, salvo mediante autorização da Corte.

Apesar de ter sido no mesmo dia em que o senador Marcos do Val (Podemos-ES) tornou pública a afirmação de que Silveira lhe propôs uma articulação golpista, a prisão não

tem relação direta com declarações do parlamentar.

Silveira passou a noite no presídio José Frederico Marques, em Benfica. A audiência de custódia foi marcada para hoje. A defesa protestou e ressaltou que Silveira obteve agracia constitucional. "Mais uma aberração jurídica, o Brasil ainda vai sentir os efeitos desse triste capítulo da História", dis-

se o advogado André Rios.

CONDENADO. No ano passado, Silveira foi condenado a 8 anos e 9 meses de prisão por ameaças e incitação à violência contra ministros do STF. Menos de 24 horas depois da decisão, Bolsonaro editou um inédito decreto concedendo perdão da pena. O Supremo ainda não definiu a extensão do indulto.

Audiência
Ex-deputado passou a noite em presídio, no Rio, e tem audiência de custódia marcada para hoje

"Dessa maneira, enquanto não houver essa análise e a decretação da extinção de punibilidade pelo Poder Judiciário a apresentação penal prosseguirá normalmente, inclusive no tocante à observância das medidas cautelares impostas ao réu Daniel Silveira e devidamente referendadas pelo Plenário dessa Suprema Corte", diz Moraes na decisão. ● R.M., F.M.

ENAVANDERSON GUERRA

Novo mandato

Lula agora admite concorrer à reeleição em 2026

EDUARDO GAYER
BRASILIA

Apesar das sinalizações de que cumpriria apenas um mandato feitos ao longo da campanha, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ontem que pode concorrer a reeleição em 2026. Lula disse que sua decisão vai depender do contexto político do País, da queda de quatro anos e de suas condições de saúde.

O petista ressaltou, porém, que esse não é o cenário que imagina neste momento. “Se eu puder afirmar agora, digo, não serei candidato em 2026”, declarou Lula. “Agora, se che-

gar em um momento que tiver situação delicada e eu estiver com saúde... Eu só posso ser candidato com saúde perfeita, com 81 de idade, energia de 40 e tesão de 30.”

As declarações do petista foram dadas em entrevista à RedeTV! Lula reiterou durante a disputa eleitoral do ano passado que não pretendia concorrer a um novo mandato caso fosse eleito pela terceira vez. Na véspera da votação em segundo turno, o petista afirmou, por exemplo, que, caso derrotasse Jair Bolsonaro (PL), seria “um presidente de um mandato só”.

Na ocasião, a manifestação no Twitter foi interpretada co-

mo mais uma tentativa de Lula de atrair apoio de setores do centro político na reta final da campanha. Um mês antes, o então candidato do PT já havia afirmado em evento de cam-
panha: “Se eu ganhar, vou fazer um mandato só”.

Discurso
Durante sua campanha no ano passado, o petista disse que seria ‘presidente de um mandato só’

ma que “não é possível um cidadão com 81 anos querer a reeleição”. “Todo mundo sabe. A natureza é implacável.”

Lula também já havia sido enfático na recusa a mais uma

candidatura em setembro, quando recebeu apoio de seus aliados históricos.

‘ATIVAMENTE’. Um mês após a posse do petista, ele e o ex-presidente mantêm ativa a troca de hostilidades e provocações que marcou a polarizada campanha de 2022.

Na entrevista de ontem, o petista também disse “ter certeza” que Bolsonaro participou “ativamente” dos atos golpistas de 8 de janeiro. “Eu tenho certeza que Bolsonaro participou ativamente disso e ainda está tentando participar”, afirmou. “Este cidadão preparou o golpe. Hoje eu tenho consciência e vou dizer aqui em al-

to e bom som.”

Para Lula, Bolsonaro “é quase como um psicopata”. “Ele não pensa, não raciocina. Ele vota as coisas”, disse o presidente, para quem o rival político deve ser julgado por genocídio. “Ele deve ser julgado em algum momento por genocídio, não apenas no caso dos Yanomámas, mas no caso da covid-19.”

No início da semana, ao participar de um evento em Orlando, nos Estados Unidos, Bolsonaro afirmou que o governo Lula “não vai durar muito”. O encontro do grupo de direita Yes Brazil USA, foi o primeiro ato do ex-presidente desde que deixou o Palácio do Planalto. ■

LEILÕES SOMENTE ONLINE EXCLUSIVOS DE

VEÍCULOS

DE FROTA E LOCADORA

É HOJE, 03/02, ÀS 14h,
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS







SODRÉ SANTORO

www.sodresantoro.com.br

Consulte o site completo no site

SODRÉ SANTORO

LEILÃO ONLINE

(11) 4777-1344



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Endereço: Av. Alameda Santos, 1.500 - São Paulo - SP

Senado

Pacheco isola Marinho e ocupa toda a Mesa Diretora

BRASILIA

O grupo do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD),

MG, ficou com todos os cargos da Mesa Diretora, em eleição realizada ontem, e isolou o bloco do senador Rogério Marinho (PL-RN), derrotado na véspera na

disputa pelo comando da Casa. O resultado reforça o domínio da cúpula atual e a articulação do senador Davi Alcolumbre (União Brasil AP), patri-

nho de Pacheco. Alcolumbre é criticado por concentrar poder. Os postos foram escolhidos em votação secreta. Foram 66 votos favoráveis, 12 contrários e duas abstenções. A composição ficou: Veneziano Vital do Rêgo (MDB PB), primeiro-vice-presidente; Rodrigo Cunha

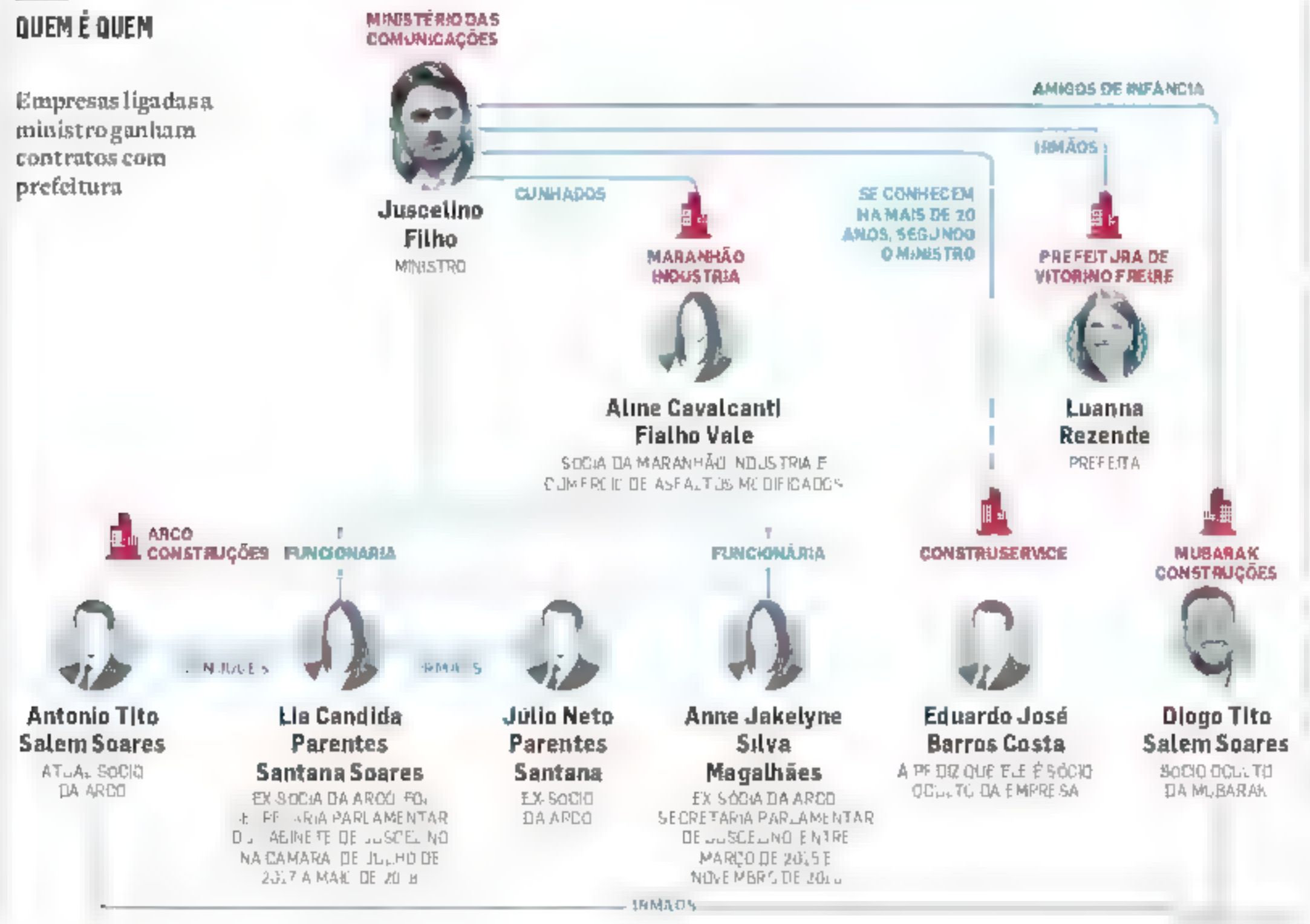
(União Brasil AI), segundo-vice; Rogério Carvalho (PT SE), primeiro-secretário; Weverton Rocha (PDT MA), segundo-secretário; Chico Rodrigues (FSB RR), terceiro-secretário; e Styvenson Valentim (Pode RN), quarto-secretário. ■ DANIEL WETTERMAN

Dinheiro público

Empresas de amigos de ministro recebem R\$ 36 mi de prefeitura

QUEM É QUEM

Empresas ligadas ao ministro ganham contratos com prefeitura



Montante em contratos com município do MA foi pago a companhias ligadas a pessoas próximas ao titular das Comunicações

TÁCIO LORRAN
JULIA AFFONSO
VINÍCIUS VALFRE
DANIEL WETERMAN
BRASILIA

Ao menos quatro empresas de amigos, ex-assessoras e uma cunhada do ministro das Co-

municações, Juscélino Filho, ganharam mais de R\$ 36 milhões em contratos com a prefeitura de Vitorino Freire (MA). O *Estadão* apurou que o município governado pela irmã de Juscélino contratou as firmas com verbas do orçamento secreto e de emendas parlamentares destinadas por ele. Há aspectos em comum entre as beneficiadas. Todas intensificaram os negócios a partir de 2015, quando Juscélino assumiu pela primeira vez uma cadeira de deputado – três foram abertas no início do mandato. Duas ex-assessoras que tra-

balharam no gabinete de Juscélino tornaram-se sócias da Arco Construções. Anne Jakelyne Silva Magalhães deixou o cargo comissionado na Câmara para ser uma das donas da empresa. Por sua vez, Candida Santana fundou a companhia e depois virou assessora do deputado. O portal da transparência de Vitorino Freire registra que a Arco fechou pelo menos nove contratos, no valor total de R\$ 16,2 milhões, entre 2017 e 2022, para a recuperação de estradas, reformas de prédios, locação de canhões e constru-

ção de praças e de uma escola. Hoje, a Arco é administrada por Antonio Tito, marido de Candida. No emaranhado de nomes que formam a rede de empresas, Tito é irmão de um outro dono de companhia beneficiada pelas verbas. Na terceira reportagem do *Estadão* mostrou que Diogo Tito é sócio oculto da Mubarak, que ganhou R\$ 2,9 milhões para obras de estradas vicinais. Ao todo, a firma acumulou R\$ 4,8 milhões em contratos. Na segunda semana como ministro, Juscélino recebeu o empresário no gabinete sem registrar na agenda oficial

A quarta empresa ligada ao ministro de Lula que ganhou contratos com a prefeitura de Vitorino Freire é a Maranhão Asfaltos. Atualmente, a firma tem como sócia-administradora Aline Cavalcanti Fialho Vale, irmã da mulher de Juscélino, Lia Cavalcanti. A firma ganhou três contratos de R\$ 1,3 milhão, entre 2017 e 2018, para o fornecimento de concreto para estrada. Outra obra executada por empresa ligada ao ministro é o asfaltamento de uma estrada de 1,9 quilômetros que beneficia oito fazendas da família de Juscélino em Vitorino Freire, como revelou o *Estadão*. O contrato de R\$ 5 milhões foi firmado com a Construservice, de Eduardo Imperador, amigo do ministro há 20 anos. No total, a firma ganhou R\$ 14,1 milhões. O *Estadão* mostrou ainda que Juscélino Filho apresentou dados falsos à Justiça Eleitoral ao prestar contas de sua campanha a deputado, no ano passado. Para justificar um gasto de R\$ 385 mil com taxa aérea, ele apresentou listas de passageiros de voos de helicóptero sem relação com a campanha. Uma família de São Paulo aparece em 23 dos 77 relatórios de viagens pagas com dinheiro público. **RESPOSTA.** Advogados do ministro Juscélino Filho disseram à reportagem que ele “não é sócio das referidas empresas, assim como não é responsável por contratá-las”. “O ministro não pode responder pelo trabalho de terceiros”, afirmaram Ticiano Figueiredo e Pedro Ivo Velloso. A defesa não comentou o fluxo de pessoas entre o gabinete do deputado e as empresas que fecharam contrato com o município de Vitorino Freire. A prefeitura Luanna Rezende, irmã do ministro, não ligou de volta. Ex-sócio da Arco, Julio Neto respondeu “não ter conhecimento” sobre as informações apresentadas. Aline Cavalcanti, da Maranhão, não ligou de volta. Antonio Tito disse que todas as licitações vencidas por sua firma foram legais. Em alguns casos as empresas foram as únicas concorrentes. ●

Transparência

CGU vai revogar sigilo de sindicância sobre Pazuello

FRANCISCO LEALI
BRASILIA

A Controladoria Geral da União (CGU) vai retirar o sigilo do processo administrativo instaurado pelo Exército em 2021 que tinha como alvo o então ministro da Saúde e general Eduardo Pazuello. Durante o governo Jair Bolsonaro, o Comando da Força Militar impôs sigilo de cem anos aos documentos alegando que se tratavam de informações relativas

a vida privada do militar. A CGU também vai analisar outros 233 processos, todos com sigilo imposto na gestão do ex-presidente. Com embasar a nova decisão, serão apresentados hoje pela Controladoria 14 enunciados. Um desses trata de processos disciplinares sobre a conduta de militares de qualquer patente e estabelece que casos devem ser públicos após encerramento da apuração disciplinar. Ainda na campanha eleitoral, o presidente Luiz Inácio

Lula da Silva prometeu, reiteradas vezes, revelar os segredos da gestão do antecessor e citou o caso de Pazuello. Ao assumir a Presidência, o petista deu 30 dias para a CGU rever os todos processos com sinais de abuso na imposição de sigilo. O resultado do trabalho será anunciado hoje pela Controladoria. A revogação do segredo no caso Pazuello, no entanto, não será automática. Primeiro, a CGU vai julgar os recursos de cidadãos que pediram para ter

acesso ao processo disciplinar de Pazuello. Dez pedidos aguardam esse julgamento. Um deles foi feito pelo *Estadão* em dezembro passado. A partir da decisão da Controladoria, o Exército terá um prazo para liberar o acesso aos documentos. A Força, se quiser, pode ainda pedir à CGU que revise sua decisão, retardando a liberação da informação. **ATO.** A apuração de transgressão disciplinar foi aberta pelo Exército após a participação

de Pazuello em um ato político em maio de 2021, em um palanque ao lado de Bolsonaro, no Rio. Pelas normas disciplinares da caserna, nenhum militar pode, sem aval superior, participar de eventos de natureza político-partidária. A sindicância foi arquivada após pressão de Bolsonaro sobre o Exército. Sobre o caso, foi divulgado um extrato do processo. Os fundamentos da não punição de Pazuello são desconhecidos até hoje por causa do sigilo. ●



Orientes Médio

Israel responde a ataques, bombardeia Gaza e palestinos lançam foguetes

Exército israelense afirma ter destruído depósitos de produtos químicos do Hamas usados para a fabricação de mísseis, além de um armazém onde o grupo estocava armas

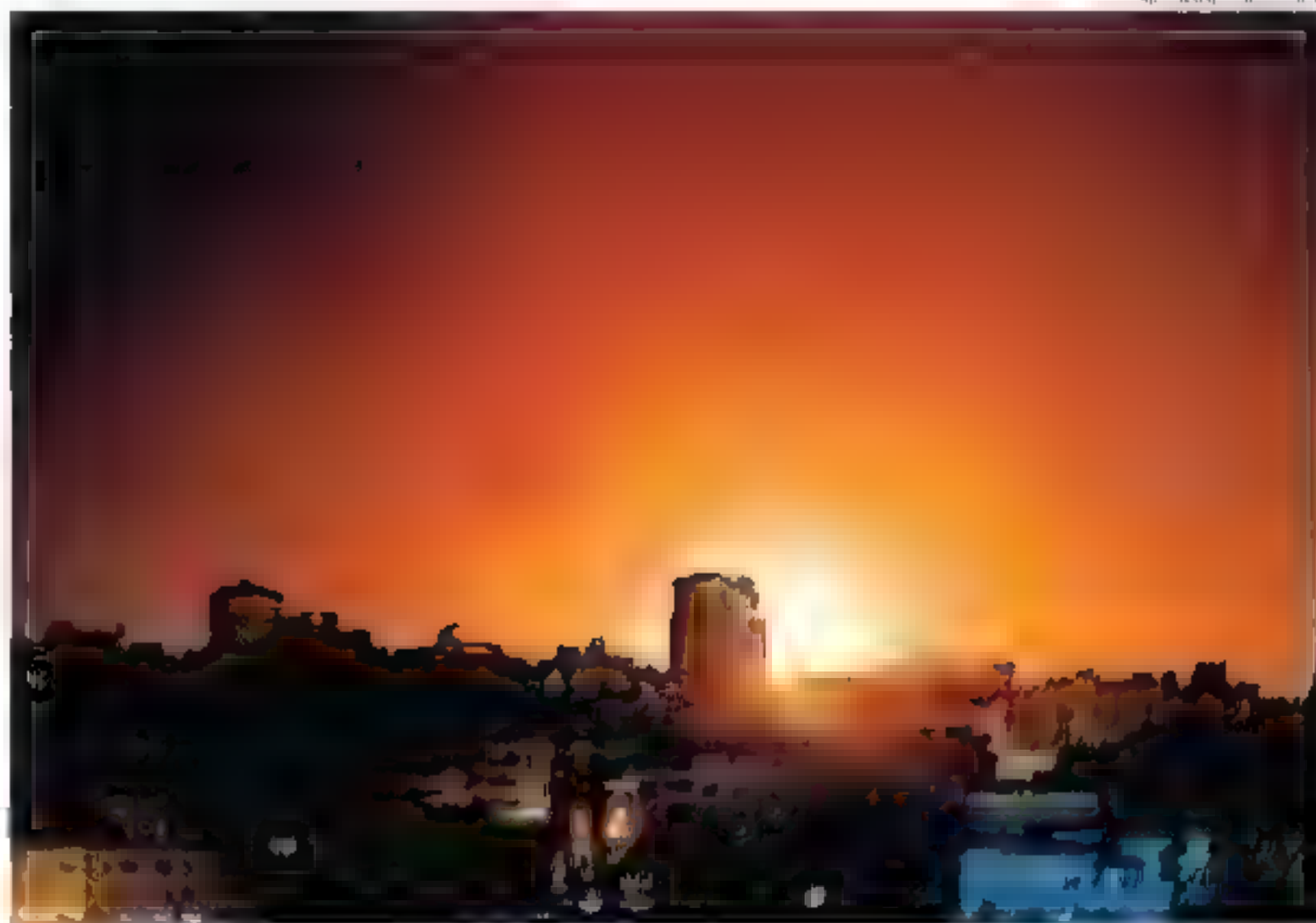
TEL-AVIV

Israel bombardeou ontem a Faixa de Gaza após interceptar na véspera foguetes lançados do território palestino. Em reação aos ataques, combatentes palestinos realizaram novos disparos contra o sul israelense. Os confrontos são mais um capítulo da escalada da violência na região.

O Exército de Israel disse que atingiu depósitos de produtos químicos do Hamas usados para a fabricação de mísseis, além de um armazém onde o grupo estocava armas. Segundo a Shehab News, agência palestina, os israelenses bombardearam "uma área residencial" no centro da Cidade de Gaza.

Correspondentes da agência France Press observaram ontem dois foguetes lançados contra Israel a partir de Gaza. Imagens de vídeo gravadas por palestinos mostraram diversas explosões noturnas em uma cidade de 2,3 milhões de habitantes, de acordo com a população. Os serviços de emergência dos dois lados não relataram vítimas. "Os ataques representam um duro golpe para o Hamas", afirmou o Exército de Israel, em nota.

RETALIAÇÃO. Os bombardeios israelenses ocorreram horas depois que um foguete lançado em direção à cidade de Sderot, no sul de Israel, na noite



Fogo e fumaça no céu de Gaza: ataques de Israel são novo episódio da escalada da violência na região

de quarta-feira, foi interceptado pelo sistema de defesa aérea Dahan de Ezer, segundo os militares israelenses – sirenes de alerta dispararam em várias cidades da região.

O Exército de Israel disse ontem que, ao todo, 12 projéteis foram disparados da Faixa de Gaza durante os ataques aéreos, mas nem todos eram foguetes. Alguns eram mísseis anti-aéreos direcionados a caças israelenses.

Outros eram foguetes comuns, que tinham como objetivo atingir cidades de Israel. Se-

gundo os militares, 11 dos projéteis explodiram em áreas abertas e um projétil caiu em Gaza.

VIOLÊNCIA. Na semana passada, vários foguetes foram lançados a partir da Faixa de Gaza em resposta a uma incursão israelense na Cisjordânia ocupada, que deixou dez mortos no campo de refugiados de Jenin.

Um dia depois da operação, um ataque a tiros diante de uma sinagoga em Jerusalém Oriental matou sete civis. O

Israelenses anunciam acordo para normalizar relações com Sudão

Israel e Sudão finalizaram ontem um acordo para normalizar as relações diplomáticas entre os dois países. A assinatura do pacto deve ocorrer após a transferência de poder dos militares para um governo civil em Cartum, no fim do ano, segundo a chancelaria de Israel. **AFP**

atentado foi o mais violento contra israelenses em mais de uma década e foi celebrado por muitos palestinos em Gaza e na Cisjordânia.

Gaza está sob bloqueio israelense desde que o Hamas chegou ao poder, em 2007. A Frente Democrática de Libertação da Palestina (FDP), um grupo armado laico, reivindicou "o lançamento de um dos foguetes em resposta à agressão sionista contra Gaza".

AGRESSÃO. Na quarta-feira, o ministro israelense da Segurança Nacional, Itamar Ben-Gvir, afirmou que "os ataques recentes são motivados por sua decisão de endurecer as condições de detenção dos palestinos nas prisões de Israel".

"Os lançamentos a partir de Gaza não abalarão minha determinação de trabalhar para mudar as condições do acampamento de verão para os assassinos terroristas presos", afirmou o ministro, um dos líderes da extrema-direita que faz parte da coalizão do primeiro-ministro Naftali Bennett.

O aumento da violência atingiu grande parte da Cisjordânia. O ano de 2022 teve o maior número de mortes no território desde que a ONU começou a registrar os números, em 2005. Um total de 235 pessoas morreram no ano passado no conflito palestino-israelense, incluindo autores de ataques, militantes e civis.

AFP

Republicanos expulsam muçulmana de comitê

WASHINGTON

A estrutura interna republicana da Câmara dos Deputados dos EUA destituiu ontem a muçulmana Ilhan Omar, democrata de Minnesota, do Comitê de Relações Exteriores em razão de comentários que ela fez sobre Israel, considerados antisemitas.

A votação – 218 votos a favor e 211 contra – seguiu as linhas partidárias, uma tendência

que vem piorando desde 2021, quando a Câmara, então controlada pelos democratas, destituiu os deputados Mary Miller Taylor Greene, da Geórgia, e Paul Gosar, do Arizona, de suas atribuições na comissão por posts que endossavam a violência contra democratas.

PERSEGUIÇÃO. Na prática, agora presidente da Câmara, Kevin McCarthy, prometeu que removeria Omar quando seu partido obtivesse a maioria, as-

sim como outros democratas que os republicanos consideraram inadequados para servir nas comissões.

Nesta semana passada, ele removeu unilateralmente os deputados Adam Schiff e Eric Swalwell, ambos da Califórnia, da Comissão de Inteligência, para o qual os membros são indicados, não por meio da votação.

A decisão de McCarthy de forçar a remoção de Omar, uma medida à qual alguns de seus seguidores resistiram, nos primeiros dias de sua nova maioria, demonstrou seu desejo de cair nas boas graças da base republicana de extrema-direita, que tem feito de Omar, nascida na Somália, um

alvo para alguns de seus ataques mais violentos.

O ex-presidente Donald Trump disse em 2019 que Omar e outros "membros liberais negros progressistas deveriam 'voltar' para seus países, embora ela fosse a única que nasceu fora dos EUA. A votação de ontem também foi uma tentativa de McCarthy de agradar grupos pró-Israel e eleitores evangélicos.

Em 2019, Omar atraiu críticas de democratas e republicanos por twitar que certos grupos pró-Israel só queriam saber de "Bengionians", uma referência às notas de US\$ 100, no que foi visto como um comentário antisemita abordando judeus e dinheiro.

Mais tarde, ela se desculpou.

Mas, durante um debate no plenário da Câmara, ontem, democratas presentes, incluindo outros judeus, ficaram do lado de Omar no Congresso para defendê-la. Eles acusaram

Remoção
Democrata Ilhan Omar
deixa Comitê de Relações
Exteriores por comentário
visto como antisemita

os republicanos de hipocrisia, xenofobia e anti-semitismo, sem dizer nada sobre os comentários antisemitas de membros do próprio Partido Democrata. **NYT**

HISTÓRIAS DO MUNDO Criminalidade

Tráfico usa vacas para levar cocaína ao Líbano

Polícia espanhola apreende 4,5 toneladas de drogas escondidas em silos de alimentação dos 1.750 animais a bordo de um navio

MACR

Não é tarefa de camuflar um carregamento milionário de cocaína da América Latina para o Oriente Médio, traficantes internacionais resolveram repaginar um método clássico para escapar das autoridades: as "mulas de tráfico". Mas, nestas, eram vacas.

O esquema, que acabou descoberto pela polícia espanhola, repercutiu na imprensa europeia como o caso das "narcovacas" e revelou um pouco da engenhosidade do crime organizado internacional.

A polícia da Espanha anunciou, no sábado, a apreensão de 4,5 toneladas de cocaína em um navio que zarpou da Colômbia e seguia para o Líbano durante uma fiscalização nas Ilhas Canárias. O carregamento estava escondido nos silos de alimentação dos 1.750 animais embarcados — não dentro do corpo deles, como no caso das "mulas tradicionais".

Embora o navio tenha partido da Colômbia, não se sabe com exatidão de onde a cocaína veio, já que foram feitas algumas paradas antes de chegar à Espanha. A Marinha espanhola crê que o embarque da droga tenha sido feito em algum ponto nas "Antilhas".

A empresa proprietária das vacas, a Frontera Vacana S.A.S., publicamente anunciou dizendo que não sabia sobre o carregamento clandestino, no momento do embarque. Na Colômbia, não havia drogas no navio, segundo afirma a contratada para o transporte. A empresa colombiana afirmou que a cachaça, provavelmente, foi embarcada em Barbados.

Para autoridades de segurança pública da Colômbia e da Espanha, a apreensão no navio-cargueiro mostra a complexidade de se combater o tráfico internacional, uma vez que os navios responsáveis pelo transporte das drogas que an-

tidades de entorpecentes muitas vezes não são abastecidos nos portos em que iniciam suas trajetórias.

No caso do navio apreendido na Espanha, o Ministério das Autoridades espanholas afirmaram que seus movimentos estavam sendo monitora-

Esquema
Navio zarpou da Colômbia com as vacas; droga teria sido embarcada em uma escala nas Antilhas

dos havia mais de dois anos e ele já havia sido alvo de fiscalizações, que não encontraram drogas em seu interior, apesar de fortes indícios.

● AFP

LEILÃO SOMENTE ONLINE EXCLUSIVO DE

VEÍCULOS

DE FINANCIAMENTO

TERÇA, 07/02, ÀS 16h,
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS

TOYOTA CAMRY 2.0 16V



YAMAHA FZ25 16V



VOLKSWAGEN GOL 1.0 16V



YAMAHA FZ25 16V



VOLKSWAGEN GOL 1.0 16V



WWW.SODRESANTORO.COM.BR
o código de todos os carros está lá.
Consulte o site completo no site.

● SODRÉ SANTORO
● SODRÉ SANTORO
● LEILAOSODRÉSANTORO
● (11) 2461-8464
● (11) 87777-1244



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 180
Lado Atendimento Jurídico e Propriedade

Comunidade britânica

Austrália veta imagem de rei Charles em cédula

O Banco Central da Austrália anunciou ontem que removerá a imagem da monarquia britânica de suas cédulas, substituindo a rainha Elizabeth II — que morreu em setembro — das notas de 5 dólares por um design que homenageia a cultura indígena. Com a decisão de não incluir o rei Charles nas notas, a monarquia britânica desaparecerá das cédulas australianas. ●



Itália

Detido mafioso calabrés foragido por 16 anos

O italiano Edgardo Greco, suposto membro da máfia calabresa 'Ndrangheta e condenado a prisão perpétua, foi preso ontem em Saint Étienne, na França, após passar 16 anos foragido. Greco, de 63 anos, trabalhava como pizzaiolo sob o pseudônimo de Paolo Dumitri. Ele foi condenado à prisão perpétua, em 2014, por dois homicídios cometidos em 1991. ●



Folia

Carnaval de rua de SP registra queda de quase 25% no nº de blocos e desfiles

Pela 1.ª vez desde liberação oficial, em 2013, programação oficial tem menos exhibições; motivos incluem pandemia, crise do setor cultural, custos e atrasos na organização

PRISCILA MENGUE

Pela primeira vez desde a liberação oficial dos desfiles, em 2013, a programação do carnaval de rua de São Paulo terá menos opções. O número de desfiles autorizados é de 511, uma queda de 24,6% em comparação ao evento de 2020, que foi de 678, o maior da história da cidade, após anos de crescimento ininterrupto. Para organizações do meio e especialistas, os motivos incluem a pandemia, a crise do setor cultural, o custo e os atrasos na organização da gestão Ricardo Nunes (MDB).

Um conjunto das organizações que representam a maioria dos desfiles divulgou um manifesto na quarta-feira, no qual diz que o cenário é de abandono e criticou a falta de informações sobre “questões fundamentais” da execução, como horários, trajetos e outros pontos. A Prefeitura diz manter diálogo aberto com os blocos. A programação de 2023 está concentrada nos dias 11 e 12 (pré-carnaval), 18, 19, 20 e 21 (carnaval) e 25 e 26 (pos-carnaval). Mesmo com as reduções, a festa continuará como uma das maiores do País, com um número de desfiles semelhante ao de 2019 (490) e 35 megablocos, com artistas como Daniela Mercury, Pablo Vittar e Maria Rita. Ao menos 154 desfiles foram cancelados até a quarta-feira e novas alterações podem ocorrer até segunda.

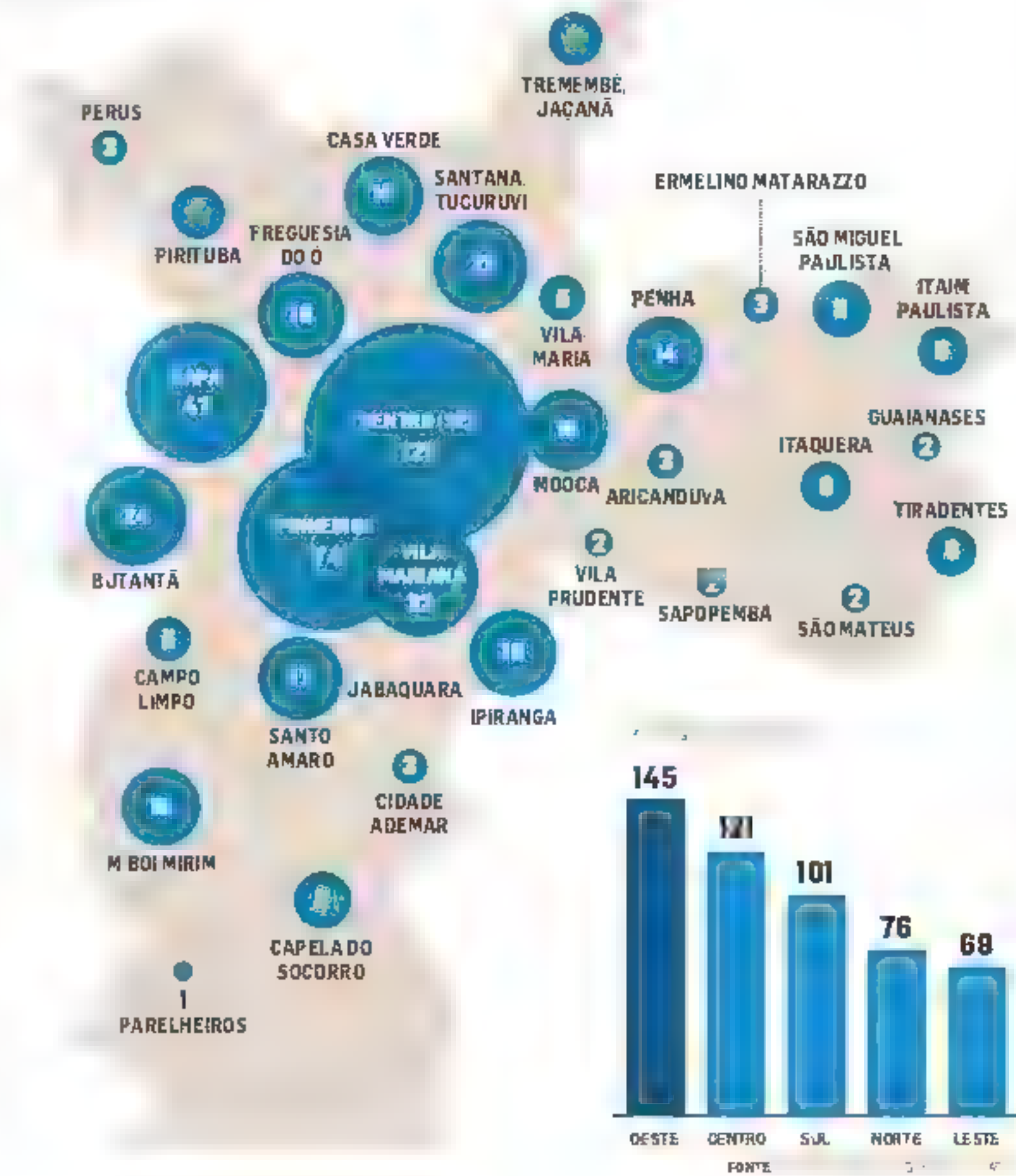
ENFRAQUECIMENTO. Para José Cury, coordenador do Fórum Aberto dos Blocos de Carnaval São Paulo, que reúne cerca de 200 agremiações, a redução é relacionada ao impacto econômico e social da pandemia, entre outros motivos. Os anos sem os desfiles oficiais enfraqueceram parte dos apoiadores e das agremiações, que por vezes desfilam com recursos próprios ou angariados em festas e venda de camisetas e afins. “Quem conseguiu vai estar na rua e fazer ‘narça’ mesmo. Quem desanimou tem vários motivos”, diz. Mesmo com a redução, Cury afirma que o carnaval paulistano será uma grande celebração após anos sem folia oficial. “Vai ocupar a cidade toda, a retomada

DESFILES DE CARNAVAL

Centro e zona oeste concentram maioria dos blocos

Número de blocos de Carnaval

por subprefeitura



será maravilhosa”.

Ele ressalta que as condições de megablocos com artistas de repercussão nacional são distintas da maioria dos grupos e ficou mais caro garantir uma infraestrutura que comporte o evento. “Está R\$ 14 mil um canunhão de som, que faz a vida de um bloco pequeno ou médio. Um trio elétrico razoável é de R\$ 20 mil a R\$ 30 mil. Um grande é de R\$ 30 mil a R\$ 50 mil.” As datas de inscrição e autorização dos blocos também são motivos apontados por diferentes organizações. O cadastro para 2023 foi aberto em novembro, dois meses mais tarde do que o de 2020, por exemplo, e vetou a

inscrição de novas agremiações nas quatro subprefeituras com maior número de desfiles nos últimos anos: Sé, Vila Mariana, Pinheiros e Lapa.

Blocos ouvidos pelo Estadão afirmam que precisam de três a quatro meses para a organização dos desfiles, desde a contratação de fornecedores e mão de obra à captação de recursos, principalmente no caso de patrocínios. O suporte municipal envolve questões mais gerais da cidade, como o bloqueio de vias e a disponibilização de banheiros químicos, enquanto a realização das apresentações em si é de responsabilidade dos blocos.

“O cadastro foi aberto tardia-

mente. O tempo para organizar é muito curto”, diz Humberto Meratti, fundador do Psytrance Somos Nozes e Astronauta do Psytrance e um dos idealizadores da União dos Blocos de Música Eletrônica da Cidade de São Paulo (TremeSP). “O carnaval de rua neste ano caiu drasticamente por falta de organização e tempo hábil”, avalia.

Três dos seis blocos da TremeSP não desfilarão neste carnaval. Já o estreante Bloco CTN – Centro de Tradições Nordestinas não vai sair. O custo e a infraestrutura necessária estão entre os motivos. “O CTN já conta com boa parte dessa infraestrutura em seu espaço, com um custo muito menor”, aponta Fabiana Kuran, da retora de Novos Negócios e Expansão do espaço. “Muitas pessoas acreditam que os custos para um bloco de rua são baixos, mas não são.”

Um dos mais tradicionais blocos da cidade, o Tarado Ni Você também não está na programação oficial do carnaval de rua. A agremiação perdeu o prazo de inscrições.

DESARTICULAÇÃO. Outro ponto criticado no meio é a demora na liberação dos recursos de uma premiação lançada no ano passado, de R\$ 14 mil para até 300 blocos, a qual poderia ajudar no financiamento dos desfiles de médio e pequeno porte. Além disso, parte das agremiações avalia que não houve diálogo com o Município, o que a Secretaria Municipal de Cultura nega.

Em nota, a Prefeitura disse que os pagamentos da premiação (que totaliza cerca de R\$ 4 milhões) serão feitos neste mês. Segundo a gestão, a demora se deve a um erro no sistema de inscrição.

Pesquisador de carnaval e doutorando em Sociologia na USP, Vinicius Ribeiro Teixeira também destaca que grande parte dos realizadores dos blocos do setor cultural, que entrou em crise econômica na pandemia de covid-19. Além disso, os encontros e os ensaios abertos tiveram de ser suspensos por mais de um ano, afastando parte dos que se envolviam na preparação. “A pandemia desarticulou bastante. O carnaval precisa de corpo presente”.

Blocos para mais de 10 mil pessoas terão controle de acesso

A Prefeitura de São Paulo anunciou ontem que instalará grades para o controle de acesso com garrafas de vidro e armas brancas em blocos de carnaval com uma estimativa de público acima de 10 mil pessoas. Nos últimos anos, furtos, roubos e outras ocorrências têm sido registrados durante a festa e, em 2020, arrastões chegaram a motivar o encerramento antecipado de desfiles.

A urgência da vacinação



Após o longo inverno negacionista, com baixa cobertura vacinal, finalmente teremos campanha de imunização

Fez bem o Ministério da Saúde ao anunciar que dará prioridade a vacinação da população brasileira, com uma primeira campanha nacional já marcada para começar em 27 de fevereiro, logo após o carnaval. Os

baixos índices de cobertura vacinal no País, hoje, representam verdadeira ameaça à saúde pública, com risco até mesmo de que doenças erradicadas, caso da poliomielite, voltem a se espalhar. Após quatro anos de negacionismo científico ditando rumos no governo anterior, é hora de investir fortemente na conscientização de todos acerca da importância das vacinas. Antes tarde do que nunca.

O primeiro alvo da campanha será a covid-19, doença que já matou quase 700 mil pessoas no Brasil. Ao contrário do que muita gente parece imaginar, a pandemia não terminou – e essa equivocada sensação de que a situação estaria sob controle acaba ser vindo de desestímulo à vacinação. Um erro.

A campanha terá início com a aplicação de doses de reforço bivalentes para grupos prioritários, como idosos (acima de 60 anos) e gestantes. Ou seja, pessoas mais propensas a desenvolver formas graves da covid-19 – para as quais a vacina oferece proteção. Em março, a mobilização será estendida a toda a população, primeiramente para quem tem mais de 12 anos, a seguir, para crianças e bebês a partir de 6 meses.

Corretamente, a estratégia prevê o engajamento das redes de ensino básico, algo que pode fazer a diferença. O Ministério da Educação (MEC), governos estaduais e prefeituras serão parceiros, mas é imperioso que tal apoio não se limite a procedimentos burocráticos. Já passou da hora de somar forças e dar um salto na cobertura vacinal: uma ação bem

coordenada tem potencial para atingir quase toda a população em idade escolar, considerando que as taxas de matrícula no País superam 90% das crianças e dos adolescentes na faixa de 4 a 17 anos. Em maio, também deverá ser promovida uma campanha de multivacinação contra a polio e o sarampo nas escolas – mais um passo na direção certa.

Outra decisão acertada do Ministério da Saúde foi incluir a vacinação contra a covid-19 no Plano Nacional de Imunizações (PNI), de modo a garantir periodicidade e planejamento às ações. Isso ocorreu no início da atual gestão, ainda na primeira semana de janeiro, indicando que o tema passou a ser tratado com a devida seriedade. Infelizmente, o negacionismo do então presidente Jair Bolsonaro perante a pandemia contaminou o Ministério da Saúde à época. Tanto que, agora, o simples fato de que o atual governo não está fazendo nada além de sua obrigação, ao incentivar a vacinação, já é digno de elogio.

A desinformação alimentada por boatos e falsas notícias é inimiga das vacinas e, portanto, da saúde. Daí a necessidade de que as campanhas se contraponham à onda de mentiras e meias-verdades que minam a confiança da população. É preciso disseminar informações com base científica, enfatizando o papel essencial da imunização para uma vida saudável. Defender as vacinas é defender a vida, e o Ministério da Saúde tem motivos de sobra para repetir isso em alto e bom tom. ●

Saúde

Mortes prematuras causadas por câncer terão queda até 2030, diz estudo do Inca

Projeção é de redução de até 12% em homens de 30 a 69 anos e de 4,6% no caso de mulheres com essa mesma idade

Pesquisadores do Instituto Nacional de Câncer (Inca) projetam queda geral de 12% nas mortes prematuras por câncer

em homens de 30 a 69 anos e de 4,6% em mulheres na mesma faixa etária, entre 2026 e 2030 no Brasil. A projeção está no trabalho As metas de desenvolvimento sustentável para o câncer podem ser cumpridas no Brasil¹, publicado na revista *Frontiers in Oncology*.

Para chegar ao resultado, os pesquisadores compararam as mortes prematuras por câncer

ocorridas entre 2011 e 2015 com as previsões de mortalidade para o período de 2026 a 2030. O destaque é a projeção de queda de 28% na mortalidade prematura por câncer de pulmão entre homens. Os dados foram apresentados na manhã de ontem.

Esse tumor (de pulmão), em relação aos outros 24 analisados, é o que mais se aproxi-

ma de um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas (ONU), que visa a reduzir em um terço a mortalidade entre pessoas de 30 a 69 anos por doenças crônicas não transmissíveis", diz a pesquisadora Marianna Cancela, da Coordenação de Prevenção e Vigilância do Inca (Conprev).

Em hora, em geral, a tendência seja de redução, a morte prematura por alguns tipos específicos de câncer pode aumentar. Entre os tipos de câncer analisados, destaca-se o de intestino, doença que foi diagnosticada nas cantoras Fretela Gil e Simony, ambas com menos de 50 anos.

Se a situação continuar semelhante à observada em 2015, há probabilidade de um aumento de 10%. O pior cenário foi projetado entre os homens da Região Norte (+52%), entre as mulheres no Nordeste (+38%).

Entre os homens, o tumor de pâncreas pode apresentar aumento de probabilidade de morte prematura de 2,3% para o Brasil. No Nordeste, o número pode chegar a 17%. E, no caso das mulheres, a previsão é de que o número de mortes prematuras por câncer de mama (o tumor que mais mata mulheres no País) fique estável. Somente no Sudeste, a previsão indica a redução da probabilidade de morte prematura de 4%, enquanto nas outras regiões o aumento estimado varia de 1% (Sul) a 25,6% (Norte).

Um estudo feito em 2022 pe
la Universidade Harvard

(EUA), publicado na revista científica *Nature Reviews Clinical Oncology*, mostrou que mesmo os cânceres que comumente eram diagnosticados em pessoas mais velhas – como é o caso dos de intestino, mama, estômago e pâncreas – tem crescido entre pacientes com menos de 50 anos.

Entre os possíveis fatores para os diagnósticos cada vez mais precoces estão o sedentarismo, o consumo de alimentos ultraprocessados, a obesidade, os distúrbios no sono e a poluição ambiental.

Pulmão

Dados têm relação com a queda do câncer de pulmão; em outros casos expectativa é de aumento

Segundo Mariana, no caso do câncer de mama, há fatores hormonais que dificultam a prevenção. Mulheres que não têm filhos ou que tiveram apenas um filho, por exemplo, podem ter o risco aumentado para esse tipo de tumor. "A amamentação é um fator protetor", explica a pesquisadora.

ÚTERO. Outro tumor importante entre as mulheres é o de útero. Os números projetam redução significativa de 11,5% nas mortes prematuras no País. No entanto, as taxas da Região Norte preocupam por apresentarem incidência alta: 25 mortes a cada 100 mil mulheres. "Os números revelam a importância de pensar em estratégias práticas para o controle da doença", ressalta a diretora-geral substituta do Inca, Liz Muna de Almeida.

O trabalho do Inca conclui que políticas públicas de prevenção multisetoriais são necessárias para a redução das mortes. ● ROBERTA JANSEN



**Entre
pas**

#03 N.º 90
São Paulo, 3 de
fevereiro de 2023

INFORME PUBLICITÁRIO

SindusCon SP

Amadurecendo as relações trabalhistas

As relações trabalhistas evoluíram consideravelmente na indústria da construção paulistana. Alguns dos passados foram superados pelo amadurecimento proporcionado por sucessivas negociações entre o SindusCon-SP e o Sintracon-SP (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de São Paulo).

O resultado foram convenções coletivas de trabalho mantidas por uma evolução permanente, com preservação integral dos direitos trabalhistas. Não se trata, mas um passo importante nesta evolução, com a criação de um comitê entre SindusCon-SP, Seconci-SP (Serviço Social da Construção) e Sintracon-SP.

O comitê terá foco em ações conjuntas visando harmonização de relações trabalhistas, saúde, segurança do trabalho e qualidade de vida, capacitação dos trabalhadores e da gestão das empresas prestadoras de serviços à construção, desenvolvimento de pautas conjuntas de fortalecimen-



**SindusCon-SP,
Seconci-SP e Sintracon-SP
unem-se para desenvolver
o setor e o país”**

to da indústria da construção, e estímulos ao empreendedorismo.

O novo comitê irá avançar em pautasintonizadascom as práticas ESG: Ações inclusivas que zelem pela qualidade de vida e pela capacitação de trabalhadores empregados serão priorizadas. Contribuições conjuntas à melhoria de políticas públicas também estão no radar.

Este modelo de relacionamento institucional tem um precedente no Comitê Permanente que as três entidades instituíam na pandemia. Ele se mostrou decisivo para combater a Covid nas obras, conscientizando os trabalhadores sobre a prevenção à doença e a importância da vacinação, e evitando a mortalidade no setor.

Construtores, unions, empresas e trabalhadores deste setor dão um exemplo sobre como se podem aperfeiçoar continuamente as relações trabalhistas, cuidar da saúde dos trabalhadores, e contribuir para o desenvolvimento da construção e do país.

ENTREPAS é editado por: **Vitor Almeida**

Diretor: **Roberto Spagnol**

Assessor: **Renata Brito**

Contato: contato@entrepas.com.br

R16

Consórcio ganha leilão para administrar área do Canecão

Quase 13 anos após ser lacrado por os demográfico para ser devolvido à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o espaço usado de 1967 a 2010 pela extinta casa de shows Canecão, em Botafogo — zona sul do Rio —, finalmente voltará a ter atividades. O consórcio Bônus Klefer, integrado pelas empresas Bonus Track Entretenimento e Klefer Sports Marketing, foi escolhido como con-

cessionário, em leilão promovido ontem, pela UFRJ, com apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Pelo uso do espaço durante 30 anos, o consórcio ofereceu R\$ 4,35 milhões, 99,6% acima do valor mínimo pedido, que era de R\$ 625 mil, e venceu a concorrente WTorre Entretenimento, que ofereceu como último lance R\$ 4,05 milhões

Ainda há um prazo de cinco dias úteis para a empresa derrotada propor eventual recurso à comissão licitante. **DEMOLIÇÃO.** A empresa vencedora deve demolir prédio antigo, que está em ruínas, e construir novos imóveis. O investimento deve chegar a R\$ 13,7 milhões, sendo R\$ 52,7 milhões nas instalações acadêmicas e R\$ 84 milhões na parte

cultural. Devem ser construídos um espaço cultural multifunso, que seria correspondente ao antigo Canecão, e uma outra área chamada Espaço Ziraldo. A UFRJ terá direito a usar a arena multuso durante 50 dias por ano e o Espaço Ziraldo por 30 dias. A empresa vencedora terá ainda de construir um restaurante universitário no campus Praia Vermelha da UFRJ, com

capacidade para oferecer 2 mil refeições por dia, além de dois prédios acadêmicos no mesmo campus. O leilão foi realizado no centro de convenções do Ventura Corporate Towers. Houve protestos de estudantes e servidores da UFRJ que são contrários a proposta da obra. Isso levou a um atraso de 1h30 no evento, posteriormente retomado e concluído. **● FÁBIO ORELLEY**

RETROESCAVADEIRAS

DIA 07/02, às 9h30 - SOMENTE ONLINE. ÓTIMAS OPORTUNIDADES
(NO LEILÃO DE VEÍCULOS)



M.A CATERPILLAR 12/12



MR CASE 580N NA 14/14



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

SODRÉ SANTORO
SODRÉ SANTORO
LEILÕES SODRÉ SANTORO
(11) 3484-8404
(11) 4777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aperte a câmera do seu celular para o código QR e veja o leilão em tempo real. Consulte edital completo no site.

Remédio

Fornecimento de canabidiol pelo SUS deve começar em até 45 dias

FABIANA CAMBRICOLI

Após o governador Tarciso de Freitas Republicanos sancionar na terça-feira projeto de lei que prevê a distribuição gratuita de medicamentos à base de canabidiol (CBD) pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de São Paulo, o secretário da Sa-

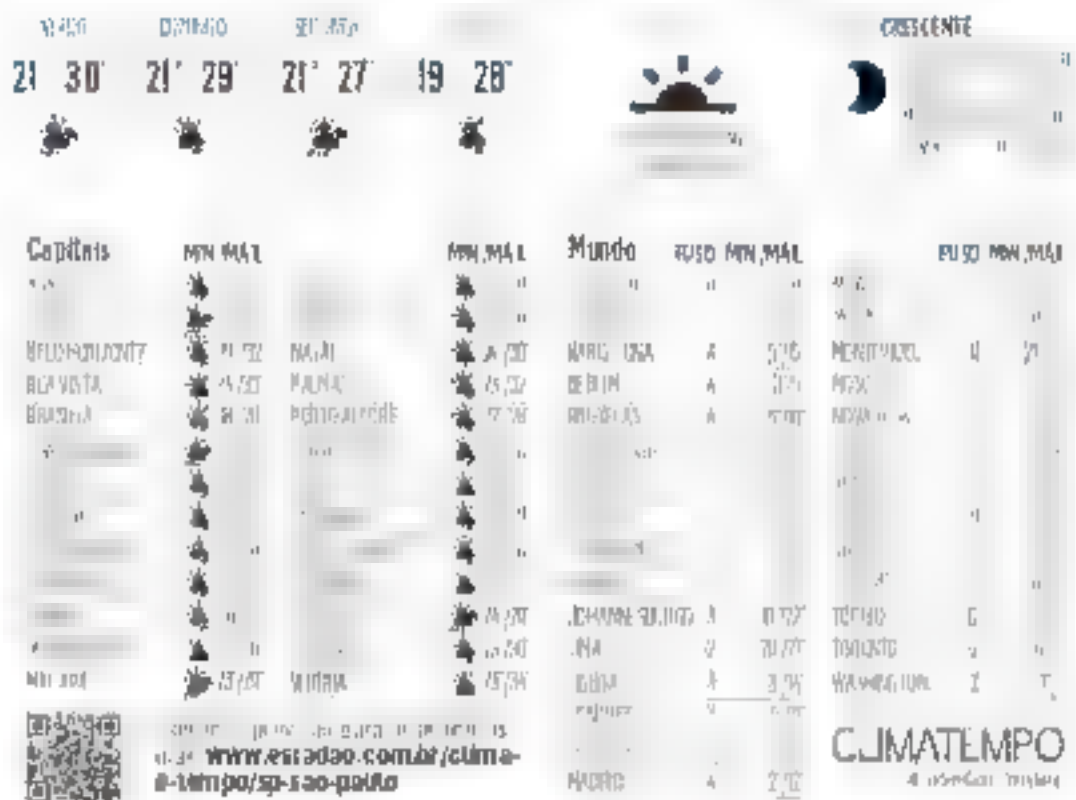
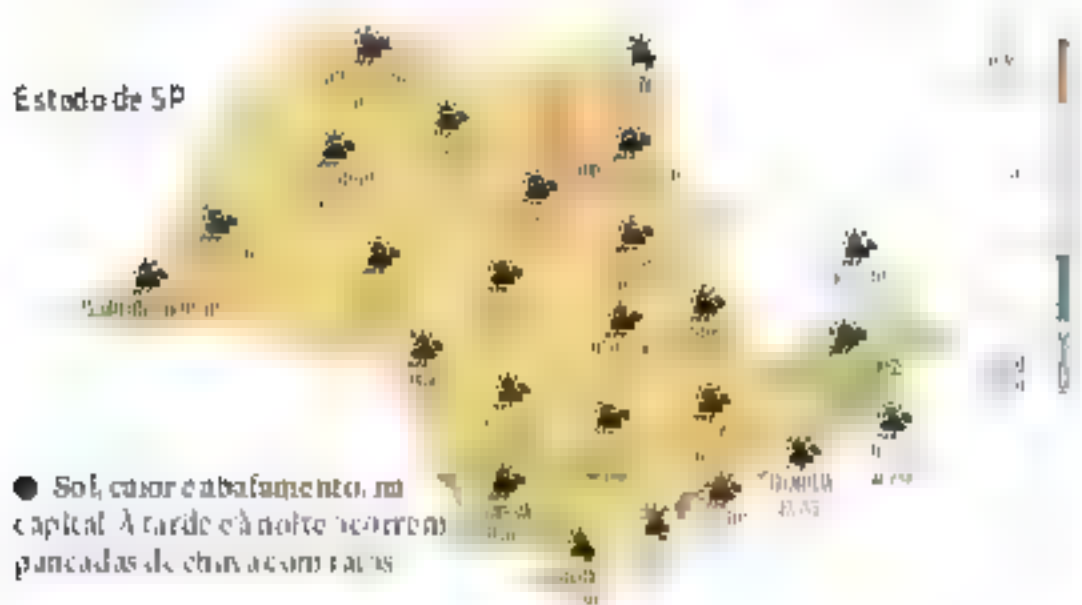
de do Estado, Elcides Paiva, afirmou ao **Estadão** que a estimativa é de que o produto passe a ser distribuído aos pacientes na rede estadual em até 45 dias. Isso porque, conforme prevê a lei, será necessário formar comissão técnica para definir regras para indicação clínica do medicamento e formas de distribuição na rede

“Com a aprovação da lei, em um espaço de 10 a 15 dias, vai ser formada uma comissão com associações de usuários, universidades públicas, sociedades médicas científicas, Conselhos Regionais de Medicina e Farmácia, e vamos convidar a Anvisa, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, para, com esse conjunto de pessoas,

elaborarmos diretrizes tanto de dispensação quanto de indicações desse medicamento na prática clínica”, afirmou Paiva. “A comissão terá de 20 a 30 dias para trabalhar e acredito que, dentro de 45 dias, a gente possa já ter uma estrutura montada para fazer esse fornecimento”, disse o secretário. Paiva afirmou que a secretaria ainda não definiu onde e como será feita a distribuição dos medicamentos porque será preciso avaliar se os produtos serão importados ou provenientes do mercado nacional. No caso de medicamentos importados, há regras específicas

da Anvisa, o que pode mudar a forma de distribuição. “Vamos avaliar se temos trabalho com medicamentos nacionais, ver qual é o volume de produção para ver se atende à demanda da secretaria”, disse. A pasta não tem estimativa do número de pacientes que deveria requerer a medicação. Hoje, 1,4 mil pessoas já recebem o produto do Estado por decisões judiciais, mas o secretário acredita que a demanda será muito superior. “Como é uma droga cara, com custo variando de R\$ 15 mil a R\$ 3 mil, imagino que possa ter migrações de outros Estados”.

PREVISÃO DO TEMPO



Território Yanomami

Aeronáutica endurece regras de fiscalização no espaço aéreo de Roraima

Medida tem o objetivo de impedir o tráfico clandestino mantido pelo crime organizado para extrair ouro e cassiterita na região

LUCAS RIBEIRO
BRASILIA

O Comando da Aeronautica baixou regras para impedir o tráfego suspeito de ilícito sobre o espaço aéreo do território Yanomami, em Roraima. A portaria foi publicada ontem no *Diário Oficial da União* e vai vigorar enquanto durar a Emergência em Saúde Pública de Importação Nacional prevista em decreto para combater o garimpo ilegal nas terras Yanomami.

Com o **Estadão** informou, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediu na segunda-feira o fechamento do espaço aéreo sobre a terra indígena Yanomami para barrar o transporte de insumos que abastece o garimpo ilegal na região. No domingo, reportagem do **Estadão** revelou uma profusão de rotas aéreas clandestinas, com atividade dentro e fora do território nacional, man-

tida pelo crime organizado para extrair ouro e cassiterita da terra indígena Yanomami.

A portana da Aeronáutica estabelece os procedimentos a serem observados pelos órgãos que compõem o Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro (Sisdabra) com relação aos tráfegos aéreos suspeitos de ilícitos no âmbito da Zona de Identificação de Defesa Aérea (Zida) sobre o espaço aéreo sobrejacente e adjacente ao território Yanomami.

**Crise humanitária
Portaria vai vigorar
durante a Emergência
em Saúde Pública
de Importância Nacional**

Oato lista uma série de situações que serão consideradas para classificar uma aeronave como suspeita, dentre elas voar sem infração das convenções, dos atos internacionais ou das autorizações, voar sem plano de voo aprovado, não exibir marcas de nacionalidade, manter as luzes externas apagadas em voo noturno, voar sob falsa identidade, estar furtada ou roubada, ou sob suspeita de furto ou roubo, interferir

no uso do espectro eletromagnético sem a autorização ou realizar reconhecimento aereo ou sensorialmente sem a sem a autorização

"As aeronaves classifica-
das como suspeitas (*nos ter-
mos descritos na portaria*) es-
tarão sujeitas às medidas
de policiamento do espaço
aéreo", cita o atestado do
comandante da Aeronáutica,
Marcelo Kanitz Damasceno.

SALA DE SITUAÇÃO. Jáo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) instituiu a 'Sala de Situação e Controle da Terra Indígena Yánomami', com sede na Superintendência do órgão na capital Boa Vista, com objetivo de coordenar, planejar e acompanhar as ações de combate ao garimpo ilegal na região.

De acordo com o *Diário Oficial da União*, a Diretoria de Proteção Ambiental (Dipro) ainda publicará Ordem de Serviço específica nomeando o coordenador da Sala, que terá o prazo de 180 dias, podendo ser prorrogada mediante justificativa. ■


SÃO PAULO RECLAMA

Leitor diz que Mercado Livre dificulta devolução

Reclamação de Eliel Queiroz "Comprei um produto do Mercado Livre e não gostei, fiz a devolução e despachei pelos Correios, mas agora recebi a mensagem da empresa que o produto será devolvido para mim porque o endereço do vendedor não é enviado no produto comprado. Achei um absurdo isso. Sendo assim, eu quero saber como fica o meu reembolso e como eu devolvo o produto novamente. Outro problema com o Mercado Livre é que agora não consigo mais fazer reclamações na plataforma. Reclame Aqui como antes porque o Mercado Livre coloca um filtro com muitas perguntas, igual no sistema de call center, até o consumidor desistir da queixa."

Resposta: "O Mercado Livre afirma que a situação já se encontra normalizada".

Código do Consumidor: O artigo 26 do CDC complementa que o prazo para o cliente reclamar do defeito da mercadoria é de 30 dias, no caso de produtos não duráveis (como alimentos e bebidas), e de 90 dias, para produtos duráveis. ●


 Tem o melhor preço em todos os lugares.
 Não importa onde estiver, basta apontar o celular para o código QR e pronto!
 Tudo o que você precisa fazer é clicar em comprar e o produto já é enviado para a sua casa.
 Saiba mais e consulte a tabela de preços em www.ideal.com.br
 ou procure no aplicativo www.ideal.com.br

HÁ UM SÉCULO

Guerra ao 'Fascismo'

Roma - A Internacional Comunista e as uniões trabalhistas vermelhas proclamaram guerra internacional contra o 'fascismo' italiano, considerando como organização burguesa inimiga declarada do proletariado. A proclamação, que a Terceira Internacional de Moscou dirigiu a todas as organizações extremistas do mundo, appellou para os emigrantes italianos no estrangeiro, afim que assumam a direcção das demonstrações, nos diferentes países em que residem, contra o 'fascismo'.

CARNAVAL

LANÇA PERFUMES
SERPENTINAS
CONFETOS
MASCARAS
BRINQUEDOS, ETC.
- As melhores preças -
"LOJA DO JAPÃO"
FABRICA DA SILVA
& CIA.
AG - rua do S. Bento -

CORREÇÕES

Este é o maior site de notícias em português do mundo
 ESTADÃO
 correioesestadão.com.br

LOTERIA

Para ver detalhes sobre o nosso catálogo,
fale conosco pelo QR Code ou
visite o site: www.mega-wena.com.br

FALECIMENTOS

Para publicar online: **Nombre:** **Apellido:** **E-mail:**

Marlene Gunez Anastacio - Aos 78 anos. Era viúva. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primavera, **Thomas Walter Wolff** - Dia 2, aos 71 anos. Filho de Arthur Wolff e Rose Wolff. Era casado. Deixa os filhos Fábio, Priscila, Ricardo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Butantã.

Fernando Fernandes - Aos 70 anos. Era solteiro. Deixa parentes e amigos.

O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primavera.

Laerte Cardoso de Oliveira Aos 60 anos. Era casado. Deixou filhos, parentes, amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primavera.

IN MEMORIAM
Ivete Lutfi Sayeg - Hoje às 20 ho-
ras, na Paróquia Assunção de N. Sra.,
na A. Lorena-865A Jardim Pau. sta.
Francilydia Vieira Carado - Die 5. às

MISSAS
Nadege Dramolin Fontoura - Amã, às 10 horas, na igreja Nossa Senhora de Fátima, na Av. Dr. Arnaldo 1.831 - Perdizes - 7º dia;
Zitta Penteado de Camargo - A mãe, às 17 horas, no Santuário Diocesano de Mãe Admirável, na R. Padre José Grieco 111 - Cidade Jardim - 7º dia.

Niçe Nersessian - Dia 5, às 11 horas na Catedral Armênia de São Jorge na Avenida Santos Dumont 55 Bom Retiro (5 anos).

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Rene Alvaro Wolff - Dia 5 às 10 horas, 10 S R - Q 366 - Sep. 05.

Edelina Gityn - Dia 5 às 11 horas 10 S R - Q 366 - Sep. 52

Helena Berger - Dia 5, às 11 horas, no S O - Q 348 - Sep. 201

(Yurtzait)
Carlos Guntovitch - Dia 5. às 10h30
 no SR Q 366 Sep 22
Cemitério Israelita do Embu
 (Matzeiva)
Boris Dahn - Dia 5. às 10h30 no SB -
 Q 24 Sep. 58.
 (Shiokshimi)
Raquel Rothband Marchtein Santos
 Dia 5 às 11 horas no SB Q 28 Sep. 22
Milton Matone Dia 5. às 11h30 no SB
 - Q 27 Sep 46.

Skate: Rayssa cai em
treino no Mundial,
mas não sofre fratura

ESPORTES



A19

Futebol

CBF estuda ampliar número de estrangeiros em campo

Ideia é aumentar de cinco para sete o número permitido de jogadores de fora do País por partida em competições nacionais

RICARDO MAGATTI

O número de jogadores estrangeiros permitido por partida em competições nacionais de futebol pode aumentar em breve. Após uma pressão feita pelo São Paulo nos últimos dias, o departamento jurídico da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) está elaborando um relatório para apresentar durante Conselho Técnico a respeito da ampliação da quantidade de atletas gringos que iram nos clubes brasileiros.

O jurídico da CBF está do tema para saber se existe viabilidade de implementar a mudança qual seria o limite mais adequado. A tendência é de que a proposta seja ampliar de cinco para sete estrangeiros permitidos por jogo.

A entidade está desenhando um estudo detalhado para que os clubes aproveitem ou não a alteração no regulamento de competições. A informação foi primeiro divulgada pelo GE e confirmada pelo Estadão.

O assunto passou a ser discu-



O argentino Galoppo, atacante do São Paulo: equipe conta com oito jogadores estrangeiros no elenco

de 122
Limite

Seis estrangeiros podem ser relacionados pelos clubes no País. O número pode aumentar em breve para 7

tudo depois que alguns clubes, com mais ênfase o São Paulo, se manifestaram favoravelmente a expandir a quantidade de estrangeiros permitida. O time tricolor até enviou ofício à CBF e a Federação Paulista de Futebol (FPF), solicitan-

do que o limite seja revisto.

GRINGOS. Hoje, cada equipe pode relacionar até cinco jogadores que não são brasileiros por partida. O São Paulo tem oito gringos em seu elenco e lidera a lista entre os 20 clubes que

disputam a Série A. Portanto, quando todos estão à disposição, o técnico Rogério Ceni tem que escolher três para entrar do banco de reservas. Botafogo, Corinthians e Grêmio vêm na sequência, com seis estrangeiros cada.

O limite de cinco estrangeiros consta do artigo 42 do Regulamento Geral de Competições da CBF. "Os clubes poderão relacionar nas suas listas de cada partida até cinco atletas estrangeiros, excepcionados os registrados como refugiados que, para efeitos das competições coordenadas pela CBF, se equiparam aos atletas nacionais, sem nenhuma restrição de direitos", diz o texto sobre o tema.

Na última alteração do regulamento, feita em 2013, e vigente a partir de 2014, o número subiu de três para cinco atletas de fora do País que podem ser utilizados nas competições nacionais pelo Brasil. Na Copa Libertadores e ainda na Copa Sul-Americana, torneios organizados pela Conmebol, não há limite de estrangeiros.

O departamento de Registro e Transferência e o jurídico da CBF estão analisando o tema. Os clubes argumentam que o número de argentinos, uruguaios, paraguaios e outros atletas vindos do exterior no Brasil é muito maior hoje do que no passado. A força de trabalho frente a moedas de países vizinhos facilita a contratação de jogadores de fora do Brasil, sobretudo os sul-americanos.

A CBF deve levar o tema para votação em Conselho Técnico antes do início do Brasileiro, marcado para 15 de abril. ■

Prêmio Brasil Olímpico

Alison dos Santos e Rebeca Andrade são os melhores de 2022

MARCIO DOLZAN - RJ

Alison dos Santos e Rebeca Andrade foram escolhidos na noite de ontem os melhores atletas do ano de 2022. O campeão mundial nos 400 metros com barreira e a campeã mundial de ginástica foram os grandes vencedores do Prêmio Brasil Olímpico (PBO), premiação dada pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) aos principais atletas do País.

Além de melhor atleta no feminino — disputava com a skatista Rayssa Leal e com a nadadora Ana Marcela Cunha —, Rebeca Andrade também recebeu o troféu de melhor ginasta da temporada e o troféu Inspi-

re, dedicado ao atleta mais inspirador do ano.

"É um orgulho representar a ginástica e o Brasil lá fora", disse a ginasta ao receber o principal prêmio da noite. "Posso ter sido escolhida aqui, mas todos os atletas são os melhores do ano", acrescentou.

Alison dos Santos venceu a disputa de Melhor Atleta que travou com Isaquias Queiroz, da canoagem, e Filipe Toledo, do surfe. "Falando sobre representatividade: trazer esse resultado para o Brasil, servir de inspiração, trombar com alguém na rua que diz que viu você na TV, que aprendeu com você... Competir não é sacrifício, é algo que a gente faz com muito gosto", afirmou o atleta.



Alison dos Santos, o Piu, com o troféu do Prêmio Brasil Olímpico

A 23ª edição do PBO foi realizada na Cidade das Artes, na zona oeste do Rio. Apesar de o auditório estar lotado de atletas, treinadores e convidados, quase metade dos agraciados não puderam comparecer para receber o prêmio. Isso porque a maioria está em disputas fora do País. Entre os ausentes estavam Rayssa Leal, do skate, Richarlison, do futebol, e Filipe Toledo, do surfe.

Primeira brasileira a conquistar um Mundial de ginástica artística, em 2003, Daiane

dos Santos recebeu o troféu Adhemar Ferreira da Silva. A premiação é entregue pelo COB a atletas e ex-atletas que se destacaram pela ética, eficiência técnica e física, esportividade, respeito ao próximo, companheirismo e espírito coletivo.

O Prêmio Brasil Olímpico também prestou homenagem a grandes atletas que morreram no último ano, como Pele, Roberto Dinamite, Eder Jofre e Ibañeta Salgado, entre outros. ■

O MELHOR DA TV

SUÁZIE

● Circuito Mundial - WSJ
Étapa de Pipeline
15h SportTV3

BASQUETE

● Liga das Américas
França x Obras Sanitarias
19h ESPN2
● NBA
Phoenix Suns x Boston Celtics
21h30 ESPN2

VOI E!

● Copa do Brasil Feminina
França Clubes x Banerri
19h, SportTV2
Minas x Pinheiros
21h30 SportTV2

FUTEBOL

● Campeonato Espanhol
Athletic Bilbao x Cadiz
17h ESPN4
● Sul-Americano Sub-20
Uruguai x Equador
17h, SportTV
Brasil x Venezuela
19h30 SportTV
Colômbia x Paraguai
22h SportTV



Acesso à saúde

Expedição atende pantaneiros sem acesso a médicos

Em 2022, voluntários fizeram pelo menos 4 mil procedimentos médicos e odontológicos em áreas isoladas

CLEIDE SILVA

Todos os anos, desde 2012, o médico ortopedista Waldir Albaneze, de 42 anos, aproveita as férias e viaja para áreas isoladas do Pantanal para prestar atendimento a população que vive em regiões sem suporte do sistema público de saúde. Com ele vão mais três médicos, quatro dentistas, dois veterinários e equipe de apoio com cerca de 20 pessoas entre mecânicos, cozinheiros, pes-

soal de logística e pesquisadores – todos voluntários –, além de oficiais da Marinha para dar suporte e segurança. É a Expedição Alma Pantaneira, criada pelo Instituto Alma Pantaneira (IAP), organização sem fins lucrativos fundada por Albaneze.

A expedição parte de Povoado (MT) e leva dois dias até a primeira parada. Passa por vários municípios e termina em Corumbá (MS). A viagem de duas semanas percorre 1,1 mil km em veículos 4x4, que conse-

guem atravessar terrenos alagados, arenosos e esburacados. “São regiões onde só é possível chegar de avião, trator, cavalo ou carro preparado”, diz Albaneze. “Há muitas dificuldades de acesso, praticamente não há assistência pública

Nas paragens, o grupo monta “consultórios” em tendas ou varandas e salas de fazendas. Os dentistas operam com três consultórios móveis e fazem tratamento de cáries, extração de dentes e até confecção de dentaduras. Neste ano, a General Motors doou um equipamento de

raio X odontológico portátil que ajudou nos diagnósticos. Os médicos atendem problemas de pele, ortopédicos e clínicos gerais. “A ideia é prestar atendimento primário. Quando identificamos alguma patologia, prescrevemos medicamentos que recebemos da prefeitura de Corumbá”, diz Albaneze.

Na última expedição, em novembro, foram realizados mais de 4 mil procedimentos, número recorde. “Nos primeiros três anos, a média de atendimento era de 150 a 200 pes-

soas”, lembra o médico. Em 2022, pelo menos 700 pessoas foram atendidas.

APRENDIZADO. Quando criança, Albaneze passou férias na fazenda do avô Romeo, médico de Corumbá, e vai chegar ao local cantilhando com pessoas nas cabanas, gente a cavalo ou de trator para falar com o avô, que atendia a todos. Quando se formou em medicina, decidiu ajudar pessoas como fazia Romeo, mas, em vez de esperar que viessem até ele, vai ao encontro delas.

“Comprei um jipe, e eu e meu pai (empresário do ramo de restaurantes) começamos a visitar as áreas isoladas para dar atendimento aos pantaneiros”. Nos quatro primeiros anos, iam poucos voluntários. Em 2016, ele criou formalmente o IAP e a Expedição Alma Pantaneira. Os patrocinios cobrem 50% dos gastos, que ficam em torno de R\$ 550 mil por expedição. Neste ano, o IAP recebeu o empréstimo de dois caminhões da Marinha e duas placas SIO da GM. Outros oito veículos eram dos participantes ou cedidos por empresários da região. ●



Waldir Albaneze, fundador do Alma Pantaneira, durante consulta

CLASSIFICADOS

JORNAL DO ESTADO DE S. PAULO

Para anunciar
(11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ESTADÃO

COMUNICADOS

COMUNICADO

COMUNICADO A PRAÇA

TEC. SEGURANÇA DO TRABALHO

Impresso

ESTADÃO

“Gosto da facilidade de manusear e da organização do Estadão Impresso. Incrível como um jornal tão tradicional consegue se reinventar e melhorar, mantendo seu formato clássico.”

Elaine Centanheda, colunista do Estadão

Estados decidem reduzir a facilidade de empresas

#VEM PENSAR COM A GENTE

AINDA NÃO É ASSINANTE? LIGUE: 0800.770.2100

- Indústrias
- Bancos
- Seguradoras

info@milanleiloes.com.br



Finanças Efeito da política monetária

Mercado vê dólar mais fraco após sinalização sobre Selic

Indicação do Copom de maior aperto nos juros e decisão do BC dos Estados Unidos devem favorecer a entrada de capitais no Brasil

Pela primeira vez desde junho do ano passado, o dólar voltou a cair ontem abaixo de R\$ 5, influenciado pela sinalização do Comitê de Política Monetária (Copom) de que a taxa básica de juros (Selic) pode permanecer num nível elevado por mais tempo. Na mínima do dia, a moeda americana chegou a valer R\$ 4,94.

Apesar da sessão, a queda do dólar perdeu força, para fechar na cotação de R\$ 5,0454, ainda assim um recuo de 0,30% no dia.

Na quarta-feira, o Copom manteve a taxa básica de juros em

13,75% pela quarta vez seguida. A Selic está no maior nível desde janeiro de 2017. Na sua primeira decisão no governo Luiz Inácio Lula da Silva, o comitê ressaltou que a incerteza fiscal tem produzido um custo maior para que a inflação caia, indicando que pode prolongar o aperto nos juros.

No cenário internacional, também na quarta, o Federal Reserve (o banco central dos Estados Unidos) elevou a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, para a faixa entre 4,50% e 4,75% ao ano. De sua parte, o presidente do Fed, Jerome Powell, reforçou que a tarefa de reduzir a inflação

Juros básicos

13,75% é o índice da taxa Selic, que foi mantido pelo Banco Central (BC) anteontem, o que favoreceu ontem a queda da cotação do dólar

nos EUA (o maior nos últimos 40 anos) ainda não está completa, mas apontou que os sinais de desinflação começam a surgir.

EFEITO. Segundo especialistas, a

combinação desses dois fatores — a manutenção da Selic em nível elevado e um arrefecimento do aperto monetário do Fed — favorece o chamado "carry trade", a contratação de empréstimo em país de juro baixo e aplicação desses recursos em títulos mais rentáveis, como o Brasil.

"Desde o fim do passado, o dólar vem perdendo força no mundo, com a perspectiva de que o Fed se aproximando do fim do ciclo (de altas de juros) e de que a economia americana mostra sinais de desaceleração, assim como a inflação já aminha para patamares menores", diz Silvio

Campos Neto, economista da consultoria Tendências.

Ha um fator adicional na cena externa que contribui para a valorização do real, e tem a ver com a reabertura da economia chinesa. O país abandonou a política de covid zero. Uma retomada mais forte da China pode beneficiar as moedas de países exportadores de commodities, como é o caso do Brasil. O FMI elevou a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) da China deste ano de 4,4% para 5,2%.

"Os mercados ficaram satisfeitos que o Copom sinalizou intenção de postergar cortes de juros para assegurar o processo de desinflação no Brasil. O Copom respondeu a demanda do mercado de maior rigidez", avalia Leonel Mattos, analista de inteligência de mercado da Stonex. "Esse cenário favorece a entrada de capitais e, por isso, o mercado se antecipa e desmonta parte de suas posições cambiais defensivas".

● SILVANA ROCHA, LUCIANA XAVIER e LUIZ GUILHERME GERBELLI

RENTABILIDADE DOS EXPORTADORES CRESCERÁ APENAS 7,3% EM UMA DÉCADA. PÁG. B2

LEILÕES DIÁRIOS
SOMENTE ONLINE DECARROS, MOTOS,
CAMINHÕES E UTILITÁRIOS

VEÍCULOS

AMANHÃ, 04/02, ÀS 9h30, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS



VOLKSWAGEN GOL 1.6 16V E DELIVERY PLUS 1.6



FORD KA 1.6 16V



VOLKSWAGEN AMAROK 2.0 4x4 16V



VOLKSWAGEN VOYAGE 1.6 16V



HONDA NC 750X 19/19



● SODRÉ SANTORO
● SODRÉ SANTORO
● LEILÃO SODRÉ SANTORO
● (11) 2664-8864
● (11) 9727-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

APORTE A DIÁRIA DO IMÓVEL É DE \$ 100,00 (CINQUENTA DÓLARES) POR DIA, POR CADA MÊS, COM INÍCIO EM 01/02/2023.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 189

0800 010 0000 (11) 2664-8864 (11) 9727-1244



Celso Ming

celso@estadão.com.br

O dólar cai em reais

De depois de sete meses, o dólar operou na maior parte desta quinta-feira abaixo dos R\$ 5 reais. Fechou a R\$ 5,04 - recuo de 0,30% em relação ao fechamento de quarta-feira (veja o gráfico).

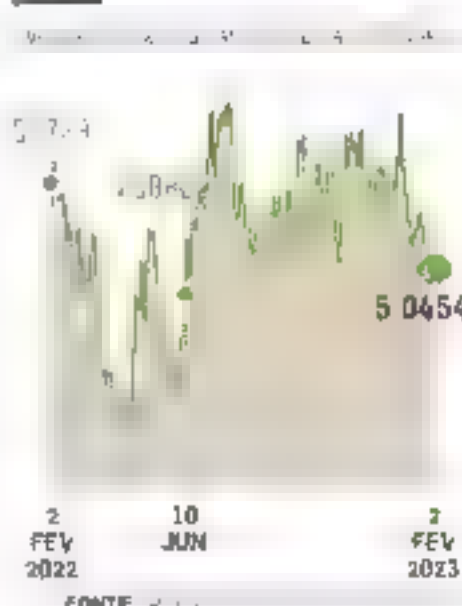
O comportamento do câmbio é sempre imprevisível. Quem se acha capaz de definir seu movimento futuro está sujeito a quebrar a cara. Mas isso não impede avaliações.

A reação imediata do mercado teve a ver com o chamado efeito Fed, conjugado com o efeito Copom. O Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) surpreendeu os analistas ao aumentar os juros básicos (Fed Funds) nos Estados Unidos em apenas 0,25 pon-

to percentual, para a faixa entre 4,50% e 4,75% ao ano. F indicou que a desaceleração deve ser a tônica do seu movimento monetário. Ou seja, indicou que o dólar pode começar a perder valor em relação a outras moedas fortes. O mercado apenas tentou antecipar-se.

O efeito Copom, por sua vez, foi a demonstração de firmeza dada pelo nosso Banco Central, de que, apesar das pressões do presidente Lula, o Copom seguirá com o aperto monetário (juros altos) para empurrar a inflação para dentro da meta, que neste ano é de 3,25% e em 2024, de 3,00%, com margens de tolerância de até 1,5 ponto percentual. As últimas projeções do *Bolero Focus* indicam novo estou-

EM BAIXA



ro da meta em 2023.

Mas há outros fatores que podem estar ajudando a derrubar o dólar em reais. Um deles é a

impressão geral de que a recessão mundial prevista para este ano pode não ser tão acirrada quanto se imaginava há alguns meses. A China saiu do regime de isolamento social imposto pela política covid zero. O inverno não está tão forte no Hemisfério Norte, o que indica mais consumo e mais produção.

A própria desaceleração da alta dos juros iniciada pelo Fed é, também, indicação de recessão mais branda nos Estados Unidos. A principal consequência disso poderá ser o maior consumo de commodities (alimentos e minérios), o que beneficiará as exportações brasileiras, que podem compensar com maior tonelagem certa quebra de faturamento pela valorização do

real. Ou seja, podem entrar mais dólares, não só por mais investimentos, dados como certos, como também pela balança comercial. Se isso se confirmar, uma das consequências será menor inflação, a partir da redução dos preços dos importados, especialmente os do petróleo. E, nisso, o presidente Lula poderá dar-se conta do quanto vale a firmeza do Banco Central na condução da política de juros.

Mas atenção: o câmbio é preço sensível a lambanças na política econômica. Se o governo insistir por atalhos parecidos com os da Nova Matriz Econômica da presidente Dilma, o câmbio voltará a empinar. ■

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Comércio exterior Ganhos corroidos

Rentabilidade dos exportadores cresce apenas 7,3% em uma década

Mesmo com forte desvalorização do real, o que em tese ajudaria exportações, custos altos acabam derrubando ganhos

por
LUIZ GUILHERME ORBELLI
SÃO PAULO
ANNA CAROLINA PAPP
BRASILIA

Em uma década, o ganho do exportador brasileiro ficou praticamente estagnado, mesmo com a forte desvalorização do real nesse período. Na prática, o empresário viu a perda de valor da moeda - uma cobrança tão recorrente da indústria - ser corroida pelo aumento de custos externos e internos.

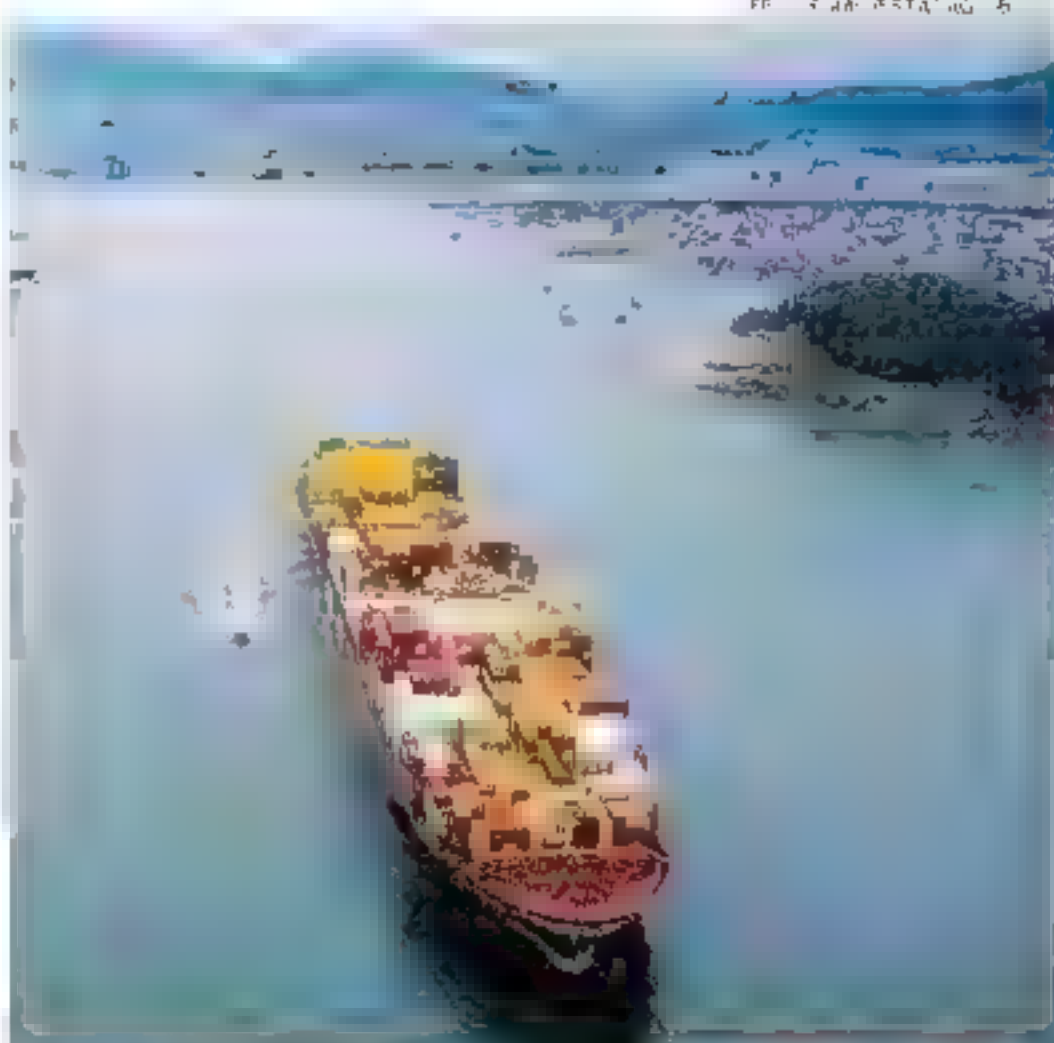
Segundo dados da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex) obtidos com exclusividade pelo *Estadão*, na comparação entre o acumulado de janeiro a novembro de 2022 e o mesmo período em 2012, a rentabilidade das exportações cresceu apenas 7,3%. No caso da moeda, cada

dólar custava, em média, R\$ 1,95 há uma década e, em 2022, estava em R\$ 5,15.

"Depois do início da covid, houve uma tendência de alta dos preços dos produtos que Brasil exporta e uma depreciação do real, mas o custo corroe todo o ganho dessas duas variáveis", afirma Daiane Santos, economista da Funcex e autora do levantamento.

A pandemia de covid-19 provocou uma desorganização do comércio internacional, com interrupção nas cadeias globais de fornecimento. O resultado foi um aumento dos custos de se fazer negócio entre os países, com preços mais altos de insumos e commodities. O frete e o aluguel de contêineres para a exportação também encareceram.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), no ano passado 90% de todas as importações brasileiras foram compostas por insumos, bens intermediários e bens de capital. No levantamento mais recente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), divulga-



Navio no Porto de Santos; encarecimento de frete e de contêineres

do em dezembro, a participação de insumos importados chegou a 24,3% do total utilizado pela indústria. Em 2012, a resposta era 22,7%.

SETORES. Nos setores não industriais, como a agropecuária,

por exemplo - em que há uma dependência menor de insumos importados -, houve um ganho de 26% na rentabilidade de 2012 para 2022, aponta o estudo. Na indústria extrativista, foi registrada uma queda de 10%. Na de transformação, a alta foi de 6%,

"No setor de alimentos, pela concentração e desvalorização do câmbio, teve queda, mas essa é uma verdade para parte da indústria, que depende de mais insumos importados", diz Renato da Fonseca, superintendente de desenvolvimento industrial da CNI.

José Augusto de Castro, presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), destaca que o déficit da balança comercial brasileira de manufaturados vem crescendo de forma contínua. "No ano passado, atingimos somando um déficit de US\$ 128 bilhões", diz.

Perfil
No ano passado, 80% das importações nacionais foram de insumos, bens intermediários e de capital

No ramo de máquinas e equipamentos, o aumento de custos dos últimos dois anos mitigou a melhora dos números de exportações - os dados da Funcex mostram uma rentabilidade estagnada na última década. A média do setor foi de 17,6%, no ano passado, e de 25% em 2021. "A desvalorização cambial não acompanhou", afirma José Velloso, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). "Todo aumento de custo, com frete e contêiner, não é possível de ser repassado." ■

Custo Brasil barra ganhos, afirmam especialistas

Há um consenso entre os especialistas de que o Brasil tem um longo caminho a percorrer se quiser garantir um ganho maior para o exportador. Há sempre o chamado custo Brasil - expressão utilizada para

se referir a um conjunto de dificuldades estruturais que atrapalham o crescimento do País. "O custo Brasil envolve insegurança jurídica, o aspecto tributário, problemas de logística. Se não reduzir esse custo, nós

vamos sempre exportar commodity e pouco produto manufaturado", diz José Augusto de Castro, presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB).

Na lista de prioridades está a

reforma tributária, que pode ajudar a reter o custo das exportações. "A reforma tributária é uma sinalização importante, inclusive para as multinacionais, que, em vez de irem embora, vão voltar a investir aqui dentro", diz Renato da Fonseca, superintendente de desenvolvimento industrial da

Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Procurado, o MDIC, por meio da Secretaria de Comércio Exterior, afirma que a competitividade das exportações "passa por reforma tributária, investimentos em logística, qualificação de mão de obra e incentivos à inovação". ■ L.B.O. e A.P.

O copia e cola da incerteza fiscal

ARTIGO

Rolf Kunz
Jornalista

Copiar e colar tem sido uma das atividades principais do Banco Central (BC), no esforço de preservar a moeda num cenário de risco permanente para as contas públicas. Em sua primeira reunião no terceiro governo Lula, o Comitê de Política Monetária (Copom) mostrou-se tão cauteloso quanto no mandato do presidente Jair Bolsonaro, marcado pelo voluntarismo, pelas decisões improvisadas e pelas violações do teto de gastos. Ao anunciar a manutenção dos juros bá-

sicos em 13,75%, o Comitê de Política Monetária (Copom) mencionou uma "incerteza maior que a usual" em torno de suas premissas e projeções. Essa frase, usada no informe divulgado no começo da noite de quarta-feira, apareceu em todos os comunicados a partir de maio do ano passado, quando a taxa básica foi aumentada para 13,75%. As diferenças entre Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva podem ser enormes, a concepção das funções e obrigações do poder público podem ter mudado, mas as mudanças parecem pouco perceptíveis, por enquanto, quando se trata de riscos fiscais.

Outro agourento lugar comum nos comunicados do Copom tem sido a "incerteza" em relação ao "arcabouço fiscal".

Essas palavras apareceram no comunicado enviado há um ano, em 2 de fevereiro de 2022, e têm se repetido com regularidade. Mas as notas têm ressaltado também a insegurança percebida pelos mercados, um fator importante para a evolu-

Lula contrastou responsabilidade social e responsabilidade fiscal, como se fossem antagônicas

ção dos preços e dos juros. Os "questionamentos em relação ao arcabouço fiscal" são apontados como sinais de perigo. Alguns efeitos desses "questionamentos", como a instabilidade cambial, são facilmente perce-

bidos no dia a dia.

O dólar caro foi um permanente sinal de alerta no últimos anos, mesmo depois da fase mais perigosa da pandemia. O dólar tende a valorizar-se, em tempos incertos, mesmo quando o comércio externo permanece no azul, como tem ocorrido no Brasil, e o superávit comercial facilita a manutenção de um volume seguro de reservas. Contas externas saudáveis são insuficientes para a estabilidade cambial, quando Brasília toma pouco previsível a evolução das contas oficiais, incluindo, naturalmente, a dívida pública.

Ninguém contribuiu mais para esse tipo de insegurança, neste ano, do que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Seu primeiro mês foi marcado por falas de sastradas sobre gastos publi-

cos, juros e inflação. O presidente contrastou responsabilidade social e responsabilidade fiscal, como se fossem antagônicas. Contestou a meta de inflação, reclamou dos juros e falou contra a autonomia do BC. Seu ministro da Fazenda, Fernando Haddad, perguntou por que os juros são tão altos, como se ignorasse os desafios impostos a política monetária e como se as perspectivas fiscais, no Brasil, fossem tranquilas como em países com tradição de contas públicas seguras. Além disso, o governo deve o projeto, prometido para abril, de uma nova ancora fiscal. Em 22 de março o Copom anunciara mais uma decisão sobre juros. O presidente Lula tem mais de um mês para reduzir a incerteza mencionada no próximo comunicado. ■

Congresso Reforma dos impostos

Tebet diz que tributária não sai antes de seis meses

JANDER PORCELLA
BRASILIA

Após uma reunião com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, afirmou ontem que não é possível aprovar uma reforma tributária em menos de seis meses. Por isso, segundo ela, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024, que precisa ser enviada pela equipe econômica ao Congresso até abril, não deve levar em conta eventuais mudanças no modelo de tributação do País.

Adotados com a perda de receitas de ICMS. Na semana passada, chefes do Executivo estaduais se reuniram com o presidente

Luiz Inácio Lula da Silva para pedir a recomposição das perdas com mudanças recentes na cobrança do imposto

A ministra do Planejamento disse também que a reforma tributária deve começar pela Câmara. Lira quer criar em fevereiro um grupo de trabalho para discutir o assunto. "Para que a gente possa alinhar um texto em conjunto, Câmara e Sena-

do, sempre colocando os líderes do Senado para participar, para que, quando sair a reforma da Câmara, seja o mais próximo possível de um texto definitivo que o Senado tenha identidade e conforto para votar", disse Simone. ■

Negociações Ministra se encontra com Lira e inicia debate sobre projeto de mudanças na tributação no País

"A reforma tributária é um processo que começa agora, mas a gente está, mais ou menos, definindo alguma coisa em torno de seis meses. Não dá para falar em uma reforma tributária em menos do que isso", disse Simone. "Então, não dá para apresentar uma LDO pensando numa reforma tributária que ainda nem começou a tramitar." Antontem, a ministra havia estimado prazo para aprovação no Congresso até 15 de julho.

REUNIÃO. Tebet foi ao gabinete de Lira para começar as tratativas e se colocar à disposição para debater a reforma tributária. "Entramos mais em detalhes de mérito do que de forma", afirmou.

A ministra disse também que passou ao presidente da Câmara a preocupação dos Es-

**Windows 11**

Facilite o dia a dia com o Windows 11





Empodere seu trabalho

#EMPODERESEUMUNDO



A Vaio recomenda o Windows 11 Pro para empresas

Entre em contato com nossos consultores e conheça nossas ofertas para **LOCAÇÃO A PRONTA ENTREGA**.

0800 721 1577 | (41) 59149 5371

corporativo@br.vaio.com



Família de Processadores Intel® Core™

VAIO® FE14 e FE15

- 12ª Geração de Processadores Intel® Core™
- Windows 11 Pro
- Armazenamento SSD de 256GB ou HDD de 1TB
- Memória de até 8GB

Para acessar o conteúdo exclusivo para este dia, visite o site www.vaio.com.br

Uma parceria de qualidade da VAIO Japão, possuem garantia balcão de 3 anos, linha telefônica 24h e atendimento aos custos de pulso e/ou troca. São marcas registradas da Microsoft e da Intel. © 2022 VAIO. Imagem meramente ilustrativa. Fevereiro/2022



Elena Landau elena.landau@eusa.net Hasta la vista, baby

Uma das minhas séries favoritas quando criança era *O Túnel do Tempo*. Não havia qualquer efeito especial ou sofisticação na entrada da dupla de heróis em um corredor que parecia um rodãozinho. Mesmo assim, era fascinante a ideia de viajar pelo tempo, assistir a parte da história e, quem sabe, ainda corrigir alguns erros do passado.

No cinema, *De volta para o Futuro* também mostrava a busca de momentos inteiros na sua linha do tempo. As reviravoltas que McFly vive mostram que o risco é acabar alterando seu destino na direção oposta do desejado.

Foi Schwarzenegger, em *O Exterminador do Futuro*, quem melhor representou a ideia da vinda do futuro para lutar uma batalha que poderia mudar o destino da humanidade. E tentadora essa busca de alterar o curso da história.

Lula parece estar querendo fazer o mesmo. Como não estamos no mundo do cinema, a realidade paralela vem sendo reescrita no gogó mesmo.

O afastamento de Dilma por conta de crime de responsabilidade fiscal virou golpe de Estado. Ou seja, um processo que seguiu todas as formalidades processuais, tanto pelo Congresso Nacional quanto

pelo STF, foi colocado no mesmo patamar que os eventos do dia 8 de janeiro.

Depois de esconder sua sucessora durante toda a campanha eleitoral, Lula resolveu reinventar o lugar de Dilma na história.

Ao insistir na tese do golpe contra Dilma, Lula tenta reescrever a história do País

Obvio que há uma estratégia por trás disso, afinal, Lula é, ou era, um dos políticos mais es-

forçar sua base de apoio, criando seu cercadinho, estimulando a polarização, onde ele se sente confortável politicamente. Só que, ao mesmo tempo, traz os golpistas para a base do governo. Difícil entender.

Na economia, parece haver mais lógica. Reescrever a história do impeachment traz consequências óbvias: a recessão histórica, o aumento de desemprego, a inflação e juros de dois dígitos não foram resultado da desastrosa política de Dilma. Ao contrário, foi o golpe contra a ex-presidente que destruiu a economia do País. A década perdida - queda de 9% do PIB per capita em

apenas dois anos - passa a ser herança de uma atuação viesada das instituições jurídicas e parlamentares, e não de um diagnóstico econômico totalmente equivocado.

Lula quer repetir em seu terceiro mandato tudo o que foi feito na economia deste País a partir de 2009, mas esperando um fim diferente. Afinal, só detendo mais o poder por conta de dois golpes: o impeachment, claro, e a Lava Jato.

Se nem na ficção interagir na linha do tempo funciona, imagina na vida real. Hasta la vista, baby. ■

ECONOMISTA E ADVOGADA

SECO: Pedro Paulo Caputo, Henrique Mesquita (revezam quinzenalmente); TER: Pedro Fernando Nery e Derly Gelschko (quinzenalmente); QUA: Fábio Ayres; QUI: Adriana Fernandes; SEX: Elena Landau e Laura Marjatta (revezam quinzenalmente); e Pedro Doria; SAB: André G. André; DOM: José Roberto Mendonça de Barros (quinzenalmente) e Ailton Cesar Pastore (quinzenalmente); Paulo Leme (1º domingo do mês); Roberto Rodrigues (2º domingo do mês); Albert Feklyaw (3º domingo do mês); e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Marco legal Água e esgoto

Estatais de saneamento pedem para prorrogar contratos sem licitação

Proposta, que contraria marco legal do setor, foi debatida em reunião na Casa Civil com associação que representa empresas

AMANDA PUPO
BRASILIA

O governo Lula debateu nesta semana com associações de empresas de saneamento a possibilidade de estatais de água e esgoto prorrogarem os chamados "contratos de programa", fechados sem licitação entre as companhias estaduais e prefeituras. A extensão dos pactos - defendida pela Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (Aesbe) em encontro na Casa Civil - foi vetada pelo Marco Legal do Saneamento, em vigor desde 2020, medida reforçada depois na regulamentação da lei.

O presidente da Aesbe, Neuri Freitas, disse ao *Estadão, Broadcast* que, se aceita pelo governo, as prorrogações poderiam ser liberadas por meio de decreto, sem alterar a legislação. Na prática, a ideia é permitir que os contratos das estatais sejam reequilibrados para comportar mais investimentos e atingir as metas de universalização cobradas pelo marco legal.

A possibilidade de as estatais de saneamento reequilibrar

em seus contratos com municípios por extensão de prazo, sem licitação, pode abrir caminho para a sobrevivência de centenas de negócios que hoje não estão regularizados, ideia defendida pelas estatais.

A secretária executiva da Casa Civil, Miriam Belchior, classificou a ideia da reunião como "construtivo", mas ponderou ter sido apenas uma primeira agenda. "Elos (estatals)

vão preparar propostas concretas", disse.

CAPACIDADE. O decreto que estipula as regras para comprovação de capacidade econômico-financeira das empresas definiu que a ampliação da vigência dos contratos de programa não poderia ser usada como meio para as companhias alcançarem as metas de universalização do Marco Legal do Saneamento. Pela lei, as empresas precisam garantir o atendimento de água potável a 99% da população e o de coleta e tratamento de esgoto a 90% até 2033.

Sem essa possibilidade, diversos negócios de estatals não passaram da fase de comprovação. O presidente da Aesbe estimou que podem existir até 700 contratos nessa situação.

Presente na reunião, a Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon) afirmou que propostas de alteração das regras precisam estar conectadas com uma estratégia clara de alcance da universalização. "Qualquer que seja a alteração, precisa haver orientação objetiva para que sejam feitos investimentos", disse o diretor executivo da Abcon, Percy Soares. ■

Associação pede financiamento de bancos públicos

A Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (Aesbe) também cobrou acesso mais facilitado ao financiamento de bancos públicos. O presidente da entidade, Neuri Freitas, afirmou que o novo modelo instaurado pelo marco legal impõe a necessidade de as estatais ampliarem a participação na obtenção de crédito. Uma das ideias postas na mesa foi a de liberar o acesso de recursos do FGTS e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) para crédito subsidiado ao setor. Outros conceitos também foram defendidos, como a desoneração de tributos, por exemplo. ■ AP

Setor concentra a maioria das novas PPPs feitas em 2022

ANNA CAROLINA PAPP
BRASILIA

O número de novas Parcerias Público-Privadas (PPPs) cresceu 44% em 2022 em relação ao ano anterior. Dessas, novas projetos a maior parte do setor de saneamento tratam de água e esgoto e 116 de resíduos sólidos, segundo levantamento da consultoria Radar PPP, obtido com exclusividade pelo *Estadão*.

As novas PPPs de água e esgoto são mais do que o triplo das iniciativas registradas em 2020, quando foi sancionado o Marco Legal do Saneamento. A legislação abriu maior espaço para a atuação da iniciativa privada no setor.

"Isso é um reflexo bem claro do novo marco, que abriu uma possibilidade de concessões num setor que era muito concentrado na mão de companhias estaduais", observa Frederico Ribeiro, sócio da Radar PPP. "Agora, os entes governamentais se veem obrigados a promover essas concessões."

Dos 122 novos projetos, 106 são municipais, seis federais, três estaduais e sete consórcios. "Em 2022, estávamos no meio dos mandatos de prefeituras, o que acabou incentivando as iniciativas municipais", avalia Frederico Bopp, sócio do escritório Azevedo Sette. "O fato é que nenhuma lei, nenhuma norma antes teve a capacidade de gerar o que o marco gerou. Ele trouxe concorrência, regulação. Antes, cada um fazia do jeito que queria."

Segundo dados da Associa-

ção e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon Sindcon), desde o novo marco já foram investidos cerca de R\$ 82 milhões no setor de saneamento.

No início do governo Lula, porém, o setor se viu prejudicado com possíveis retrocessos no âmbito regulatório - que poderiam trazer insegurança jurídica e minar os investimentos crescentes dos últimos dois anos.

Balanço
Desde o novo marco, cerca de R\$ 82 milhões já foram investidos na área, diz Abcon Sindcon

Na reformulação da administração federal, a Agência Nacional de Águas e Saneamento (ANA) foi transferida para o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e deixou de ter saneamento no nome. Ao mesmo tempo, o papel de regulação foi atribuído para uma secretaria vinculada à pasta de Cidades. O governo informou que houve uma confusão nas normas e prometeu reclar.

"Quando o governo fala em mudar a regulação, desestabiliza e desestabiliza o setor", diz Bopp. "O marco estabelece, por exemplo, que todos os projetos tem de ser licitados, que não comporta esperteza e caminhos sem concorrência. Mudanças regulatórias para pior impactam as perspectivas de investimentos no setor." ■

ESTADÃO **expresso** **BAIRROS**



Em fevereiro tem **CARNAVAL**

A capital paulista vai receber mais de 500 blocos com várias opções para todos os estilos, a partir do dia 10/2.

E com **Expresso Bairros** você fica por dentro do que acontece num dos mais animados carnavais de rua do Brasil.

Não perca essa folia!

INSCREVA-SE agora no WHATSAPP do **Expresso Bairros** e receba a programação dos **BLOCOS** que vão **AGITAR** a cidade!





Rogério Werneck

Um País enredado em mentiras

O País está às voltas com a prevalência da mentira no cerne dos discursos das duas principais forças políticas que hoje disputam o poder. Tanto o bolsonarismo como o lulismo insistem em narrativas patentemente mentirosas, que só exacerbam as dificuldades de superação dos desafios que Brasil tem pela frente.

Enquanto o bolsonarismo, de forma antidemocrática, recorre à mentira para contestar o processo eleitoral e a legitimidade da eleição de Lula da Silva, o lulismo, também de forma antidemocrática, segue aferrado a um discurso mentiroso para contestar a legalidade

do impeachment de Dilma Rousseff e a legitimidade do governo de Michel Temer. Lula continua a alardear, inclusive no exterior, que houve golpe em 2016.

É mais do que sabido que o afastamento de Dilma cumpriu todas as etapas do devido processo legal, sob o olhar vigilante do Supremo Tribunal Federal (STF), que não se furtou a adunir dúvidas quanto à aplicação da Lei do Impeachment.

É difícil entender por que, ao arrempio de fatos objetivos tão bem conhecidos, Lula e o PT continuam a insistir na narrativa do golpe, justo quando se empenham na conquista do

apoio de forças políticas de centro-direita. Mas é fácil perceber por que se aferraram a tal narrativa em 2016.

Tendo já vencido a eleição, é hora de o PT parar de se contar histórias fantasiosas

Ao denunciar o impeachment como golpe, o partido permitiu-se não discutir o que de fato importava. E se eximir de qualquer reflexão crítica, seja sobre o colossal desmantelamento da economia perpetrado

por Dilma Rousseff, seja sobre a mão de ferro com que Lula apontara como sua sucessora, em 2010. Fora dele e só dele a ideia de alcançar a Presidência. O que se temia era que um clima de acusações mútuas viesse a por em risco a coesão interna do PT e a eficácia de sua mobilização eleitoral. Prevaleceu o pacto de amnistia coletiva, abafado pelo grito da denúncia de golpe em 2016.

A questão é quanto tal pacto ainda poderá custar ao País. Ao insistir em permanecer de olhos fechados para equívocos e excessos cometidos no mandato de Dilma Rousseff, reprimindo reflexões mais

críticas sobre o que de fato aconteceu, o novo governo petista não terá como extrair lições de erros passados. E permanecerá propenso a voltar a cometê-los. Basta ter em mente o discurso econômico destrambelhado com que Lula inicia seu mandato.

Tendo já vencido a eleição, é hora de o PT parar de se contar histórias negacionistas fantasiosas sobre o que ocorreu entre 2011 e 2016. E se permitir, afinal, refletir sobre as causas do desastre. Para o País, seria um grande avanço. ■

ECONOMISTA DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD, É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

SEU COLUNISTA: Rogério Werneck, jornalista da Folha de São Paulo (quintanovamente) • TER: Pedro Fernando Nery e Derly Gelschko (quintanovamente) • QUA: Fábio Ayres • QUI: Adriano Pimenta • SEX: André e Laura Marjanska (sextanovamente) e Pedro Doria • SAB: José Roberto Mendonça de Barros (quintanovamente) e Airton Cezar Pastore (quintanovamente) Paulo Leme (1º domingo do mês), Roberto Rodrigues (2º domingo do mês), Roberto Santos (3º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Programas sociais Revisão de benefícios

Com pente-fino no Bolsa Família, governo estima economia de R\$ 10 bi

A revisão do cadastro, para garantir que quem recebe benefício se enquadra nos critérios, deve durar cerca de dois meses

ADRIANA FERNANDES
BRASILIA

A revisão dos benefícios do Bolsa Família tem potencial de garantir uma economia de R\$ 10 bilhões, segundo previsão inicial do governo. Parte dessa redução dos gastos já pode beneficiar o Orçamento deste ano, apurou o **Estadão** com integrantes da mesa argumentaria do governo Lula.

O governo está mapeando as pressões de gastos neste início do ano para a elaboração do relatório de avaliação de despesas e receitas do Orçamento. Uma dessas pressões é o aporte que será necessário para o Fundo de Garantias de Operações (FGO) da economia, para pequenas empresas criada na pandemia, mas que se tornou permanente. Já para o Desempenho, programa de negociação de dívidas que será lançado pelo governo ainda este mês e deve beneficiar quem ganha até dois salários mínimos hoje, R\$ 2.604.

Outros R\$ 3 bilhões serão economizados em 2023 com a decisão sobre quando iniciar o

pagamento do auxílio adicional de R\$ 150 por criança de até seis anos para as famílias inscritas no programa. O auxílio extra só começará a ser pago em março.

Como o Orçamento de 2023 tem uma previsão de R\$ 18 bilhões (R\$ 1,5 bilhão por mês) para pagamento do benefício extra nos dois primeiros meses do ano, permite um espaço adicional nas despesas do governo deste ano.

COMO SERÁ A REVISÃO. O pente-fino do novo Bolsa Família (ex-Auxílio Brasil) será feito com a revisão do Cadastro Único (CadÚnico), um sistema centralizado de registro de dados que permite saber quem são e como vivem as famílias de baixa renda no Brasil para inclusão nos programas sociais. A coleta de dados é feita pelas prefeituras.

O CadÚnico foi sucateado após o desmonte do Auxílio Brasil, programa criado no gover-

no Bolsonaro. O modelo anterior incentivou que pessoas de um mesmo núcleo familiar realizassem cadastros separados para receber mais de um benefício. Na prática, as famílias se "dividem" artificialmente. O cadastro tem mais de 40 milhões de famílias inscritas.

O plano de revisão do cadastro deve durar cerca de dois meses, com o objetivo de garantir que as pessoas que estão recebendo o benefício realmente se enquadram nas exigências para ter acesso ao programa e identificar também fraudes. O foco da revisão são as famílias monopessoais, um grupo de cerca de 6 milhões.

A revisão do cadastro é um tema sensível por conta do risco que pode provocar nos beneficiários do programa, uma população vulnerável. Nas redes e em grupos de WhatsApp de beneficiários do programa, o tema é o assunto mais comentado e há dicas para as famílias se prepararem com documentação para a comprovação dos dados que estão no cadastro.

O governo já antecipou que a medida, que, no lançamento do Minha Casa Minha Vida pelo presidente Lula, o cadastro também seja usado para verificar quem já recebe Bolsa Família, mas ainda não tem habilitação. ■

Adicional

R\$ 18 bi é o valor do Orçamento em 2023 para pagar o adicional de R\$ 150 por criança de até seis anos. Desse montante, R\$ 3 bi serão poupados com o pagamento só a partir de março

Receita Federal Voto de qualidade

Toffoli dá três dias para Fazenda explicar mudanças no Carf

ADRIANA FERNANDES
BRASILIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli deu ontem prazo de três dias para o governo prestar informações sobre medida provisória que restituiu o chamado voto de qualidade no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) - que é o tribunal administrativo que julga os recursos dos contribuintes contra autuações de cobrança de impostos feitas pela Receita Federal.

Toffoli é o relator de Ação Direta de Inconstitucionalidade apresentada pelo conselho federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) contra a decisão do governo de voltar com o voto de qualidade, que havia sido eliminado por decisão do Congresso em 2020.

No despacho, Toffoli afirma que, diante dos riscos levantados na ação, há a necessidade do exame da medida em tela pedida pela OAB. Entre os riscos mencionados, está a insegurança jurídica, já que "há claros sinais" de que a mudança não será aprovada pelo Congresso Nacional, mas a regra já está valendo nos julgamentos.

Na prática, a decisão dá tempo para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fechar um acordo sobre o tema diante das resistências já mapeadas no Congresso em referendar a

medida. A expectativa é de que Toffoli suspenda os julgamentos no Carf até o fechamento do acordo.

O voto de qualidade causou bastante empate. Os presidentes das turmas de julgamento do Carf, indicados pela Fazenda, desempataavam os julgamentos. Com o fim da prerrogativa, eliminada pelo Congresso em abril de 2020, as disputas passaram a ser resolvidas sempre favoravelmente aos contribuintes.

REUNIÃO. Uma nova reunião

Reação
Conselho federal da OAB recorreu ao Supremo contra medida provisória do governo

de Haddad com representantes de grandes empresas e bancos está prevista para hoje, em Brasília. Como antecipou o **Estadão**, o ministro avalia aceitar proposta levada pelo presidente do conselho da Ordem Brasil, Fábio Camargo.

A proposta levada a Haddad foi elaborada com apoio de Roberto Quiroga, sócio do escritório Martins Figueiredo e, em caso de empate, as multas e juros cairiam, ou seja, não precisariam ser pagos, restando apenas o principal da dívida. A eliminação dos juros e multas seria um incentivo para que as empresas não recorram depois ao Judiciário. ■

[illegible][illegible]

Indústria Investigações do MP

Dona da Ortopé é suspeita de fraude com uso de notas frias

Ministério Público investiga grupo por suposta simulação de vendas para levantar dinheiro de bancos e fundos de investimento

MARCELA VILLAR

O Ministério Público de São Paulo abriu uma investigação para apurar indícios de fraudes envolvendo a fabricante de calçados Dok, dona das marcas Ortopé e DiJean. A empresa é investigada por suspeita de crimes como fraude, falsidade ideológica e lavagem de dinheiro. Há também outros 17 inquéritos instaurados pela Polícia Civil por acusações de estelionato. Procura da há dias pela reportagem, a empresa e seus advogados não responderam.

O grupo é suspeito de usar notas frias, com base em vendas simuladas a grandes varejistas, para levantar dinheiro de bancos e fundos de investimento. As transações teriam gerado uma dívida estimada em R\$ 382 milhões com 90 instituições financeiras.

As notas fiscais supostamente simuladas indicavam vendas de R\$ 30 milhões à Riachuelo, R\$ 14,4 milhões com a Renner e R\$ 4 milhões com a Puma. O *Estadão Broadcast* teve acesso

a e-mails e comunicados internos da C&A, da Riachuelo e da Renner, nos quais as redes afirmam não reconhecer as vendas simuladas. Há suspeita de falsificação do carimbo das varejistas nas operações.

"As referidas cobranças nem sequer foram acompanhadas dos números de pedidos de compra referentes às solicitações de fornecimento que seriam objeto de aludidas notas fiscais, tampouco foram encaminhados canhotos idôneos relativos à efetiva entrega das mercadorias. Foram identificados, apenas, canhotos com carimbos e assinaturas falsos", informou a C&A, em um comunicado interno que circulou no início de janeiro.

O Grupo Dok foi fundado em 2010, em Birigui, no interior de São Paulo. Em 2020, o grupo incorporou as marcas Ortopé e DiJean, da Vulcabras, e passou a produzir calçados para marcas como Arezzo, Bata e Puma. A empresa tem cerca de 4 mil funcionários e exporta produtos para mais de 20 países. Também alega ter enfrentado dificulda-

Justiça barra tentativa do grupo Dok de obter recuperação judicial

Enquanto varejistas e fundos de investimento buscavam a Justiça para denunciar a suposta fraude, o grupo Dok afastava o diretor financeiro, Marco Almeida, e o presidente da empresa, Paulo Henrique Almeida, em 15 de dezembro, por "graves problemas financeiros". Em seguida, entrou com pedido de tutela cautelar para antecipar os efeitos de uma possível recuperação judicial, assim como fez a Americanas.

Em um primeiro momento, essa tutela foi negada pe-

la Justiça e, depois, cedida. Porém, em um recurso enviado por um dos fundos, os efeitos da cautelar foram suspensos pela desembargadora Jane Franco Martins, em 20 de janeiro. Segundo ela, existiam "elementos probatórios acerca das alegações de eventuais duplicatas simuladas".

Em paralelo, o Evolut Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios, representado pelo escritório Dias da Silva Advogados, entrou com pedido de falência para o Grupo Dok, por fraude, no dia 16. A intenção é afastar um eventual pedido de recuperação judicial. "Se reconhecida a fraude, a falência é decretada", diz Silva. ■

des financeiras depois de comprar a marca Esposende, da Paquetá, no ano passado.

COMO SERIA O ESQUEMA. Segundo as investigações, o esquema de fraudes teria origem em contratos simulados com grandes varejistas, ou se-

atrasar. "Eles alegavam fornecimento contínuo. Então, todo mês havia liquidação dos títulos. Em dezembro, começou a surgir inadimplência. Na sequência, os supostos devedores dos títulos começaram a informar que não tinham nenhuma pendência financeira. Ou seja, os títulos eram frios, e não tinha ocorrido venda nenhuma", afirma o advogado José Luis Dias da Silva, representante do Evolut Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios, que negociava com o Grupo Dok.

Para outros fundos, as irregularidades começaram a aparecer em maio de novembro, como informaram os sócios do escritório Balduino e Manikowski Advogados, que representam os investidores. "Grande parte da carteira cedida aos fundos era de duplicatas simuladas. Quando foram notificadas sobre a cessação de crédito, eles começaram a retornar dizendo que desconheciam o lastro das duplicatas emitidas pelo Grupo Dok", afirma o advogado Thomas Eberle Manikowski.

No inquérito, também são apontadas inconsistências e contradições nos balanços da empresa, além de suposto faturamento de R\$ 330 milhões até o mês de junho de 2022.

Em nota, a C&A informou não reconhecer as operações de crédito relatadas pelo Grupo Dok e que não tinha pedidos recentes em andamento com a empresa. Procuradas, Riachuelo e Renner não responderam a reportagem. Não foi possível localizar a assessoria de imprensa da Puma. ■

Bancos Balanço em 2022

'Caso Americanas' faz Santander ampliar provisão contra calotes

MATHEUS PIOVESANA

O Santander Brasil registrou lucro líquido gerencial (que exclui o ágio de aquisições) de R\$ 1,689 bilhão no quarto trimestre de 2022, queda de 56,5% ante o mesmo período de 2021 e de 45,9% em relação ao trimestre anterior. O banco mais do que dobrou as provisões contra a inadimplência na comparação com o mesmo intervalo de 2021, o que incluiu os efeitos da crise na Americanas.

"Temos uma deterioração entre os clientes pessoas físicas, mas a vemos como parte do mesmo ciclo que nos levou a um forte crescimento nos últimos sete anos", disse o presidente do banco, Mario Leão,

em teleconferência com analistas. "Obviamente, preferimos mais resultado, mas os números de 2022 foram de certa forma desenhados e esperados."

Ele afirmou que voltaria a dizer o que apregoeou durante 2022, o banco pisou no freio de forma preventiva e vai voltar a crescer quando sentir que há espaço. Até lá, dará prioridade a linhas de crédito de menor risco, como o agro e o consignado, buscando a fórmula que tem garantido bons resultados, apares como o Banco do Brasil.

No balanço do último trimestre, o Santander fala que o volume de provisões contra a inadimplência foi puxado em especial por um "evento subsequente", ou seja, ocorrido após 31 de dezem-

Lula diz que Lemann 'cometeu fraude' e o compara a Eike Batista

Em entrevista à RedeTV!, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) atacou Jorge Paulo Lemann, um dos acionistas da Americanas. "Esse Lemann era vendido como supassumo do empresário bem-sucedido no planeta Terra. Ele era o cara que falava contra corrupção todo dia e, depois, ele cometeu fraude que pode chegar a R\$ 40 bilhões", afirmou. "E agora me parece que está chegando à Ambev também. Ou seja, vai acontecer o que aconteceu com Eike Batista." ■ **EDUARDO O'NEILL/BRASILIA**

bro de 2022, no segmento de atacado. A instituição não dá mais detalhes nem informa o nome do cliente.

Em janeiro, a rede varejista Americanas entrou com pedido de recuperação judicial com dívidas de aproximadamente R\$ 47 bilhões. O Santander é um dos maiores credores da companhia, com cerca de R\$ 3,6 bilhões a receber, de acordo com estimativa preliminar.

"Estimamos que o banco provisionou 30% da Americanas, cerca de R\$ 1,1 bilhão em provisões, com impacto de R\$ 600 milhões no lucro", afirmou Rafael Frade, do Citi, em relatório enviado a clientes.

Leão disse que ainda é difícil prever quanto dos créditos desse cliente — que ele também não identificou — será provisionado. Entretanto, descartou um contágio na carteira de atacado, mesmo considerando outros casos como o da Oi, que deve voltar a recuperação judicial. "Nomes mais conhecidos foram sendo provisionados pelos bancos, por diligen-

cia, ao longo dos anos", afirmou, sem citar a tel.

ACUMULADO NO ANO No acumulado de 2022, o Santander teve lucro de R\$ 12,907 bilhões no Brasil, baixa de 21,7% na comparação com 2021. O ano foi marcado pelo aumento das provisões em 72,7%, diante da maior inadimplência de pessoas físicas. Além disso, as margens do Santander foram pressionadas por perdas da tesouraria, diante do impacto da alta dos juros.

"Iniciamos um processo de ajuste operacional no quarto trimestre de 2021. Buscamos nos posicionar adequadamente para enfrentar um ambiente macroeconômico que se provava mais desafiador, com potenciais repercussões nas dinâmicas de crédito", afirma no comunicado o diretor financeiro do Santander Brasil, Angel Santodomingo. Ele aponta ainda que o banco começa 2023 com um balanço sólido e uma carteira de crédito de maior qualidade. "Continuaremos a crescer de forma sustentável", diz. ■



E-BOOK GRATUITO

ONDE INVESTIR EM 2023

PREPARE-SE PARA O NOVO ANO COM NOSSO E-BOOK EXCLUSIVO

O material traz as principais tendências do mercado de renda fixa, renda variável, fundos e criptomoedas para nortear os seus investimentos em 2023

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e confira!



AVISO DE LICITAÇÃO

DATA: 02/02/2023

PROJETO GOVERNO CIDADÃO - 0278-BR

através da R

modalidade Pregão Eletrônico, do tipo MENOR PREÇO POR

201.2023.137.3.GG.1 - ACORDO MARCO - P

70210066.100430/2022.23 - destinado a AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO

HOSPITALAR PARA O HOSPITAL REGIONAL DA MULHER EM MOSSORÓ no dia

23 de fevereiro de 2023, às 09:00 horas (horários de Brasília-DF) através d

www.licitacoes-e.com.br sob o nº 884992. O Edital encontra-se no endereço eletrônico

Site: www.licitacoes-e.com.br na Comissão Especial Mista de Aquisição

do Governo do Estado localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e

Finanças do Rio Grande do Norte - CE

Ana Paula Borges Moreira

Pregoeira

Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação

Projeto Governo Cidadão

Banco HSBC S.A.

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 16 de Dezembro de 2022

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

PORTO SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

ALYANZO SILVA JUNIOR, TALITA MASCARENTO E CYNTHIA DE OLIVEIRA TIAGUE RAMIREZ (eds.)



Coluna do Broadcast

Pátria avança em conversas para compra do Natural da Terra, da Americanas

As conversas para a venda do Hortifruti Natural da Terra pela Americanas avançaram. Segundo fontes, a gestora Pátria está em negociações mais adiantadas. A operação atraiu ainda outros interessados, como a rede de supermercados carioca Zona Sul. A Americanas comprou o Natural da Terra há cerca de um ano e meio, por R\$ 2,1 bilhões. A empresa, porém, não deve obter o mesmo valor em eventual venda, por conta da urgência com que precisa levantar recursos. Por seu lado, o Pátria tem apostado em varejo. Sua aquisição mais recente em participações em empresas da área foi a do Supermercado Avenida, em meados de 2022. Vale lembrar que o CEO da Plurix, empresa do Pátria para a área de varejo, já foi CEO do Hortifruti. “Ou seja, conhece bem o negócio”, diz uma fonte.

Recuperação judicial deve ser entrave

Como a unidade de negócios em questão não é uma empresa separada e faz parte da estrutura da Americanas, que está em recuperação judicial, isso pode trazer complicações para a venda do ativo. Especialistas trabalham no entrave atualmente na busca de uma resolução jurídica.

Empréstimo com garantia é avaliado

A situação de caixa da varejista para tocar a operação é preocupante e, por isso, é estudada a possibilidade de que fundos de investimento façam empréstimos e tomem como garantia as unidades de negócio que almejam. Assim, a empresa consegue o dinheiro rapidamente, antes de ter o plano de recuperação aprovado.

● **COM A PALAVRA.** Procuradas, Americanas, Pátria e rede Zona Sul não comentaram.

● **TRABALHO.** As investigações para elucidar o rombo de R\$ 20 bilhões nas Américas podem levar mais tempo do que o comitê independente criado pela empresa inicialmente acreditava. O grupo foi formado para verificar a ocorrência de eventual fraude contábil nos balanços das Americanas em operações de crédito a fornecedores, também conheci-

das por risco sacado, a partir de recebíveis da empresa. De acordo com uma fonte, há fortes indícios de prática de fraude e que, por esse motivo, será preciso verificar a extensão dos atos praticados.

◆ **LONGA DURA.** "Não restam muitas dúvidas sobre a ocorrência de fraude", disse o interlocutor. As indicações são também de que tais inconsistências e inatitudes eram praticadas há vários anos. Segundo a fonte, "entre sete e oito anos". Por isso, deve ser necessário mais ten-

NA PRATELEIRA



O Natural da Terra foi adquirido em agosto de 2021 pela Americanas, por R\$ 2,1 bilhões; empresa não deve conseguir vendê-lo pelo mesmo valor

po para aprofundar as investigações, verificar se não foram praticadas fraudes de outras naturezas e o grau de envolvimento de diversos níveis da administração. Dessa forma, há a possibilidade de que se arrastem por vários meses.

● **NA LUPA.** O comitê independente é presidido pelo advogado Otavio Yazbek, e composto por Vanessa Lopes, integrante do comitê e do conselho de administração da Americanas, e Eduardo Flores. Os membros do comitê contam com a assessoria do escritório Maeda, Ayres & Sarubbi e da empresa EY.

● **DUVIDAS.** Nas últimas semanas, surgiram questionamentos à independência de dois membros: de Yazbek, por ter atuado como advogado do comitê independente da B2W, na operação entre Americanas e B2W, e de Lopes, por ser, desde 2020, integrante do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração das Americanas. Semana passada, o comitê refutou os questionamentos.

● **ONDE ESTÁ WALLY?** Quase um mês depois de Sergio Rial anunciar 'Inconsistências conta'

beis" bilionárias na América, a pergunta que se faz é onde está Miguel Gutierrez, que ficou na varejista por 30 anos (20 anos como CEO) e até agora não deu nenhuma explicação apesar de o rombo se referir aos últimos anos. A hipótese mais provável é na Espanha, já que tem dupla cidadania

• **DEPOIS.** O banco digital Will Bank vem se preparando para uma abertura de capital, mas a avaliação é que 2023 ainda será um ano difícil para essas ofertas. Por isso, deixou o projeto para 2024, mesmo ano em que pode fazer uma nova rodada de captação – a última foi em 2021 e atraiu R\$ 250 milhões de nomes como XP e Atmos.

● **SEM CLIMA.** O CEO do Will Bank, Felipe Felix, afirma que 2023 ainda deve ser um ano complexo para o mercado e a prioridade será a operação. O banco chegou ao fim de 2022 com uma carteira de crédito de R\$ 3 bilhões e tem sido cauteloso em novos empréstimos, em meio a uma pressão nas taxas de inadimplência. Com isso, Felix diz que a inadimplência caiu em 2022 na comparação com 2019, enquanto a do mercado piorou.

SOBE

Cambio favorece empresas aéreas na B3



Os papéis das aéreas registraram as maiores altas do Ibovespa ontem beneficiados pela queda do dólar e por sinais de resiliência no setor. Nem o reajuste de 17,1% do preço querosene de aviação (QAV) pela Petrobras afetou as ações das empresas. Gol teve alta de 13,12%, e Azul, de 7,15%. Um dos fatores considerados favoráveis pelos investidores foi o relatório do Bradesco BBI, que elevou o preço-alvo de Gol de R\$ 10 para R\$ 11.

DESCE

Queda do minério derruba ações do setor



A terceira queda consecutiva do minério de ferro na China afetou as empresas do setor de commodities metálicas na B3. CSN Mineração recuou 7,12% e Vale caiu 4,62%. Usiminas teve baixa de 5,95% e Gerdau PN, de 4,51%. Para Filipe Villegas, da Genial Investimentos, o cenário "sugere certa frustração diante das expectativas sobre a recuperação da demanda por aço após o fechamento do ano-novo chinês"

BROADCAST MERCADOS

[illegible]

KAPITOL 10		KAPITOL 11		KAPITOL 12		KAPITOL 13		KAPITOL 14	
10.1	10.2	11.1	11.2	12.1	12.2	13.1	13.2	14.1	14.2
10.1.1	10.1.2	11.1.1	11.1.2	12.1.1	12.1.2	13.1.1	13.1.2	14.1.1	14.1.2
10.1.3	10.1.4	11.1.3	11.1.4	12.1.3	12.1.4	13.1.3	13.1.4	14.1.3	14.1.4
10.1.5	10.1.6	11.1.5	11.1.6	12.1.5	12.1.6	13.1.5	13.1.6	14.1.5	14.1.6
10.1.7	10.1.8	11.1.7	11.1.8	12.1.7	12.1.8	13.1.7	13.1.8	14.1.7	14.1.8
10.1.9	10.1.10	11.1.9	11.1.10	12.1.9	12.1.10	13.1.9	13.1.10	14.1.9	14.1.10
10.1.11	10.1.12	11.1.11	11.1.12	12.1.11	12.1.12	13.1.11	13.1.12	14.1.11	14.1.12
10.1.13	10.1.14	11.1.13	11.1.14	12.1.13	12.1.14	13.1.13	13.1.14	14.1.13	14.1.14
10.1.15	10.1.16	11.1.15	11.1.16	12.1.15	12.1.16	13.1.15	13.1.16	14.1.15	14.1.16
10.1.17	10.1.18	11.1.17	11.1.18	12.1.17	12.1.18	13.1.17	13.1.18	14.1.17	14.1.18
10.1.19	10.1.20	11.1.19	11.1.20	12.1.19	12.1.20	13.1.19	13.1.20	14.1.19	14.1.20
10.1.21	10.1.22	11.1.21	11.1.22	12.1.21	12.1.22	13.1.21	13.1.22	14.1.21	14.1.22
10.1.23	10.1.24	11.1.23	11.1.24	12.1.23	12.1.24	13.1.23	13.1.24	14.1.23	14.1.24
10.1.25	10.1.26	11.1.25	11.1.26	12.1.25	12.1.26	13.1.25	13.1.26	14.1.25	14.1.26
10.1.27	10.1.28	11.1.27	11.1.28	12.1.27	12.1.28	13.1.27	13.1.28	14.1.27	14.1.28
10.1.29	10.1.30	11.1.29	11.1.30	12.1.29	12.1.30	13.1.29	13.1.30	14.1.29	14.1.30
10.1.31	10.1.32	11.1.31	11.1.32	12.1.31	12.1.32	13.1.31	13.1.32	14.1.31	14.1.32
10.1.33	10.1.34	11.1.33	11.1.34	12.1.33	12.1.34	13.1.33	13.1.34	14.1.33	14.1.34
10.1.35	10.1.36	11.1.35	11.1.36	12.1.35	12.1.36	13.1.35	13.1.36	14.1.35	14.1.36
10.1.37	10.1.38	11.1.37	11.1.38	12.1.37	12.1.38	13.1.37	13.1.38	14.1.37	14.1.38
10.1.39	10.1.40	11.1.39	11.1.40	12.1.39	12.1.40	13.1.39	13.1.40	14.1.39	14.1.40
10.1.41	10.1.42	11.1.41	11.1.42	12.1.41	12.1.42	13.1.41	13.1.42	14.1.41	14.1.42
10.1.43	10.1.44	11.1.43	11.1.44	12.1.43	12.1.44	13.1.43	13.1.44	14.1.43	14.1.44
10.1.45	10.1.46	11.1.45	11.1.46	12.1.45	12.1.46	13.1.45	13.1.46	14.1.45	14.1.46
10.1.47	10.1.48	11.1.47	11.1.48	12.1.47	12.1.48	13.1.47	13.1.48	14.1.47	14.1.48
10.1.49	10.1.50	11.1.49	11.1.50	12.1.49	12.1.50	13.1.49	13.1.50	14.1.49	14.1.50
10.1.51	10.1.52	11.1.51	11.1.52	12.1.51	12.1.52	13.1.51	13.1.52	14.1.51	14.1.52
10.1.53	10.1.54	11.1.53	11.1.54	12.1.53	12.1.54	13.1.53	13.1.54	14.1.53	14.1.54
10.1.55	10.1.56	11.1.55	11.1.56	12.1.55	12.1.56	13.1.55	13.1.56	14.1.55	14.1.56
10.1.57	10.1.58	11.1.57	11.1.58	12.1.57	12.1.58	13.1.57	13.1.58	14.1.57	14.1.58
10.1.59	10.1.60	11.1.59	11.1.60	12.1.59	12.1.60	13.1.59	13.1.60	14.1.59	14.1.60
10.1.61	10.1.62	11.1.61	11.1.62	12.1.61	12.1.62	13.1.61	13.1.62	14.1.61	14.1.62
10.1.63	10.1.64	11.1.63	11.1.64	12.1.63	12.1.64	13.1.63	13.1.64	14.1.63	14.1.64
10.1.65	10.1.66	11.1.65	11.1.66	12.1.65	12.1.66	13.1.65	13.1.66	14.1.65	14.1.66
10.1.67	10.1.68	11.1.67	11.1.68	12.1.67	12.1.68	13.1.67	13.1.68	14.1.67	14.1.68
10.1.69	10.1.70	11.1.69	11.1.70	12.1.69	12.1.70	13.1.69	13.1.70	14.1.69	14.1.70
10.1.71	10.1.72	11.1.71	11.1.72	12.1.71	12.1.72	13.1.71	13.1.72	14.1.71	14.1.72
10.1.73	10.1.74	11.1.73	11.1.74	12.1.73	12.1.74	13.1.73	13.1.74	14.1.73	14.1.74
10.1.75	10.1.76	11.1.75	11.1.76	12.1.75	12.1.76	13.1.75	13.1.76	14.1.75	14.1.76
10.1.77	10.1.78	11.1.77	11.1.78	12.1.77	12.1.78	13.1.77	13.1.78	14.1.77	14.1.78
10.1.79	10.1.80	11.1.79	11.1.80	12.1.79	12.1.80	13.1.79	13.1.80	14.1.79	14.1.80
10.1.81	10.1.82	11.1.81	11.1.82	12.1.81	12.1.82	13.1.81	13.1.82	14.1.81	14.1.82
10.1.83	10.1.84	11.1.83	11.1.84	12.1.83	12.1.84	13.1.83	13.1.84	14.1.83	14.1.84
10.1.85	10.1.86	11.1.85	11.1.86	12.1.85	12.1.86	13.1.85	13.1.86	14.1.85	14.1.86
10.1.87	10.1.88	11.1.87	11.1.88	12.1.87	12.1.88	13.1.87	13.1.88	14.1.87	14.1.88
10.1.89	10.1.90	11.1.89	11.1.90	12.1.89	12.1.90	13.1.89	13.1.90	14.1.89	14.1.90
10.1.91	10.1.92	11.1.91	11.1.92	12.1.91	12.1.92	13.1.91	13.1.92	14.1.91	14.1.92
10.1.93	10.1.94	11.1.93	11.1.94	12.1.93	12.1.94	13.1.93	13.1.94	14.1.93	14.1.94
10.1.95	10.1.96	11.1.95	11.1.96	12.1.95	12.1.96	13.1.95	13.1.96	14.1.95	14.1.96
10.1.97	10.1.98	11.1.97	11.1.98	12.1.97	12.1.98	13.1.97	13.1.98	14.1.97	14.1.98
10.1.99	10.1.100	11.1.99	11.1.100	12.1.99	12.1.100	13.1.99	13.1.100	14.1.99	14.1.100
10.1.101	10.1.102	11.1.101	11.1.102	12.1.101	12.1.102	13.1.101	13.1.102	14.1.101	14.1.102
10.1.103	10.1.104	11.1.103	11.1.104	12.1.103	12.1.104	13.1.103	13.1.104	14.1.103	14.1.104
10.1.105	10.1.106	11.1.105	11.1.106	12.1.105	12.1.106	13.1.105	13.1.106	14.1.105	14.1.106
10.1.107	10.1.108	11.1.107	11.1.108	12.1.107	12.1.108	13.1.107	13.1.108	14.1.107	14.1.108
10.1.109	10.1.110	11.1.109	11.1.110	12.1.109	12.1.110	13.1.109	13.1.110	14.1.109	14.1.110
10.1.111	10.1.112	11.1.111	11.1.112	12.1.111	12.1.112	13.1.111	13.1.112	14.1.111	14.1.112
10.1.113	10.1.114	11.1.113	11.1.114	12.1.113	12.1.114	13.1.113	13.1.114	14.1.113	14.1.114
10.1.115	10.1.116	11.1.115	11.1.116	12.1.115	12.1.116	13.1.115	13.1.116	14.1.115	14.1.116
10.1.117	10.1.118	11.1.117	11.1.118	12.1.117	12.1.118	13.1.117	13.1.118	14.1.117	14.1.118
10.1.119	10.1.120	11.1.119	11.1.120	12.1.119	12.1.120	13.1.119	13.1.120	14.1.119	14.1.120
10.1.121	10.1.122	11.1.121	11.1.122	12.1.121	12.1.122	13.1.121	13.1.122	14.1.121	14.1.122
10.1.123	10.1.124	11.1.123	11.1.124	12.1.123	12.1.124	13.1.123	13.1.124	14.1.123	14.1.124
10.1.125	10.1.126	11.1.125	11.1.126	12.1.125	12.1.126	13.1.125	13.1.126	14.1.125	14.1.126
10.1.127	10.1.128	11.1.127	11.1.128	12.1.127	12.1.128	13.1.127	13.1.128	14.1.127	14.1.128
10.1.129	10.1.130	11.1.129	11.1.130	12.1.129	12.1.130	13.1.129	13.1.130	14.1.129	14.1.130
10.1.131	10.1.132	11.1.131	11.1.132	12.1.131	12.1.132	13.1.131	13.1.132	14.1.131	14.1.132
10.1.133	10.1.134	11.1.133	11.1.134	12.1.133	12.1.134	13.1.133	13.1.134	14.1.133	14.1.134
10.1.135	10.1.136	11.1.135	11.1.136	12.1.135	12.1.136	13.1.135	13.1.136	14.1.135	14.1.136
10.1.137	10.1.138	11.1.137	11.1.138	12.1.137	12.1.138	13.1.137	13.1.138	14.1.137	14.1.138
10.1.139	10.1.140	11.1.139	11.1.140	12.1.139	12.1.140	13.1.139	13.1.140	14.1.139	14.1.140
10.1.141	10.1.142	11.1.141	11.1.142	12.1.141	12.1.142	13.1.141	13.1.142	14.1.141	14.1.142
10.1.143	10.1.144	11.1.143	11.1.144	12.1.143	12.1.144	13.1.143	13.1.144	14.1.143	14.1.144
10.1.145	10.1.146	11.1.145	11.1.146	12.1.145	12.1.146	13.1.145	13.1.146	14.1.145	14.1.146
10.1.147	10.1.148	11.1.147	11.1.148	12.1.147	12.1.148	13.1.147	13.1.148	14.1.147	14.1.148
10.1.149	10.1.150	11.1.149	11.1.150	12.1.149	12.1.150	13.1.149	13.1.150	14.1.149	14.1.150
10.1.151	10.1.152	11.1.151	11.1.152	12.1.151	12.1.152	13.1.151	13.1.152	14.1.151	14.1.152
10.1.153	10.1.154	11.1.153	11.1.154	12.1.153	12.1.154	13.1.153	13.1.154	14.1.153	14.1.154
10.1.155	10.1.156	11.1.155	11.1.156	12.1.155	12.1.156	13.1.155	13.1.156	14.1.155	14.1.156
10.1.157	10.1.158	11.1.157	11.1.158	12.1.157	12.1.158	13.1.157	13.1.158	14.1.157	14.1.158
10.1.159	10.1.160	11.1.159	11.1.160	12.1.159	12.1.160	13.1.159	13.1.160	14.1.159	14.1.160
10.1.161	10.1.162	11.1.161	11.1.162	12.1.161	12.1.162	13.1.161	13.1.162	14.1.161	14.1.162
10.1.163	10.1.164	11.1.163	11.1.164	12.1.163	12.1.164	13.1.163	13.1.164	14.1.163	14.1.164
10.1.165	10.1.166	11.1.165	11.1.166	12.1.165	12.1.166	13.1.165	13.1.166	14.1.165	14.1.166
10.1.167	10.1.168	11.1.167	11.1.168	12.1.167	12.1.168	13.1.167	13.1.168	14.1.167	14.1.168
10.1.169	10.1.170	11.1.169	11.1.170	12.1.169	12.1.170	13.1.169	13.1.170	14.1.169	14.1.170
10.1.171	10.1.172	11.1.171	11.1.172	12.1.171	12.1.172	13.1.171	13.1.172	14.1.171	14.1.172
10.1.173	10.1.174	11.1.173	11.1.174	12.1.173	12.1.174	13.1.173	13.1.174	14.1.173	14.1.174
10.1.175	10.1.176	11.1.175	11.1.176	12.1.175	12.1.176	13.1.175	13.1.176	14.1.175	14.1.176
10.1.177	10.1.178	11.1.177	11.1.178	12.1.177	12.1.178	13.1.177	13.1.178	14.1.177	14.1.178
10.1.179	10.1.180	11.1.179	11.1.180	12.1.179	12.1.180	13.1.179	13.1.180	14.1.179	14.1.180
10.1.181	10.1.182	11.1.181	11.1.182	12.1.181	12.1.182	13.1.181	13.1.182	14.1.181	14.1.182
10.1.183	10.1.184	11.1.183	11.1.184	12.1.183	12.1.184	13.1.183	13.1.184	14.1.183	14.1.184
10.1.185	10.1.186	11.1.185	11.1.186	12.1.185	12.1.186	13.1.185	13.1.186	14.1.185	14.1.186
10.1.187	10.1.188	11.1.187	11.1.188	12.1.187	12.1.188	13.1.187	13.1.188	14.1.187	14.1.188
10.1.189	10.1.190	11.1.189	11.1.190	12.1.189	12.1.190	13.1.189	13.1.190	14.1.189	14.1.190
10.1.191	10								

[illegible][illegible]

PROJECTIONS FOR 2000		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010	
Year	Month	Year	Month	Year	Month	Year	Month	Year	Month	Year	Month	Year	Month	Year	Month	Year	Month	Year	Month	Year	Month	Year	Month
2000	1	2000	2	2000	3	2000	4	2000	5	2000	6	2000	7	2000	8	2000	9	2000	10	2000	11	2000	12
2001	1	2001	2	2001	3	2001	4	2001	5	2001	6	2001	7	2001	8	2001	9	2001	10	2001	11	2001	12
2002	1	2002	2	2002	3	2002	4	2002	5	2002	6	2002	7	2002	8	2002	9	2002	10	2002	11	2002	12
2003	1	2003	2	2003	3	2003	4	2003	5	2003	6	2003	7	2003	8	2003	9	2003	10	2003	11	2003	12
2004	1	2004	2	2004	3	2004	4	2004	5	2004	6	2004	7	2004	8	2004	9	2004	10	2004	11	2004	12
2005	1	2005	2	2005	3	2005	4	2005	5	2005	6	2005	7	2005	8	2005	9	2005	10	2005	11	2005	12
2006	1	2006	2	2006	3	2006	4	2006	5	2006	6	2006	7	2006	8	2006	9	2006	10	2006	11	2006	12
2007	1	2007	2	2007	3	2007	4	2007	5	2007	6	2007	7	2007	8	2007	9	2007	10	2007	11	2007	12
2008	1	2008	2	2008	3	2008	4	2008	5	2008	6	2008	7	2008	8	2008	9	2008	10	2008	11	2008	12
2009	1	2009	2	2009	3	2009	4	2009	5	2009	6	2009	7	2009	8	2009	9	2009	10	2009	11	2009	12
2010	1	2010	2	2010	3	2010	4	2010	5	2010	6	2010	7	2010	8	2010	9	2010	10	2010	11	2010	12

Ibovespa: 110.140,54 PTS. | Dia -1,72% | Mês -2,90% | Ano 0,37%



summits
ESTADÃO

- Novas oportunidades para evidenciar a
- Cotas de patrocínio feitas sob
- Não perca a chance! Mais informações: summit@estadao.com

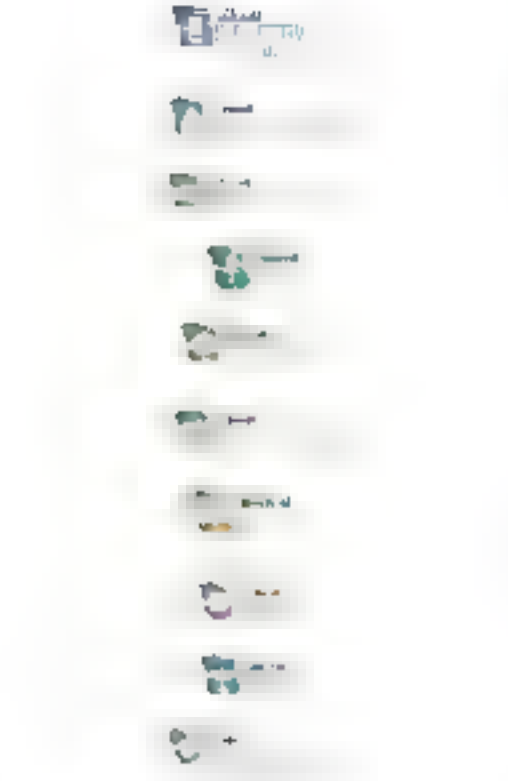
Trilhas de conhecimento para desafios atuais, inovação e perspectivas de futuro que aprofundam o conteúdo dos temas

Painéis de debates Direto da Redação e Visão do Mercado

Seleções Paladar e Eldorado

Eventos híbridos

Transmissão online e gratuita



SERASA S.A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Conselho de Administração da Serasa S.A. ("Companhia") convida os Senhores Açõesistas para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 14 de fevereiro de 2023, às 14:30 horas, na sede social da Companhia localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 15501 - Torre E 1 do Complexo Parque da Cidade - conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 222, 231, 232, 241 e 242, Bairro Vila Santo Antônio, CEP 04794-900, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) a fixação d

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICSF

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2148/2022 ADJUDICAÇÃO

avaliação de Medicamentos ADJUDICAÇÃO empresa RB IM ETQUETAS E EMBALAGENS LTDA

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2149/2022 ADJUDICAÇÃO

avaliação de Medicamentos ADJUDICAÇÃO empresa RB IM ETQUETAS E EMBALAGENS LTDA

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2159/2022 ADJUDICAÇÃO

avaliação de Medicamentos ADJUDICAÇÃO empresa RB IM ETQUETAS E EMBALAGENS LTDA

Tivit Infraestrutura de Tecnologia S.A.

Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 10 de fevereiro de 2023

Tivit Infraestrutura de Tecnologia S.A. sociedade por ações sem registro em cartório, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 15501 - Torre E 1 do Complexo Parque da Cidade - conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 222, 231, 232, 241 e 242, Bairro Vila Santo Antônio, CEP 04794-900, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) a fixação d

Tivit Infraestrutura de Tecnologia S.A.

Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 10 de fevereiro de 2023

Tivit Infraestrutura de Tecnologia S.A. sociedade por ações sem registro em cartório, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 15501 - Torre E 1 do Complexo Parque da Cidade - conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 222, 231, 232, 241 e 242, Bairro Vila Santo Antônio, CEP 04794-900, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) a fixação d

Fortaleza Prefeitura

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2023

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA - IJF - NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAP

OBJETO: CONSTITUIÇÃO DO OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS PARA FÓRMULAS E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, ANTIMICROBIANOS, NITRATOS, METRONIDAZOL, MICALFUNGINA E OUTROS, PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DO INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA - IJF DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SMS FMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO 1 TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES

DO TIPO: MENOR PREÇO

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELA DO

O(A) Pregoeiro(a) da CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR, torna pública para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que no dia 03 de fevereiro de 2023, às 10h00min, Horário de Brasília, estará recebendo as Propostas de Preços e Documentos de Habilitação referentes a este RFP no Endereço Eletrônico: www.comprasnet.gov.br A Abertura das Propostas acontecerá no dia 16 de fevereiro de 2023, às 10h00min, Horário de Brasília, e o início da Sessão de Disputa de Lances ocorrerá a partir das 10h00min do dia 16 de fevereiro de 2023. O Edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados para consulta na Central de Licitação - Avenida Heráclito Gurgel, 750, CEP 60.140-060 - Centro - Fortaleza-CE, no portal: comprasfor.itapirapuaba.gov.br ou no site: www.comprasnet.gov.br, assim como no Portal de Licitações do Ceará - portal.licitacoes.ce.gov.br. Mais informações pelo telefone: (85) 3452-3477 CLFOR.

Fortaleza - CE 02 de fevereiro de 2023

CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA

Pregoeiro(a) da CLFOR

Fortaleza Prefeitura

AVISO DE LICITAÇÃO DESERTA PARA OS ITENS 05 E 06

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 405/2022

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME

OBJETO: CONSTITUIÇÃO DO OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE LIVROS LITERÁRIOS E PARADIDÁTICOS PARA ATENDIMENTO DAS TURMAS DO 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS UNIDADES ESCOLARES QUE SERÃO INICIADAS DAS UNIDADES ESCOLARES EM FUNCIONAMENTO QUE COMPÕEM A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NO ANEXO 1 TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL

DO TIPO: MENOR PREÇO

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892 de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: (I) quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa

O(A) Pregoeiro(a) da CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR, torna pública para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 405/2022 - SME foi declarado DESERTA PARA OS ITENS 05 E 06. Mais informações através do email: licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: (85) 3452-3477

Fortaleza - CE 02 de fevereiro de 2023

ROMERO RAMONNY HOLANDA LIMA MARINHO

Pregoeiro(a) da CLFOR

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICSF

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2150/2023

avaliação de Medicamentos ADJUDICAÇÃO empresa RB IM ETQUETAS E EMBALAGENS LTDA

ROMINOR - Comércio, Empreendimentos e Participações S.A.

Declaramos para os devidos fins de direito que constatamos o extravio de 04 caixas de documentos datados do período de 2020 a fevereiro de 2022 da nossa unidade Mais Cabeço A phavil e Os documentos são: fichas clínicas, recibos, contas, contratuários e contrato pertencentes a clínica médica RB ESTÉTICA E BEM-ESTAR LTDA - CNPJ: 39.416.008/0002-50

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL - COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - REPUBLICAÇÃO DE EDITAL

PL0080/2022 CPL-PP-0001-DAG-SUS-FESPDS-PP-0003/2022 Objeto: Contratação de empresa para PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA, ATRAVÉS DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO RAMO DE SUA ATIVIDADE PARA EXECUÇÃO DE REFORMA COM ACRESCIMO DE IMÓVEL PARA SEDE DA POLICLINICA DA POLICIA CIVIL DE PERNAMBUCO, que é localizada na Rua Tabira, nº 208, Boa Vista, Recife - PE, valor estimado R\$ 1.935.780,6116 Informa-se que, considerando os ajustes propostos no instrumento convocatório, em face de alterações no Projeto Básico, marca-se nova data de abertura da Licitação Abertura a 24/02/2023 às 09h (horário de Brasília), na Sala de Reunião da SEG/SDS. Retirada do edital: www.portalsegredo.pe.gov.br Recife 02/02/2023 ROGERIO FERREIRA DA SILVA - Cap BM Pregoeiro e Presidente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSÁSCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 001/2023

Processo Administrativo nº 008.224/2020 SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSESSORIA DE IMPRENSA, PLANEJAMENTO DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS visando a prestação de serviços de reportagem, redação, ensaio de textos, diagramação eletrônica, fotografia e desenho gráfico destinados a elaboração do Portal da Prefeitura de Osasco, Imprensa Oficial e de assessoria de comunicação e imprensa, bem como a produção de vídeos e de materiais destinados à comunicação da Secretaria de Comunicação. O Edital poderá ser consultado pelo usuário no endereço: www.licitacoes.osasco.sp.gov.br ENTREGA DOS ENVELOPES/ABERTURA DIA 23 DE MARÇO DE 2023, às 10h00min, na "Sala de Licitações" da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, localizada na Rua Narciso Guriati, nº 6 - Centro - Osasco/SP Osasco, 02 de fevereiro de 2023

Meire Regina Fernandes

Secretária Executiva de Compras e Licitações

SERASA S.A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Conselho de Administração da Serasa S.A. ("Companhia") convida os Senhores Açõesistas para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 14 de fevereiro de 2023, às 14:30 horas, na sede social da Companhia localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 15501 - Torre E 1 do Complexo Parque da Cidade - conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 222, 231, 232, 241 e 242, Bairro Vila Santo Antônio, CEP 04794-900, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) a fixação d

Fortaleza Prefeitura

AVISO DE RETOMADA PARA O ITEM 14

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 257/2022

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME

OBJETO: CONSTITUIÇÃO DO OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NÃO PERECÍVEIS - TIPO ESPECIAIS PARA O ANO LETIVO 2023 PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA REDE DE ENSINO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - PMF - PNAE - PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NO ANEXO 1 TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL

DO TIPO: MENOR PREÇO

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892 de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: (I) quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa

O(A) Pregoeiro(a) da CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR, torna pública para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que no dia 06 de fevereiro de 2023, às 10h00min, Horário de Brasília, haverá a RETOMADA da licitação para o ITEM 14, cujo o site: www.comprasnet.gov.br (COMPRASNET/COM BR). Mais informações através do email: licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: (85) 3452-3477

Fortaleza - CE 02 de fevereiro de 2023

ROMERO RAMONNY HOLANDA LIMA MARINHO

Pregoeiro(a) da CLFOR

HSBC Brasil Holding S.A.

CNPJ nº 22.629.838/0001-28 NIRE nº 351.004.789-82

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 16 de Dezembro de 2022

Data, Horário e Local: 16 de dezembro de 2022, às 10:00 horas, na sede da HSBC Brasil Holding S.A., localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 909, 9º andar, Torre Norte São Paulo Corporate Towers, CEP 04551-403, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("Companhia")

Composição da Mesa: Alexandre de Barros Cruz e Guedes, Presidente; Viviane Magri, Secretária; Convocação e Presença: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade das ações da Companhia, conforme disposto no §1º do artigo 124 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme anexada ("Lei que regulamenta as Ações") Ordem do Dia: Deliberar sobre a distribuição e pagamento de juros sobre capital próprio ("JUCP"), no valor total de R\$ 5.350.000,00 ("Distribuição e Pagamento de JUCP")

As ações apartadas do voto a favor do pagamento do valor total de R\$ 5.350.000,00 a título de JUCP a ser pago à conta de juros de lucros do exercício anterior. O valor bruto de JUCP previsto acima será pago até 23 de dezembro de 2022, deduzido-se do referido pagamento o respectivo imposto de renda retido na fonte (R\$ 0,0033584) por a

Encerramento: 10h30min

A forma de sumário, de acordo com a autorização contida no §1º do artigo 30 da Lei das Sociedades por Ações, tendo em vista a aprovação da Assembleia Geral, foi adotada pelo tempo necessário à elaboração desta ata, que lida e achada conforme foi aprovada e assinada por todos os presentes: Messias Alexandre de Barros Cruz e Guedes, Presidente; Viviane Magri, Secretária; Convocação e Presença: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade das ações da Companhia, conforme disposto no §1º do artigo 124 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme anexada ("Lei que regulamenta as Ações") Ordem do Dia: Deliberar sobre a distribuição e pagamento de juros sobre capital próprio ("JUCP"), no valor total de R\$ 5.350.000,00 ("Distribuição e Pagamento de JUCP")

Assinatura: Alexandre de Barros Cruz e Guedes, Presidente da Mesa; Viviane Magri, Secretária da Mesa; Convocação e Presença: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade das ações da Companhia, conforme disposto no §1º do artigo 124 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme anexada ("Lei que regulamenta as Ações") Ordem do Dia: Deliberar sobre a distribuição e pagamento de juros sobre capital próprio ("JUCP"), no valor total de R\$ 5.350.000,00 ("Distribuição e Pagamento de JUCP")

Assinatura: Alexandre de Barros Cruz e Guedes, Presidente da Mesa; Viviane Magri, Secretária da Mesa; Convocação e Presença: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade das ações da Companhia, conforme disposto no §1º do artigo 124 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme anexada ("Lei que regulamenta as Ações") Ordem do Dia: Deliberar sobre a distribuição e pagamento de juros sobre capital próprio ("JUCP"), no valor total de R\$ 5.350.000,00 ("Distribuição e Pagamento de JUCP")



Pedro Doria

E-mail

br, Twitter

Redes bolsonaristas perderam o Senado

Os discursos que os senadores Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e Rogério Marinho (PL-RN) fizeram antes da votação para a presidência da Casa revelam como os parlamentares se dividem quando o assunto é desinformação no digital.

Marinho, que teve como principal cabo eleitoral o ex-presidente Jair Bolsonaro, vinha falando fazia algum tempo que o Supremo pratica "censura previa" contra parlamentares. "Não há Parlamento livre e representativo quando há desequilíbrio entre os Poderes", ele afirmou. "A onusão diminui o Parlamento e ameaça a

democracia e o estado de direito." Fez da briga com o STF seu principal mote.

Pacheco foi no sentido contrário. "Precisamos ser exemplos de convivência pacífica entre ideias divergentes", afirmou. "Devemos mostrar aos brasileiros que discordar não significa odiar." Já, no discurso de campanha, foi mais específico. "Quem se senta na cadeira não pode se render a demagogia e ao populismo, não pode se escravizar pela influência de redes sociais."

Quem tomasse o termômetro pelas redes sociais teria a impressão de que Pacheco perderia. Foi atacado, espalha-

ram mentiras, o nome de Marinho aparecia a toda hora e, o de Pacheco, só negativamente. Mas uma evidência de como a extrema direita domina o espaço digital.

Vitória de Rodrigo Pacheco indica que senadores tentarão limitar os abusos nas redes sociais

Mas Pacheco não perdeu. A diferença, importante, é que o eleitorado não é um vasto público de 170 milhões de pessoas. Era um conjunto de 81 políticos profissionais

O fato de que o tema das redes sociais estava entre os destaques dos discursos da mostra de como o assunto é importante para os parlamentares. Um buscava votos dos que já tiveram postagens suspensas pela Justiça. O outro apelava para aqueles cansados dos frequentes ataques virtuais.

Esse é o ponto fraco da tática de embate virtual da extrema direita. O método do constante ataque, da violência verbal, distorções e mentiras é de guerra total. Seus praticantes, como bolsonaristas ou o MBL, se isolam politicamente. Quando precisam do apoio, não encontram solidariedade entre

os companheiros de Parlamento. Todo parlamentar que não faz parte do grupo já experimentou, em algum momento, sua violência. É uma experiência que marca.

Não é só o choque de visões a respeito das redes que definiu a vitória de Pacheco. O Planalto, não importa o governante, tem sempre instrumentos de sedução parlamentar. Mas essas visões sobre as redes estiveram na pauta da eleição, e o lado bolsonarista perdeu. Isso indica que o Senado tentará limitar o abuso que destrói o debate público no Brasil. ●

JORNALISTA

580 ● 1.400 ● 2.800 ● 4.200 ● 5.600 ● 7.000 ● 8.400 ● 9.800 ● 11.200 ● 12.600 ● 14.000 ● 15.400 ● 16.800 ● 18.200 ● 19.600 ● 21.000 ● 22.400 ● 23.800 ● 25.200 ● 26.600 ● 28.000 ● 29.400 ● 30.800 ● 32.200 ● 33.600 ● 35.000 ● 36.400 ● 37.800 ● 39.200 ● 40.600 ● 42.000 ● 43.400 ● 44.800 ● 46.200 ● 47.600 ● 49.000 ● 50.400 ● 51.800 ● 53.200 ● 54.600 ● 56.000 ● 57.400 ● 58.800 ● 60.200 ● 61.600 ● 63.000 ● 64.400 ● 65.800 ● 67.200 ● 68.600 ● 70.000 ● 71.400 ● 72.800 ● 74.200 ● 75.600 ● 77.000 ● 78.400 ● 79.800 ● 81.200 ● 82.600 ● 84.000 ● 85.400 ● 86.800 ● 88.200 ● 89.600 ● 91.000 ● 92.400 ● 93.800 ● 95.200 ● 96.600 ● 98.000 ● 99.400 ● 100.800 ● 102.200 ● 103.600 ● 105.000 ● 106.400 ● 107.800 ● 109.200 ● 110.600 ● 112.000 ● 113.400 ● 114.800 ● 116.200 ● 117.600 ● 119.000 ● 120.400 ● 121.800 ● 123.200 ● 124.600 ● 126.000 ● 127.400 ● 128.800 ● 130.200 ● 131.600 ● 133.000 ● 134.400 ● 135.800 ● 137.200 ● 138.600 ● 140.000 ● 141.400 ● 142.800 ● 144.200 ● 145.600 ● 147.000 ● 148.400 ● 149.800 ● 151.200 ● 152.600 ● 154.000 ● 155.400 ● 156.800 ● 158.200 ● 159.600 ● 161.000 ● 162.400 ● 163.800 ● 165.200 ● 166.600 ● 168.000 ● 169.400 ● 170.800 ● 172.200 ● 173.600 ● 175.000 ● 176.400 ● 177.800 ● 179.200 ● 180.600 ● 182.000 ● 183.400 ● 184.800 ● 186.200 ● 187.600 ● 189.000 ● 190.400 ● 191.800 ● 193.200 ● 194.600 ● 196.000 ● 197.400 ● 198.800 ● 200.200 ● 201.600 ● 203.000 ● 204.400 ● 205.800 ● 207.200 ● 208.600 ● 210.000 ● 211.400 ● 212.800 ● 214.200 ● 215.600 ● 217.000 ● 218.400 ● 219.800 ● 221.200 ● 222.600 ● 224.000 ● 225.400 ● 226.800 ● 228.200 ● 229.600 ● 231.000 ● 232.400 ● 233.800 ● 235.200 ● 236.600 ● 238.000 ● 239.400 ● 240.800 ● 242.200 ● 243.600 ● 245.000 ● 246.400 ● 247.800 ● 249.200 ● 250.600 ● 252.000 ● 253.400 ● 254.800 ● 256.200 ● 257.600 ● 259.000 ● 260.400 ● 261.800 ● 263.200 ● 264.600 ● 266.000 ● 267.400 ● 268.800 ● 270.200 ● 271.600 ● 273.000 ● 274.400 ● 275.800 ● 277.200 ● 278.600 ● 280.000 ● 281.400 ● 282.800 ● 284.200 ● 285.600 ● 287.000 ● 288.400 ● 289.800 ● 291.200 ● 292.600 ● 294.000 ● 295.400 ● 296.800 ● 298.200 ● 299.600 ● 301.000 ● 302.400 ● 303.800 ● 305.200 ● 306.600 ● 308.000 ● 309.400 ● 310.800 ● 312.200 ● 313.600 ● 315.000 ● 316.400 ● 317.800 ● 319.200 ● 320.600 ● 322.000 ● 323.400 ● 324.800 ● 326.200 ● 327.600 ● 329.000 ● 330.400 ● 331.800 ● 333.200 ● 334.600 ● 336.000 ● 337.400 ● 338.800 ● 340.200 ● 341.600 ● 343.000 ● 344.400 ● 345.800 ● 347.200 ● 348.600 ● 350.000 ● 351.400 ● 352.800 ● 354.200 ● 355.600 ● 357.000 ● 358.400 ● 359.800 ● 361.200 ● 362.600 ● 364.000 ● 365.400 ● 366.800 ● 368.200 ● 369.600 ● 371.000 ● 372.400 ● 373.800 ● 375.200 ● 376.600 ● 378.000 ● 379.400 ● 380.800 ● 382.200 ● 383.600 ● 385.000 ● 386.400 ● 387.800 ● 389.200 ● 390.600 ● 392.000 ● 393.400 ● 394.800 ● 396.200 ● 397.600 ● 399.000 ● 400.400 ● 401.800 ● 403.200 ● 404.600 ● 406.000 ● 407.400 ● 408.800 ● 410.200 ● 411.600 ● 413.000 ● 414.400 ● 415.800 ● 417.200 ● 418.600 ● 420.000 ● 421.400 ● 422.800 ● 424.200 ● 425.600 ● 427.000 ● 428.400 ● 429.800 ● 431.200 ● 432.600 ● 434.000 ● 435.400 ● 436.800 ● 438.200 ● 439.600 ● 441.000 ● 442.400 ● 443.800 ● 445.200 ● 446.600 ● 448.000 ● 449.400 ● 450.800 ● 452.200 ● 453.600 ● 455.000 ● 456.400 ● 457.800 ● 459.200 ● 460.600 ● 462.000 ● 463.400 ● 464.800 ● 466.200 ● 467.600 ● 469.000 ● 470.400 ● 471.800 ● 473.200 ● 474.600 ● 476.000 ● 477.400 ● 478.800 ● 480.200 ● 481.600 ● 483.000 ● 484.400 ● 485.800 ● 487.200 ● 488.600 ● 490.000 ● 491.400 ● 492.800 ● 494.200 ● 495.600 ● 497.000 ● 498.400 ● 499.800 ● 501.200 ● 502.600 ● 504.000 ● 505.400 ● 506.800 ● 508.200 ● 509.600 ● 511.000 ● 512.400 ● 513.800 ● 515.200 ● 516.600 ● 518.000 ● 519.400 ● 520.800 ● 522.200 ● 523.600 ● 525.000 ● 526.400 ● 527.800 ● 529.200 ● 530.600 ● 532.000 ● 533.400 ● 534.800 ● 536.200 ● 537.600 ● 539.000 ● 540.400 ● 541.800 ● 543.200 ● 544.600 ● 546.000 ● 547.400 ● 548.800 ● 550.200 ● 551.600 ● 553.000 ● 554.400 ● 555.800 ● 557.200 ● 558.600 ● 560.000 ● 561.400 ● 562.800 ● 564.200 ● 565.600 ● 567.000 ● 568.400 ● 569.800 ● 571.200 ● 572.600 ● 574.000 ● 575.400 ● 576.800 ● 578.200 ● 579.600 ● 581.000 ● 582.400 ● 583.800 ● 585.200 ● 586.600 ● 588.000 ● 589.400 ● 590.800 ● 592.200 ● 593.600 ● 595.000 ● 596.400 ● 597.800 ● 599.200 ● 600.600 ● 602.000 ● 603.400 ● 604.800 ● 606.200 ● 607.600 ● 609.000 ● 610.400 ● 611.800 ● 613.200 ● 614.600 ● 616.000 ● 617.400 ● 618.800 ● 620.200 ● 621.600 ● 623.000 ● 624.400 ● 625.800 ● 627.200 ● 628.600 ● 630.000 ● 631.400 ● 632.800 ● 634.200 ● 635.600 ● 637.000 ● 638.400 ● 639.800 ● 641.200 ● 642.600 ● 644.000 ● 645.400 ● 646.800 ● 648.200 ● 649.600 ● 651.000 ● 652.400 ● 653.800 ● 655.200 ● 656.600 ● 658.000 ● 659.400 ● 660.800 ● 662.200 ● 663.600 ● 665.000 ● 666.400 ● 667.800 ● 669.200 ● 670.600 ● 672.000 ● 673.400 ● 674.800 ● 676.200 ● 677.600 ● 679.000 ● 680.400 ● 681.800 ● 683.200 ● 684.600 ● 686.000 ● 687.400 ● 688.800 ● 690.200 ● 691.600 ● 693.000 ● 694.400 ● 695.800 ● 697.200 ● 698.600 ● 700.000 ● 701.400 ● 702.800 ● 704.200 ● 705.600 ● 707.000 ● 708.400 ● 709.800 ● 711.200 ● 712.600 ● 714.000 ● 715.400 ● 716.800 ● 718.200 ● 719.600 ● 721.000 ● 722.400 ● 723.800 ● 725.200 ● 726.600 ● 728.000 ● 729.400 ● 730.800 ● 732.200 ● 733.600 ● 735.000 ● 736.400 ● 737.800 ● 739.200 ● 740.600 ● 742.000 ● 743.400 ● 744.800 ● 746.200 ● 747.600 ● 749.000 ● 750.400 ● 751.800 ● 753.200 ● 754.600 ● 756.000 ● 757.400 ● 758.800 ● 760.200 ● 761.600 ● 763.000 ● 764.400 ● 765.800 ● 767.200 ● 768.600 ● 770.000 ● 771.400 ● 772.800 ● 774.200 ● 775.600 ● 777.000 ● 778.400 ● 779.800 ● 781.200 ● 782.600 ● 784.000 ● 785.400 ● 786.800 ● 788.200 ● 789.600 ● 791.000 ● 792.400 ● 793.800 ● 795.200 ● 796.600 ● 798.000 ● 799.400 ● 800.800 ● 802.200 ● 803.600 ● 805.000 ● 806.400 ● 807.800 ● 809.200 ● 810.600 ● 812.000 ● 813.400 ● 814.800 ● 816.200 ● 817.600 ● 819.000 ● 820.400 ● 821.800 ● 823.200 ● 824.600 ● 826.000 ● 827.400 ● 828.800 ● 830.200 ● 831.600 ● 833.000 ● 834.400 ● 835.800 ● 837.200 ● 838.600 ● 840.000 ● 841.400 ● 842.800 ● 844.200 ● 845.600 ● 847.000 ● 848.400 ● 849.800 ● 851.200 ● 852.600 ● 854.000 ● 855.400 ● 856.800 ● 858.200 ● 859.600 ● 861.000 ● 862.400 ● 863.800 ● 865.200 ● 866.600 ● 868.000 ● 869.400 ● 870.800 ● 872.200 ● 873.600 ● 875.000 ● 876.400 ● 877.800 ● 879.200 ● 880.600 ● 882.000 ● 883.400 ● 884.800 ● 886.200 ● 887.600 ● 889.000 ● 890.400 ● 891.800 ● 893.200 ● 894.600 ● 896.000 ● 897.400 ● 898.800 ● 900.200 ● 901.600 ● 903.000 ● 904.400 ● 905.800 ● 907.200 ● 908.600 ● 910.000 ● 911.400 ● 912.800 ● 914.200 ● 915.600 ● 917.000 ● 918.400 ● 919.800 ● 921.200 ● 922.600 ● 924.000 ● 925.400 ● 926.800 ● 928.200 ● 929.600 ● 931.000 ● 932.400 ● 933.800 ● 935.200 ● 936.600 ● 938.000 ● 939.400 ● 940.800 ● 942.200 ● 943.600 ● 945.000 ● 946.400 ● 947.800 ● 949.200 ● 950.600 ● 952.000 ● 953.400 ● 954.800 ● 956.200 ● 957.600 ● 959.000 ● 960.400 ● 961.800 ● 963.200 ● 964.600 ● 966.000 ● 967.400 ● 968.800 ● 970.200 ● 971.600 ● 973.000 ● 974.400 ● 975.800 ● 977.200 ● 978.600 ● 980.000 ● 981.400 ● 982.800 ● 984.200 ● 985.600 ● 987.000 ● 988.400 ● 989.800 ● 991.200 ● 992.600 ● 994.000 ● 995.400 ● 996.800 ● 998.200 ● 999.600 ● 1000.000

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 001/2023 - REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE ITENS DE GLICEM A PARA O PROGRAMA HIPERDIA. Disputa: dia 17/02/2023 às 10:00 horas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2023 - REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE ITENS DE GLICEM A PARA O PROGRAMA HIPERDIA. Disputa: dia 17/02/2023 às 10:00 horas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2023 - REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE ITENS DE GLICEM A PARA O PROGRAMA HIPERDIA. Disputa: dia 17/02/2023 às 10:00 horas.

EDITAL DE LICITAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 01/2023 - REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE ITENS DE GLICEM A PARA O PROGRAMA HIPERDIA. Disputa: dia 17/02/2023 às 10:00 horas.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA
ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 001/2023 - REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE ITENS DE GLICEM A PARA O PROGRAMA HIPERDIA. Disputa: dia 17/02/2023 às 10:00 horas.

SINDICATO PAULISTA DAS EMPRESAS DE TELEMARKETING
MARKETING DIRETO E CONEXOS
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 001/2023 - REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE ITENS DE GLICEM A PARA O PROGRAMA HIPERDIA. Disputa: dia 17/02/2023 às 10:00 horas.

RTDR PARTICIPAÇÕES S.A.
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 001/2023 - REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE ITENS DE GLICEM A PARA O PROGRAMA HIPERDIA. Disputa: dia 17/02/2023 às 10:00 horas.

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 01/2023 - REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE ITENS DE GLICEM A PARA O PROGRAMA HIPERDIA. Disputa: dia 17/02/2023 às 10:00 horas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCOZINHAIS SP
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 001/2023 - REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE ITENS DE GLICEM A PARA O PROGRAMA HIPERDIA. Disputa: dia 17/02/2023 às 10:00 horas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 001/2023 - REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE ITENS DE GLICEM A PARA O PROGRAMA HIPERDIA. Disputa: dia 17/02/2023 às 10:00 horas.

Jornal Digital
ESTADÃO
"A opção de ler o impresso em formato digitalizado é maravilhosa para mim, que gosto da organização em páginas e cadernos, mas com a praticidade do mundo digital."
Adriane Fernandes, colunista e repórter do Estadão
AINDA NÃO É ASSINANTE? LIGUE: 0800 770 2166



Adam Curtis
faz doc sobre
Putin e diz
que ele não é
raiz de todos problemas



SEXTA-FEIRA 3 DE FEVEREIRO DE 2023 O ESTADO DE S. PAULO

Gloria Maria 949 2023

Morre repórter que foi pioneira na TV e na luta contra racismo

Jornalista foi diagnosticada, em 2019, com câncer de pulmão, que, mesmo tratado, caminhou para metástase no cérebro

OBITUÁRIO

USIRATAN BRASIL

Entre as inúmeras histórias que gostava de relembrar, a jornalista e apresentadora Glória Maria, que morreu na quinta, 2, aos 73 anos, de metástase cerebral proveniente do câncer de pulmão, destacava duas.

Na primeira, mais dolorida, envolvia o ex-presidente João Baptista Figueiredo (1918-1999): “Foi quando ele fez aquele discurso dizendo ‘eu preendo e arrevento’. Na hora, o filme acabou e não tínhamos conseguido gravar. Ai eu pedi: ‘Presidente, é a TV Globo, o Jornal Nacional, verá que o senhor poderia repetir?’ Problema seu, eu não vou repetir”, disse Figueiredo. Onde eu chegava, o ex-presidente dizia para a segurança: “Não deixa aquela neguinha chegar perto de mim”, relembrou ela, em depoimento à Memória Globo.

Em outro momento, a tragédia também parecia anunciada. Glória se preparava para entrevistar Madonna, quando soube que teria apenas 4 minutos. O nervosismo aumentou quando descobriu que a cantora havia debochado de Marília Gabriela e sua forma de falar em inglês. Diante da diva, Glória foi direta. “Madonna, eu tenho quatro minutos, vou errar

no inglês, estou assustada, acho que já perdi os quatro minutos”, disse. Madonna abriu um sorriso e, virando-se para sua equipe, determinou: “Deem o tempo que ela precisar”.

Primeira repórter negra a se destacar na TV brasileira, Glória Maria não tinha uma técnica específica de trabalho. “Sou uma pessoa movida pela curiosidade e pelo susto. Se eu paro para pensar racionalmente, não faço nada. Tenho de perder a racionalidade para ir, deixar a curiosidade e o medo me levarem, que aí eu faço qualquer coisa”, contou ela ao Memória Globo, departamento da emissora que arquivava histórias de seus profissionais.

BARREIRAS. Essa disposição alimentada pela curiosidade e até pelo susto despertava uma rara cumplicidade com o espectador, que confiava fielmente em suas informações. Isso permitiu que Glória derrubasse barreiras e consolidasse seu pioneirismo na televisão, especialmente na Globo, onde trabalhou praticamente durante toda a sua carreira. Foi a primeira repórter, por exemplo, a entrar no vivo no *Jornal Nacional* na transmissão da primeira matéria em cores do noticiário, em 1977, mostrando o movimento de saída de carros do Rio, em um fim de semana.

No mesmo ano, cobriu a posse do presidente americano



1 Glória Maria realizou muitas entrevistas com figuras notáveis, como 2 o cantor Mick Jagger, com quem até trocou um selinho, em 1984

Repercussão



deixou sua marca
na história da
jornalismo e
televisão

“Você é um marco na
história do nosso país”

Lázaro Ramos
Ator

“Glória transformou o
jornalismo com sua
humanidade”

Fafá de Belém
Cantora

“Glória foi repórter
em momentos
marcantes do Brasil e
do mundo, entrevistou
grandes nomes e

“Quem é mulher negra
sabe da importância
de tê-la visto na
televisão”

Anielle Franco
Ministra da Igualdade Racial

“Seu talento e sua
representatividade são
marcos na história da
TV e do jornalismo”

Ann Maria Braga
Apresentadora

Jimmy Carter em Washington. Logo foi destacada para coberturas relevantes, como a Guerra das Malvinas (1982), a invasão da embaixada japonesa no Peru por um grupo terrorista (1996), Olimpíada de Atlanta (1996) e a Copa da França (1998).

SELINHO. Na emissora, tornou-se conhecida pelas matérias “especiais- viagens a lugares exóticos, especialmente a partir de 1986, quando passou a integrar o *Fantástico*, programa do qual foi apresentadora entre 1998 e 2007. Glória entrevistou celebridades como Michael Jackson, Harrison Ford (de quem enxugou o rosto), Freddie Mercury, Nicole Kidman, Leonardo DiCaprio e Mick Jagger, com quem trocou um selinho.

Glória foi ainda importante em assuntos decisivos como raça. Primeira repórter negra a se destacar na televisão brasileira, ela se orgulhava de ser uma das pioneiras a usar a Lei Afonso Arinos, de 1951, que incluía a discriminação racial entre as contravenções penais. Ela contou, em uma postagem no Instagram de 2019, que, ao ser impedida de entrar pela porta da frente em um hotel no Rio, em 1970, processou o gerente, que dizia que negro não poderia entrar por ali. Glória chamou a polícia, o gerente foi processado e, por ser estrangeiro, acabou expulso do País.

Comando
Em setembro de 2019,
Glória passou a dividir o
‘Globo Repórter’ com
Sandra Annenberg

Para pessoas pretas, principalmente as mulheres, ver Glória no *Jornal Nacional*, entrevistando políticos e celebridades, era motivo de orgulho e de um sonho possível. Seu pioneirismo foi reconhecido como inspiração. “Glória mostrou que uma mulher preta podia estar na TV”, diz a apresentadora Cris Guterres, da TV Cultura.

Apesar da disposição, logo sua saúde começou a fraquejar. Em 2019, Glória foi diagnosticada com um câncer de pulmão, tratado com sucesso com imunoterapia. Sofreu metástase no cérebro, tratada em cirurgia, também com exito inicial. Em meados do ano passado, a jornalista iniciou mais uma fase do tratamento para combater novas metástases cerebrais, mas que não surtiu o efeito esperado e Glória morreu na manhã de quinta-feira.

Deixou duas filhas, Maria, de 15 anos, e Laura, 14, que foram adotadas em 2009, na Bahia, onde a jornalista esteve para realizar trabalho voluntário em um orfanato. ●



Direto da Fonte Gilberto Amendola

MARCELA PAES marcela.paes@estadao.com.br

PAULA BONELLI paula.bonelli@estadao.com.br

SOFIA PATSON soria.pa@estadao.com.br

Não Diga Alô..

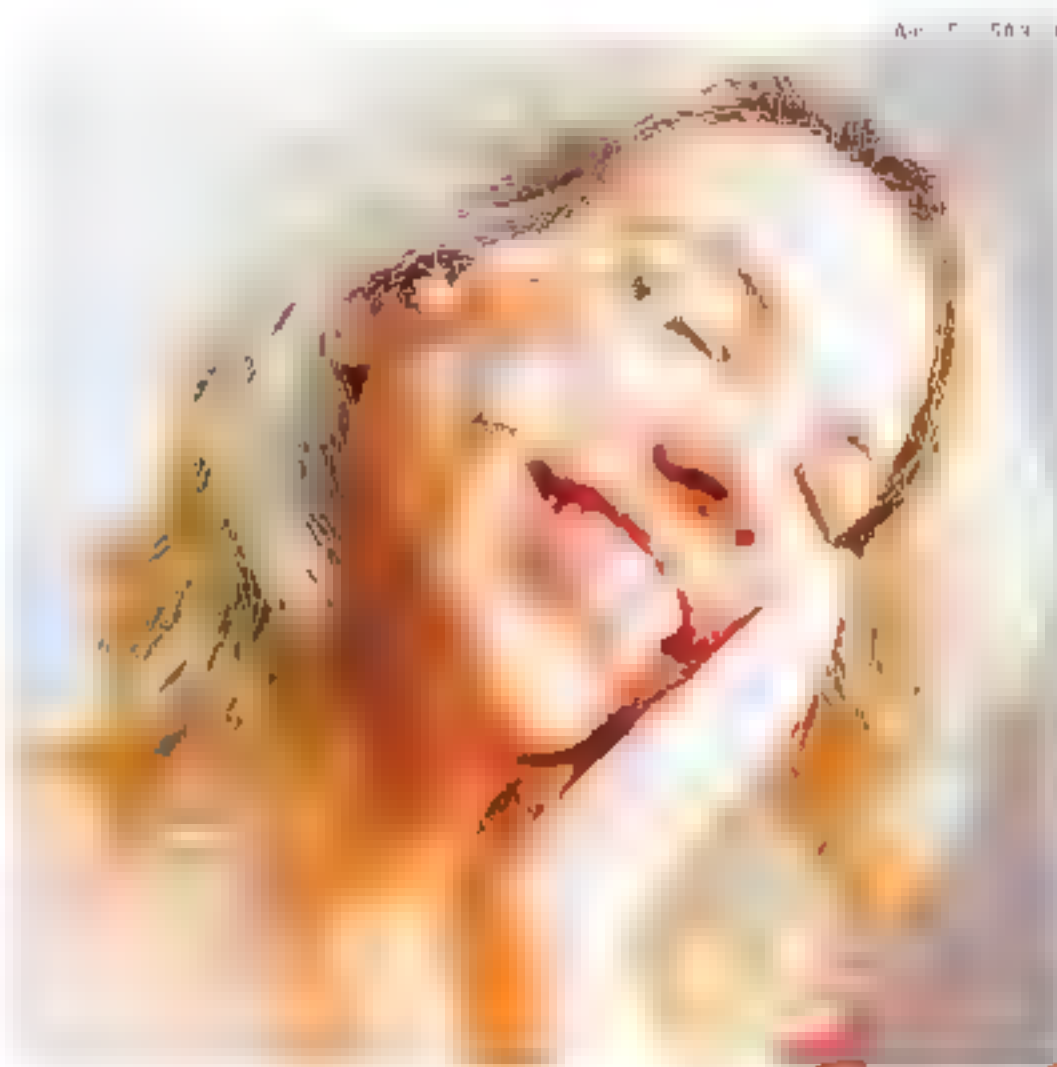
Atriz cria 'teatro de ouvido' com espetáculo via WhatsApp

Você deve conhecer alguém que reclama do "trabalho" que dá lidar no teatro. Sim, essa é uma conversinha manjada: é o trânsito, a dificuldade de encontrar um lugar para se apresentar, o preço da pizza depois da peça etc. e etc. e tal. Felizmente, a atriz Carolina Lira talvez tenha descoberto uma maneira de acabar com essas desculpas.

Ela é a criadora do projeto *Teatro de Ouvido - Uma Peça Pelo WhatsApp*. Isso mesmo, trata-se de um espetáculo inteiramente por ligação via What-

sApp. "Ele é criado no período de crítica da pandemia, com os teatros fechados e uma atriz querendo se conectar com o mundo", conta. Ao mesmo tempo, não queria que fosse em vídeo. Eu já estava usando Zoom, Google Meet e outros. Então, o espetáculo é puramente textual e voz", completa.

Funciona assim: para ouvir a peça *Agência Que Ronda as Quarentas*, o interessado deve primeiro entrar no Instagram @quememariajuliana e mandar um direct para a atriz. O ingresso, que custa ha-



Carolina Lira interpreta várias mulheres da mesma família

made, Passaporte Sensual, custa R\$ 50 (pagamento por pix, transferência bancária). Depois, a atriz manda um link para a atriz fazer a ligação - as sessões são individuais e duram 45 minutos.

De início, o ouvinte recebe um texto introdutório e, na sequência, começa a ouvir a trama - que gira em torno de mulheres de uma mesma família (e trata de questões como maternidade e envelhecimento). Carolina também faz sua própria e é responsável pela trilha da experiência. Durante a peça existem momentos de interação com o ouvinte (que pode preferir ficar em silêncio). "Costumamos dizer que o teatro por WhatsApp quer 'fazer do ouvinte carne', concluiu. ●



Livro ensina empresas a crescer no TikTok

Para orientar as empresas sobre como construir seu público no TikTok e aproveitar o melhor da plataforma, Victor Grünberg, coordenador geral da Pós-Graduação do Centro Universitário FAAP, lança hoje, às 19h, no Centro de Convenções da FAAP, o livro *TikTok: Um Guia Para Atenção e Engajamento*, lançado pela Editora Appris.



Encontro sobre o lançamento do projeto *the Club*, com Guilherme Mattos.
2 Oscar Segall e Bob Burnquist
3 Marino Lima Passerini.

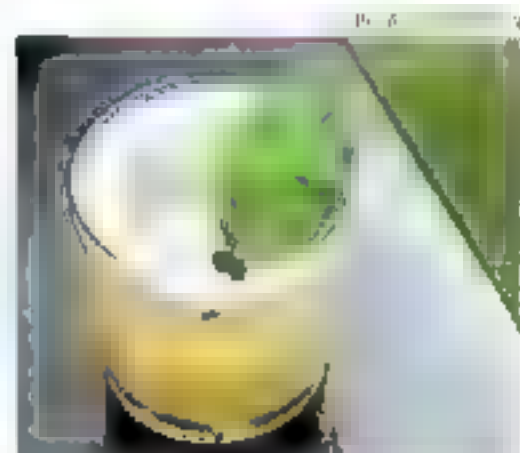


Bloco de Notas

● **HOMENAGEM.** José Roberto de Oliveira, primeiro professor negro da Faculdade de Direito de São Carlos, será homenageado pela Editora Contracorrente com a reedição do livro *Epitáfio do Direito*, escrito em 1984, por meio do qual conquistou a catedra de Direito Administrativo. Assinam o prefácio o ministro Silvio Almeida, dos Direitos Humanos, e o advogado Rafael Valim, sócio do War de Advogados.

● **PROUST.** O MAM São Paulo promove em 25 de fevereiro o masterclass *Proust e as Artes*, por ocasião da efeméride de 100 anos da morte do escritor francês Marcel Proust e o lançamento do livro *Proust e as Artes* (Todavia, do filósofo Roberto Machado

Balcão do Giba



● **SUSTENTÁVEL.** A plantbased GreenKitchen Brasil, idealizada pelo casal Faria - Daniele Zekermann, volta as atividades em novo endereço - na Rua Benjamin Egas, 275. Os drinks são assinados pelo nutricionista Thiago Peres. Os destaques são: o *Harmonia* (feito com Jin, Beam Black, creme de abacaxi, calda de acerola, licor de Yuzu, citrino e bitters de cacau, R\$ 37) e o *Flamê* (ru de melancia - com gini, extrato de gengibre, citrino e soda de melancia, R\$ 35).



BLUECAST

O podcast ao vivo do Estadão

Liberdade de escolha para conectar o seu público com propósito e conteúdos de credibilidade que impactam a vida das pessoas

Consulte: projetospeciais@estadao.com

Gravado na Casa NZN, em São Paulo (<https://nzn.io/>)

Realização: **ESTADÃO**

Apoio: **NZN**

Mostra traz influência da pré-história na obra de Picasso

Primeira a ser organizado sob essa perspectiva na França, a exposição estará aberta ao público até o dia 12 de junho. **• APF**

Sesc

centro

/ Gesto
Dir.: Roberto S. Brum
Até 2/3.
Exceto 22/2.
Quartas e quintas, 20h.
Consolação

/ Solo de Marajó
Da obra de Dalcísio Azevedo
Dir.: Alberto Silva Neto.
Até 11/2.
Quinta e sábado, 20h.
Pinhelros

/ São Paulo
Dir.: Isabel Teixeira. Com Regina Braga.
1º e 2ª Sextas, 20h. Sábado, 19h.
Santo André

/ Vontade de uma Coisa com Você
Direção: Luiz Antônio da Silva
Até 12/2. Sextas, 21h30.
Sábados, 19h30. Domingos, 18h30.
Ipiranga

/ Boa Noite Boa Vista
Dir.: Antônio Januzzi.
Até 17/2. Terça a sexta, 20h30.
Pompeia

/ Sangoma – Saúde às Mulheres Negras
Com Capulanas Cia. de Arte Negra.
Até 19/2. Sextas e sábados, 21h30.
Domingos, 18h30.
Belanzinho

/ Jorge pra Sempre Verão
Dir.: Rodrigo França.
Até 19/2. Sextas e sábados, 20h.
Domingos, 18h. 17/2. Sexta, 15h.
21/2. Terça, 19h.
Santana

/ Veraneio
Dir.: Pedro Faria.
Até 26/2. Sextas e sábados, 21h.
Domingos, 18h. Exceto dias 17, 18 e 19/2.
Ipiranga

/ Ubu Rei
Dir.: Fabiano Villela. Apresentação: Jovens
Até 11/3. Sexta e sábado, 20h.
Domingo, 18h.
Consolação

AMAZONIAS
vem a história que se vê... internacionalista control!

Coordenação artística-pedagógica: MARIATHAIS

Até 12/03/2023

ACESSIBILIDADE
(audiodescrição e libras) nos dias 1, 10 e 11.

Programa de atendimento pedagógico para 15 crianças com deficiência física ou sensorial para grupos de 10 pessoas.

UMA LEITURA DOS BUZIOS
Vila Maria

Até 16/04/2023

COESMILIDADE
(audiodescrição e libras)

De 4/2. Quinta e sábado, 21h.
Domingos, 18h.

Programa de atendimento pedagógico para 15 crianças com deficiência física ou sensorial para grupos de 10 pessoas.

bata-papo

Fabíola da Silva
Quarta-feira, 19/2.
5 e 12/2. Domingos, 15h30.
Avenida Paulista

demonstração

Paraskate com Og de Souza
Artes performáticas - paraskate
Uma apresentação de dança, acrobacia,
4/2. Sábado, 10h.
11h, 14h e 17h.
Ribeirão de Abreu

aula aberta

Aprendendo a Pedalar
Desenvolvimento de habilidades de equilíbrio e coordenação motora.
Até 11/2. Sábados, 12h.
Bom Retiro

torneio

Torneio de Skate e Paraskate
Evento de torneos de skate e paraskate.
20/2. Domingo das 14h às 18h.
Poliquebraço

bata-papo/vivência

Jogando Vôlei com Tiffany Abreu
4/2. Sábado. 15h30.
Guarulhos

cinema

Tudo em todo lugar ao mesmo tempo
de Charlie Kaufman
Daniel Kwan | EUA | 2021
3 e 9/2. Sexta a domingo, 17h30.
CineSesc

dança

/ Ball Masqué
Com Coletividade
Marsha e Pjanahim
Exibição:
4/2. Sábado, 17h.
Avenida Paulista

/ Yôbo
Com Gumbor Dance Brasil.
4 e 9/2. Sábado e domingo, 16h.
Ipiranga

exposições

/ Darwin, o original
Exposição didática e interativa sobre a vida e a revolucionária produção científica de Charles Darwin.
Até 26/2. Quarta a domingo, 10h às 16h30.
Interlagos

/ 30ª Mostra de Arte da Juventude - itinerância
A MAJ apresenta 40 projetos originais.
Até 4/3. Terça a sexta, 10h às 21h. Sábado, 10h às 20h. Domingo e feriado, 10h às 18h.
Consolação

crianças

/ Itaca
Com Thagu Andreucci.
3 e 4/2. Sexta, 21h.
Sábado, 19h.
Santo Amaro

/ É Nós na Xita
Um show humorístico.
4/2. Sábado, 16h.
Santo André

/ Canções para Pequenos Ouidos
Com Trigueiros Musiclog.
4 e 5/2. Sábado e domingo, 15h.
Avenida Paulista

/ Awá - Tecendo Fios de Ouro
Um projeto de arte têxtil indígena.
4 e 26/2. Sábados e domingos, 12h.
21/2. Terça, 12h. Sessão extra, 20/2, segunda, 12h.
Belanzinho

/ Mom e o Senhor do Tempo
Dir.: Carlo Candiotto.
8 e 12/2. Domingos, 12h.
Bom Retiro

/ 20.000 Léguas Submarinas
Dir.: Alvaro Assad.
Com Cia. Solas de Verso.
5, 12 e 26/2. Domingos, 16h.
Santo Amaro

Revista E o guia Em Cartaz

Em Cartaz

sescap.org.br/revistae sescap.org.br/emcartaz

Consulte a Classificação indicativa das atividades em

SESCSP.ORG.BR

f t i y s w




Horóscopo Quiroga


Tu sabes de que se trata
Data estelar Sol e Urano
em quadratura

Se agisses com a alma motivada pela necessidade, com total desapego pelo fruto de tuas ações, então sincronizarias tua presença com algo maior que ti, algo que precisa acontecer nesse momento, e que precisa de ti para isso. Nem sempre a necessidade se sincroniza com teu desejo, e se tu impões a natureza de teus desejos sobre a necessidade do momento, então


ÁRIES 21-3 a 20-4

 As promessas ainda não adquiriram a consistência necessária para se tornarem seguras orientadoras dos atos, porém, isso é apenas uma questão de tempo, só que, enquanto se espera, melhor continuar agindo e produzindo.


GÊMEOS 21-5 a 20-6

 Quando a mente vai tão longe que não dá mais para estabelecer uma conexão de sua vida cotidiana com os conceitos que ela parece compreender, então chega a hora de pensar apenas coisas simples e banais. Equilíbrio.


LEÃO 22-7 a 22-8

 As pessoas têm vida própria e tomam atitudes que nem sempre se sintonizam com o que tinha sido combinado. Diante disso, você pode fazer um sermão inútil de como as coisas deveriam ser, ou aproveitar o impulso e seguir


LIBRA 23-9 a 22-10

 Faça sua vontade e reconheça o preço das ações empreendidas, porque a cobrança virá depois, com a mesma intensidade com que você se lança a aventura da vida, e nada há de errado com isso. É como as coisas são.

SAGITÁRIO 21-11 a 21-12

 Este é um daqueles momentos em que seria melhor fazer o impossível, ou seja, se aquietar, porque assim evitaria encenar ainda mais o que não precisa. Quanto menos movimento fizer, mais definições acontecerão


AQUÁRIO 21-1 a 19-2

 Há um período desordenado em toda transição, mas esse há de ser temporário, porque se a desordem se prolongar demais, todo o resto se envolve nesse ritmo e, com certeza, sua alma não há de encontrar graça nisso


apequenas os acontecimentos para que se moldem a tua imagem e semelhança, desconsiderando que, provavelmente, não seja o melhor nem para ti nem tampouco para os que contigo se relacionam

Tudo isso é normal, até ordinário poderia te dizer, portanto legitimado pela maioria, mas eu te escrevo estas linhas para te lembrar de que há algo maior e que em teu coração ressoam estas palavras, porque, não importa com que coloração as interpretes, tu sabes de que se trata. ●


TOURO 21-4 a 20-5

 Enquanto os planos não tiverem sido consolidados e tudo adquirir um ritmo próprio, as boas ideias continuarão sendo isso, boas ideias apenas. Trancos e solavancos são naturais, mas não são o objetivo a ser atingido.


CÂNCER 21-6 a 21-7

 Ao verificar que sua alma não está sozinha nas coisas que sente e presente, você se conecta automaticamente ao mundo através das pessoas com que se relaciona. Isso amplia o entendimento e alivia a carga que a alma carrega


VIRGEM 23-8 a 22-9

 As intenções podem ser muito boas, mas se as ações que as acompanham não foram tão boas quanto, o resultado continuará sendo decepcionante, melhor não insistir mais nessa tecla. Melhor mudar os procedimentos.


ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

 É melhor que as tensões fiquem evidentes, porque pelo menos assim você sabe em que terreno está pisando, mas é importante ter em mente que esse terreno é mutável, porque as pessoas hoje dizem uma coisa e amanhã outra.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

 Tome seu tempo para observar e tomar decisões mais sábias a respeito do que acontece, para não lhe acontecer de investir seu tempo em assuntos que nem mereciam esse destaque todo. Poupe tempo e energia, isso sim.

PEIXES 20-2 a 20-3

 Quando as coisas não saem de acordo ao esperado ou desejado, de duas uma, ou as circunstâncias precisam ser modificadas para garantir sua vontade, ou sua vontade tropeçou numa fantasia que seria melhor erradicar

Teatro Diversidade

Prêmio Shell inclui pela 1ª vez artistas trans em suas indicações

Coletivo de Artistas Transmasculines também será lembrado pela pesquisa histórica e ações de visibilidade

O Premio Shell de Teatro anunciou os indicados de sua 33ª edição, que contempla espetáculos que fizeram temporada no Rio e em São Paulo fora do período da pandemia da covid-19 ou seja, entre 1º de janeiro e 31 de março de 2020 e de 1º de

abril a 31 de dezembro de 2022. A cerimônia de entrega ocorre no dia 21 de março, no Rio.

Pela primeira vez, o prêmio inclui artistas trans entre seus indicados, como as atrizes Vitória Jovem Xtravaganza e Vini Ventania Xtravaganza, por *Sem Palavras*; Veronica Valentino, por *Brenda Lee e o Palácio das Princesas*; e Assucena, por *Mata Teu Pai - Opera Balada*, todas indicadas para a categoria atriz. O coletivo Cats (Coletivo de Artistas Transmasculines) será lembrado pela pesquisa histórica e ações de visibilidade

bilidade e inclusão dos artistas transmasculines no Brasil.

Os espetáculos recordistas do ano são *Sem Palavras* e *Ficções*, com cinco indicações cada um. A categoria Inovação passa a se chamar Energia Que Vem da Gente e premiará iniciativas com impacto social positivo, como ações que envolveram campanha de arrecadação de alimentos e a luta para a aprovação das leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo, movimentos de produção de teatro online

HOMENAGENS. Entre as homenageadas, serão lembradas duas das maiores atrizes brasileiras, reafirmando o protagonismo feminino no teatro nacional a atriz Léa Garcia, que celebra 90 anos em 2023 e tem grandes passagens nas artes cênicas, e Teuda Bara, uma das fundadoras do Grupo Galpão, um dos mais importantes do País. ●

QUADRINHOS

Mindfulm Charles M. Schulz



Recruta Zero Mont Walker



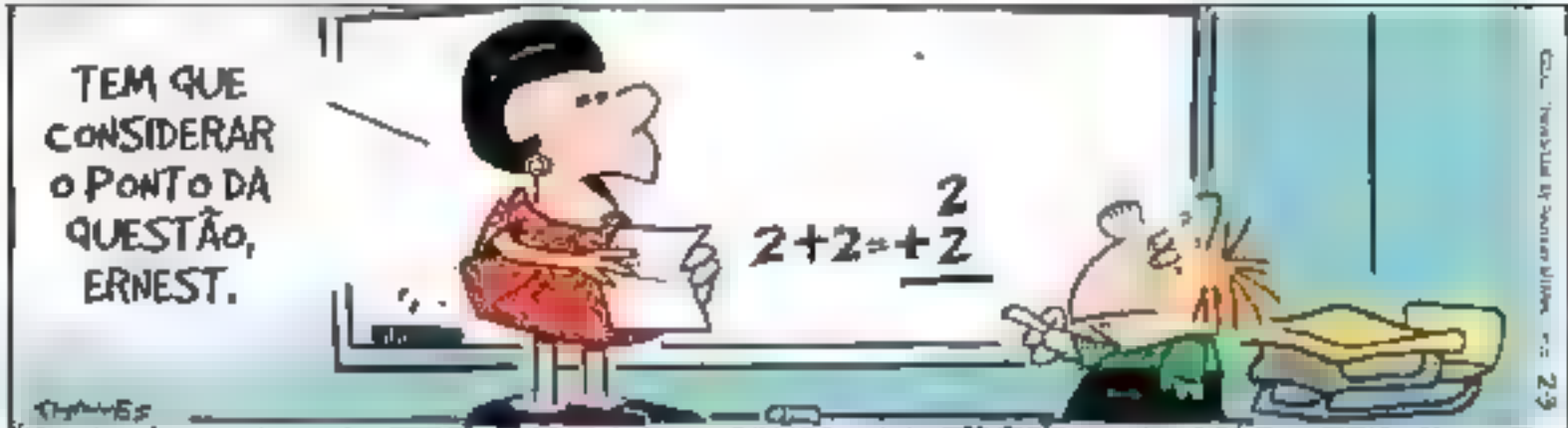
Turma da Mônica Maurício de Sousa



O melhor de Calvin Bill Waterson



Frank & Ernest Bob Thayer



Literatura Japonesa

Murakami rompe seis anos de silêncio e anuncia novo livro, a sair em abril

Sem revelar título nem enredo, é a primeira obra do escritor desde ‘O Assassinato do Comendador’, lançada em fevereiro de 2017

O renomado escritor japonês Haruki Murakami publicará em abril seu primeiro romance em seis anos, anunciou a editora Shinchosha nesta quarta-feira, 1.º. Poucos detalhes foram divulgados a respeito da nova obra – a primeira desde O Assassinato do Comendador, de fevereiro de 2017.

Em breve declaração em japonês, a Shinchosha adiantou que o novo romance sai no dia 13 de abril, mas não revelou seu título nem detalhes da trama. O livro será inicialmente publicado em japonês. Uma fonte na editora disse à AFP que não poderia confirmar quando as traduções da obra serão publicadas ou quando seu título será anunciado.

Murakami é um autor de grande reconhecimento internacional – e já apontado como candidato ao Nobel de Literatura. Aos 74 anos, já traduzido em cerca de 50 idiomas, ele é



Murakami em 2016, na Dinamarca, para receber prêmio HC Andersen

cultuado, entre seus muitos fãs, por seu trabalho surreal e tremendo de referências à cultura popular. Nesse “mundo de Murakami”, sapos gigantes desafiam os homens em uma batalha e cavalos caem do céu.

BIBLIOTECA. Uma biblioteca de seus romances, álbuns de recortes e discos de vinil foi inaugurada em 2021 na Universidade Waseda, em Tóquio, com direito a uma réplica de seu espaço de trabalho minimalista, um café e um estúdio de rádio.

Para o lançamento de O Assassinato do Comendador, as livrarias de Tóquio ficaram abertas até a madrugada para que os fãs pudessem comprar o livro imediatamente. O enredo desse romance foi mantido em segredo para respeitar o desejo de Murakami de que “os leitores o descobrissem sem saber nada de antemão”, anunciou a Shinchosha na época. ● AFP

CRUZADAS

NA WEB [Jogue na cruzada](http://bit.ly/3HqF3ck)
<http://bit.ly/3HqF3ck>

Acção ou dolo (lib. d. n. p. p.)	Recurso investigativo conhecido por Divisão "grampo" do IBR	O cantor Frank Sinatra, por sua estada no "National", em INPE	Stock (7), e maioria absoluta	Blaco sobre o qual se mediam medalhas
A criança que correu o risco de morrer			Acido azido	
			Ser	
Vídeo-game da década de 1980	O órgão máximo, por excelência	Órgão regional da Justiça Eleitoral	Fino em inglês	Fólio da memória do cavalo no xadrez
Adrian Sutil, ex-piloto de F1	Movimento social em latido-toco			
Hipoteca impropria	Clube de futebol	Agência nacional de notícias	E L A	Compostos voláteis de oleos vegetais
O tipo de umidade relativo das espumas				
Do cor do joelho				
Numero de vitórias do octocampo (esportista)				
Paradigma a respeito da evolução				
Poção usada na construção civil				
O valor marcado na moeda ou célula				

BANCO: 1.º/1.º - 2.º/2.º - 3.º/3.º - 4.º/4.º - 5.º/5.º - 6.º/6.º - 7.º/7.º - 8.º/8.º - 9.º/9.º - 10.º/10.º - 11.º/11.º - 12.º/12.º - 13.º/13.º - 14.º/14.º - 15.º/15.º - 16.º/16.º - 17.º/17.º - 18.º/18.º - 19.º/19.º - 20.º/20.º - 21.º/21.º - 22.º/22.º - 23.º/23.º - 24.º/24.º - 25.º/25.º - 26.º/26.º - 27.º/27.º - 28.º/28.º - 29.º/29.º - 30.º/30.º - 31.º/31.º - 32.º/32.º - 33.º/33.º - 34.º/34.º - 35.º/35.º - 36.º/36.º - 37.º/37.º - 38.º/38.º - 39.º/39.º - 40.º/40.º - 41.º/41.º - 42.º/42.º - 43.º/43.º - 44.º/44.º - 45.º/45.º - 46.º/46.º - 47.º/47.º - 48.º/48.º - 49.º/49.º - 50.º/50.º - 51.º/51.º - 52.º/52.º - 53.º/53.º - 54.º/54.º - 55.º/55.º - 56.º/56.º - 57.º/57.º - 58.º/58.º - 59.º/59.º - 60.º/60.º - 61.º/61.º - 62.º/62.º - 63.º/63.º - 64.º/64.º - 65.º/65.º - 66.º/66.º - 67.º/67.º - 68.º/68.º - 69.º/69.º - 70.º/70.º - 71.º/71.º - 72.º/72.º - 73.º/73.º - 74.º/74.º - 75.º/75.º - 76.º/76.º - 77.º/77.º - 78.º/78.º - 79.º/79.º - 80.º/80.º - 81.º/81.º - 82.º/82.º - 83.º/83.º - 84.º/84.º - 85.º/85.º - 86.º/86.º - 87.º/87.º - 88.º/88.º - 89.º/89.º - 90.º/90.º - 91.º/91.º - 92.º/92.º - 93.º/93.º - 94.º/94.º - 95.º/95.º - 96.º/96.º - 97.º/97.º - 98.º/98.º - 99.º/99.º - 100.º/100.º

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um importante crítico literário responsável pela organização, em vários volumes, da obra "A Literatura no Brasil".

(?) borboleta, item do traje a rigor.	1	2	3	4	5	6
Tradicional doce argentino.	4	6		4	7	8
É dada ao garçom pelo serviço.	1	6		7	9	6
A era em que viveu o mamute (Geol.).	1	6		10	11	6
Mudar para melhor.	2	9		8	3	2
O canto harmonioso.	4	12		13	4	8
Cor da casca da berinjela.	3	11		6	9	4
(?) se: acocorar-se.	4	1	4		16	2
Beijos estalados (bras.).	16	11	10		5	17
Substituto; suplente.	4	14	7		13	8
A de silicone é colocada pelo cirurgião plástico.	18	2	6		9	17
Flor nacional do Havaí.	15	11	16		17	8
Direito da criança e do adolescente.	16	2	11		10	2
A porta da loja, ao final do expediente.	12	9	10		4	14
Cidade do interior gaúcho.	18	9	6		5	17

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB [Jogue o sudoku](http://bit.ly/3HqF3ck)
<http://bit.ly/3HqF3ck>

Nível Médio

		9	5	4	6			
			8	1				
5							1	
7	2					9	5	
6	3					2	8	
8								4
			3	9				
		4	2	6	3			

SOLUÇÕES

6	5	1	9	8	7	4	2	3
2	1	8	6	3	1	9	5	7
9	7	2	5	1	2	1	6	8
8	4	9	2	5	6	1	1	9
9	1	2	8	3	5	1	6	7
5	6	1	1	9	8	7	2	3
1	9	6	1	9	2	8	5	7
2	5	1	6	8	7	9	4	3
7	8	9	2	5	6	1	1	9

6	5	1	9	8	7	4	2	3
2	1	8	6	3	1	9	5	7
9	7	2	5	1	2	1	6	8
8	4	9	2	5	6	1	1	9
9	1	2	8	3	5	1	6	7
5	6	1	1	9	8	7	2	3
1	9	6	1	9	2	8	5	7
2	5	1	6	8	7	9	4	3
7	8	9	2	5	6	1	1	9

6	5	1	9	8	7	4	2	3
2	1	8	6	3	1	9	5	7
9	7	2	5	1	2	1	6	8
8	4	9	2	5	6	1	1	9
9	1	2	8	3	5	1	6	7
5	6	1	1	9	8	7	2	3
1	9	6	1	9	2	8	5	7
2	5	1	6	8	7	9	4	3
7	8	9	2	5	6	1	1	9

CHEGOU O APP COQUETEL!

Baixe agora!

Google Play App Store

COQUETEL



Documentarista britânico ousa com 'TraumaZone', sobre a queda da União Soviética e a crise russa

Adam Curtis filma Putin e subverte o filme realista



MARTIM VASQUES DA CUNHA
ESPECIAL PARA O ESTADO

O cineasta britânico Adam Curtis tem a certeza absoluta de que vivemos atualmente em um mundo dominado pela guerrilha cognitiva. Pressionado por todos os lados possíveis, da esquerda à direita, o cidadão comum que tentou viver com alguma dignidade o século 20 e o início do 21 ficou então paralisado pelos complôs feitos (e denunciados) pelas elites que se esqueceram do complô que fizeram contra ele mesmo. É justamente esse fenômeno paradoxal que Curtis mostra em sua filmografia.

Nascido em 1955, ele começou a sua carreira como um documentarista de linguagem convencional na rede de TV BBC, em que contava histórias com começo, meio e fim — todas sempre nessa ordem. A partir da série de seis episódios, *Pandora's Box*, de 1992, Curtis abandonou qualquer tipo de linearidade no fluxo do tempo histórico e passou a experimentar, como poucos di-



Collage

Nascido em 1955, Adam Curtis optou por fazer filmes experimentais em 1992 com 'Pandora's Box', em que critica o racionalismo tecnocrata

retores contemporâneos fizeram nas últimas décadas, a estética do meme como base para os seus documentários cada vez mais ousados na forma e no conteúdo.

A noção de meme é importantíssima para quem deseja compreender os efeitos da guerrilha cognitiva na nossa sensibilidade, especialmente

em um ambiente cultural intoxicado de anúncios publicitários, redes sociais e filmes arras-quarteirão que não passam de propagandas disfarçadas. E tem tudo a ver com os temas que Curtis passaria a abordar nos seus filmes seguintes, em particular a tensão entre as ideias políticas e a ciência que busca entender o comportamento humano — e como esses dois últimos fatores afetam a nossa própria racionalidade na hora de governar um país.

IMITAÇÃO. Aqui, o meme — que é um recurso de comunicação viral, feito com a intenção de condensar um discurso complexo em uma imagem simples e irônica — tem a característica de ter uma reprodução similar a um gene, mas também possui um caráter mimético, ou seja, de imitação e de apropriação. É uma manobra que ataca as correntes subterrâneas e irracionais de todos nós, justamente aquelas em que a imaginação política fica cada vez mais enfraquecida em tempos de incerteza. Nesse sentido, para muitos, o meme tem a força de um encantamento mágico, com



um conteúdo subliminar que pode alterar a ação humana tal como conhecemos.

Até meados do século 18, essa ação tinha como meta a noção de um paraíso que estava além do planeta que habitamos. Com a perda de uma referência transcendente, o paraíso e o sagrado tornaram-se uma nostalgia sobre algo que

foi revirado pelo avesso, numa revolta que visa transformar a nossa própria realidade. A reforma constante e laboriosa é substituída pela revolução sem limites. E a consequência prática disso é que passamos a existir nas utopias que são, em si mesmas, construções semelhantes aos memes que hoje degustamos.



1. Cena de 'TraumaZone', que estreou no final de 2022 e atrai pela ousadia experimental

2. Teorias da conspiração, individualismo e papel da China são temas de 'Can't Get You Out of My Head' (série da BBC/2021)

3. Cena do filme 'Bitter Lake' (2015)

Bitter Lake (2015) e *HyperNormalisation* (2020), entre outros, temos um detalhado relato de como perdemos a noção da liberdade individual e de como nos deixamos paralisar por revoluções tecnocráticas e financeiras que jamais ajudaram o progresso da sociedade; e só então, nessa síntese de uma vida que é *Can't Get You Out of My Head* (2021), um documentário em seis partes (com duração média de duas horas e meia cada uma), lançado no exterior da pandemia do coronavírus, entendemos que a busca de Curtis nunca foi por uma ideologia de esquerda ou de direita que explicasse esses dilemas contemporâneos, mas sim por uma possibilidade de escapar da prisão interior que criamos para nós mesmos.

MIX. No aspecto formal, Curtis aproveitou-se de todos os recursos visuais de vanguarda. Suas imagens (sempre recolhidas do infinito arquivo da BBC, geralmente mal aproveitadas pelos jornalistas burocráticos) são editadas como se uma fosse o contraponto da outra, e não como se seguissem um raciocínio lógico ou linear. Elas geralmente são acompanhadas por uma trilha sonora extremamente eclética, que pode ir do pop ambiente de um Brian Eno ao dodecafonismo de um Schoenberg, passando por uma canção de cabaré alemã sussurrada por Marlene Dietrich; e, claro, há a sua marca fundamental, que o distingue de todos os outros cineastas da nossa época – a utilização da própria voz em off de Curtis, um narrador onisciente sempre declamando ou comentando os fatos captados pela câmera em um tom objetivo, frio, desapaixonado e que, paradoxalmente, corta o coração e a inteligência de qualquer espectador que ainda não perdeu a sua humanidade.

O cinema de Adam Curtis é o

antimemória por excelência, pois usa da concentração da imagem justamente para não banalizar a decência intrínseca ao nosso pensamento. Aqui, sua gramática do cinema é muito similar à de Jean-Luc Godard em *História(s) do Cinema*, na qual a manipulação dos cortes, das músicas e da própria narração serve mais como um relato paralelo de como se encontra a nossa civilização do que propriamente o registro factual do que foi vivido – e, ao mesmo tempo, descobrimos que essa mesma edição, por mais tendenciosa que pareça ser (e é), reescreve a verdadeira história

Rússia é aqui
O espectador conclui que a Rússia de Curtis é o seu próprio país, a América que sobreviveu a Trump ou o Brasil polarizado

do que nós desejamos ser. Os filmes de Curtis, assim como os de Godard (e de outros documentaristas no mesmo estilo, como Chris Marker, Alain Resnais e Eduardo Coutinho), transformam-se nas utopias possíveis que destroem as utopias revolucionárias impostas pelo imaginário político da modernidade.

Por isso mesmo, é angustiante ver o que o próprio Curtis fez com sua estética no seu filme mais recente, *TraumaZone*, lançado no final do ano passado. Não por uma questão de qualidade, muito pelo contrário, o cineasta surpreende todos ao recusar o uso da sua voz professoral enquanto, por meio de imagens cada vez mais desalentadoras, registra a decadência do que poderia ser o surgimento da democracia na Rússia comunista, no período entre 1985-1999. Para bom entendedor, esses anos significam uma única coisa: o fim da União Soviética e a ascensão

metéorica de Vladimir Putin. Curtis mostra pessoas passando fome, jovens tendo o gosto da liberdade, cidadãos descontentes com os rumos que a nova elite determinou para eles, crianças chorando porque seus pais sofrem, os velhos sem saber o que fazer no fim de suas vidas. Conforme assiste a tudo isso, o espectador ocidental chega à conclusão de que a Rússia recriada pela edição de Curtis é o seu próprio país, seja a Inglaterra do Brexit, a América que sobreviveu a Donald Trump ou o Brasil que precisa ser reconstruído, independentemente de qualquer administração a surgir no futuro. O surgimento de um tirano como Putin não é a raiz de todos os problemas, mas sim apenas o sintoma de uma doença muito mais profunda e quase impossível de ser corretamente extirpada.

ESPELHO. A solução para esse impasse, de acordo com Adam Curtis, é incentivar o artista dentro de nós e que captará todas essas tendências, exibindo-as em seus filmes como se estes fossem um espelho diante do homem comum. Seu cinema não é o cinema de tese, mas sim o cinema que denuncia a única trama que até agora ninguém das nossas elites resolveu esclarecer para nossos semelhantes. Trata-se daquilo que o escritor Thomas Ligotti chama de "a conspiração contra o ser humano", a guerrilha cognitiva que nos destrói pouco a pouco, demolindo os restos da nossa liberdade interior.

E aqui estão o humanismo de Curtis e, ao mesmo tempo, a sua forma de resistência, ao criar uma contraconspiração estética que seja a criação de uma utopia sem a dependência de uma linguagem mimética (e "memética"). Em um mundo onde ninguém sabe mais o que é o certo e o que é o errado, tal perseverança já é uma vitória e tanto. ■

sem nenhuma preocupação. A obra de Adam Curtis elabora uma linguagem cinematográfica que vai contra toda essa onda de "memetismo" (e de mimetismo). Depois de *Pandora's Box*, ele passou a articular como se originou a guerrilha cognitiva na qual estamos enredados. Em primeiro lugar, em *The Century of the Self* (2002),

ele vislumbra a responsabilidade de Edward Bernays, o sobrinho de ninguém menos que Sigmund Freud, na hipótese de como a publicidade moderna nos condicionou a ter posicionamentos psicológicos incompatíveis com a nossa dignidade; depois, na sequência épica que formam *The Power of Nightmares* (2004), *The Trap* (2007),

Sextou! Música

Carnaval Prévia

Blocos fazem o esquentar da folia

Filhos de Gil, coletivo Tarado Ni Você e o Ritaleena estão entre os que se adiantam com apresentações em casas de shows

DANILO CASELETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O clima de carnaval já é uma realidade em São Paulo há algumas semanas. É isso se in-

tensifica com apresentação de blocos tradicionais da cidade, em uma espécie de esquentar para o pré-carnaval.

Nesta sexta, 3, no Studio SP, o bloco Filhos de Gil revisita o repertório de Gilberto Gil e, neste ano, se dedica a ressaltar o forró e a cultura do Nordeste. A bateria Realce, que faz alusão a um dos sucessos de Gil, tem cerca de 50 integrantes, a maioria mulheres.

Neste sábado, 4, na Casa Natura Musical, o coletivo de



FRANCISCO DE HOLANDA

Cantor Simoninha é um dos que comandam o desfile do bloco carnavalesco Baixo Augusta

músicos Tarado Ni Você se dedica às músicas de Caetano Veloso, tocando-as em ritmo de afoxé e samba-reggae.

O bloco Ritaleena se apresenta no domingo, também na Casa Natura. O grupo toca músicas da compositora Rita Lee. No mesmo dia, o Acadêmicos do Baixo Augusta, um

dos mais relevantes do carnaval paulistano, faz seu último ensaio de pré-folia. O evento será comandado pelos cantores Simoninha e André Frateschi, acompanhados pela banda do Baixo Augusta. O desfile oficial do bloco será no dia 12 de fevereiro, na Rua da Consolação. ●

Filhos de Gil. Hoje (3), 22h. Studio SP, R. Augusta, 591, Consolação. R\$ 40/R\$ 50. bit.ly/blocogil
Tarado Ni Você. Sáb. (4), 22h30. Casa Natura Musical, R. Artur de Azevedo, 2134, Pinheiros. R\$ 80/R\$ 120. bit.ly/taradonivocẽ
Baixo Augusta. Dom. (5), 14h. Galpão Armazém do Campo, Al. Eduardo Prado, 460, Campos Elísios. Gratuito.

Outros destaques



LEO LIMA

Seu Jorge e Alexandre Pires Irmãos

Eleito o Melhor Show de 2022 pelo Prêmio Multishow, a turnê *Irmãos*, que agrega os dois artistas e percorre o Brasil, segue neste ano. A turnê surgiu com uma live que obteve 20 milhões de views no YouTube e acabou ganhando os palcos. Juntos, Seu Jorge e Alexandre Pires cantam sucessos como *Burguesinha*, *Essa Tal Liberdade*, *Carolina*, *São Gonçalo* e *Que Se Chama Amor*. Músicas de Tim Maia e Jorge Ben Jor também estão no roteiro.

Hoje (3), 22h e sáb. (4), 22h30. Espaço Unimed, R. Tagipura, 795, Barra Funda. R\$ 110/R\$ 400. bit.ly/seujorgeealexandrepres

Ano Novo Chinês Festa na Liberdade

Associação de Amizade Brasil-China (AABC) comemora a chegada do ano-novo chinês com a tradicional festa no bairro da Liberdade. A dança do Dragão e do Leão ocorre no sábado e no domingo: 2023 é o ano do coelho.

Sáb. (4) e dom. (5), 10h/18h. Pça. da Liberdade. Gratuito.

Toninho Ferragutti Quinteto de Cordas

O acordeonista e seu Quinteto de Cordas se apresentam com canções que fazem parte do álbum *Nem Sol Nem Lua*, de Ferragutti. O pianista Paulo Bragato-ca no sábado e o clarinetista Nailor Proveta, no domingo.

Sáb. (4), 20h; dom. (5), 18h. Sesc 24 de Maio, R. 24 de Maio, 109, República. R\$ 12/R\$ 40. bit.ly/ferragutti1

Jonathan Ferr

Nova geração de jazz

Oriundo de Madureira, na zona norte do Rio de Janeiro, o carioca começou a se interessar por piano quando ainda era criança. Aos 8 anos, ganhou um teclado e já começou a dedilhar canções do maestro Tom Jobim. Foi John Coltrane que o levou à paixão pelo jazz e hoje Ferr é considerado um destaque da nova geração desse gênero. Esta turnê é de seu terceiro álbum, *Liberdade*. Além das novas canções *Correnteza* e *Meu Sol*, Ferr ainda toca, ao lado de sua banda, músicas dos álbuns *Cura* e *Trilogia do Amor*.

Sáb. (4), 21h30. Sesc Pompeia, R. Clélia, 93, Água Branca. R\$ 12/R\$ 40. bit.ly/johnatanferr



RENAN OLIVEIRA

DANILO CIANCARULO



Entre Gigantes e Pigmeus Reestreia

O espetáculo *Entre Gigantes e Pigmeus - Um Ato de Composição*, de Danilo Cianciarulo e Rogério Guarapirán, traz a história de um músico que é convidado a tocar no mundo dos gigantes. Em dúvida quanto a sua vocação, ele decide se tornar compositor e seu maior desejo passa a ser que a orquestra dos gigantes toque suas composições. A direção é de Danilo Cianciarulo.

Reestreia dom. (5). Sáb., 18h; dom., 16h. Teatro J. Safrá, R. Josef Kryss, 318, Barra Funda. R\$ 40. Até 18/3.

Jacksons do Pandeiro Homenagem musical

O musical *Jacksons do Pandeiro*, com a Barca dos Corações Partidos e artistas convidados, homenageia o cantor e compositor paraibano Jackson do Pandeiro (1919-1982), nascido como José Gomes Filho. O texto narra a história do Rei do Ritmo, que escreveu mais de 400 músicas, nos gêneros samba, forró, coco, baião e frevo. Entre as canções do espetáculo estão *Chide com Banana*, *Sebastiana*, *Cantiga do Sapo* e *O Canto da Ema*. A peça tem direção musical e arranjos de Alfredo Del-Penho e Beto Lemos.

Reestreia hoje (3). 6ª e sáb., 20h; dom., 17h. Teatro Porto, Al. Barão de Piracicaba, 740, Campos Elísios. R\$70/R\$ 100. Até 26/3. bit.ly/jacksonsdopandeiro



DANIEL BARROZA